FAMÍLIA LACERDA PEDE QUE RAFAEL COMENTE A CHACINA

O advogado Arthur Lavigne entrará nas próximas horas com representação no Supremo Tribunal Federal contra o deputado chaguista Miro Teixeira que acusou a professora Sandra Cavalcânti de ser a responsável pela chacina de mendigos no rio da Guarda durante o governo de Carlos Lacerda. Se for condenado, o candidato chaguista do PMDB estará sujeito a pena de três anos de detenção. A candidata do PTB a governador arrolará como sua testemunha o ex-vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, um dos homens fortes do governo Lacerda e que hoje se apresenta como candidato do PMDB ao Senado. A família do ex-governador carioca decidiu também interpelar o advogado Rafael de Almeida Magalhães, a fim de que ele assuma uma posição clara diante dos acontecimentos. **(Página 2, na coluna Em Confidência e 3).**

Arthur Lavigne prevê condenação para o acusador Miro, nas penas da Lei

Semprún denuncia esquerda

A esquerda brasileira está muito voltada para a mitificação da Revolução Russa, disse ontem o escritor espanhol Jorge Semprún, expulso do Partido Comunista da Espanha e acusado, em todo o mundo, de fazer o jogo dos regimes de direita ocidentais. Confirmando esse último aspecto de suas posições, Semprún questionou o desenvolvimento dos países dominados pela União Soviética e afirmou: "As ditaduras de direita modernizaram as sociedades". Muito aplaudido pelos próprios estudantes de esquerda, Semprún acusou inclusive o socialista de ser uma forma de capitalismo. "A verdade é que não existe um socialismo real", disse, ao analisar as transformações ocorridas na Tchecoslováquia depois da invasão do país pelas forças soviéticas, na "Primavera de Praga".

Página 6

De "black tie": Semprún condena as esquerdas e o socialismo

TRIBUNA da imprensa

SEM CENSURA

ANO XXXI — N.º [illegible]
RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 1.º de setembro de 1982 — Cr$ 50,00

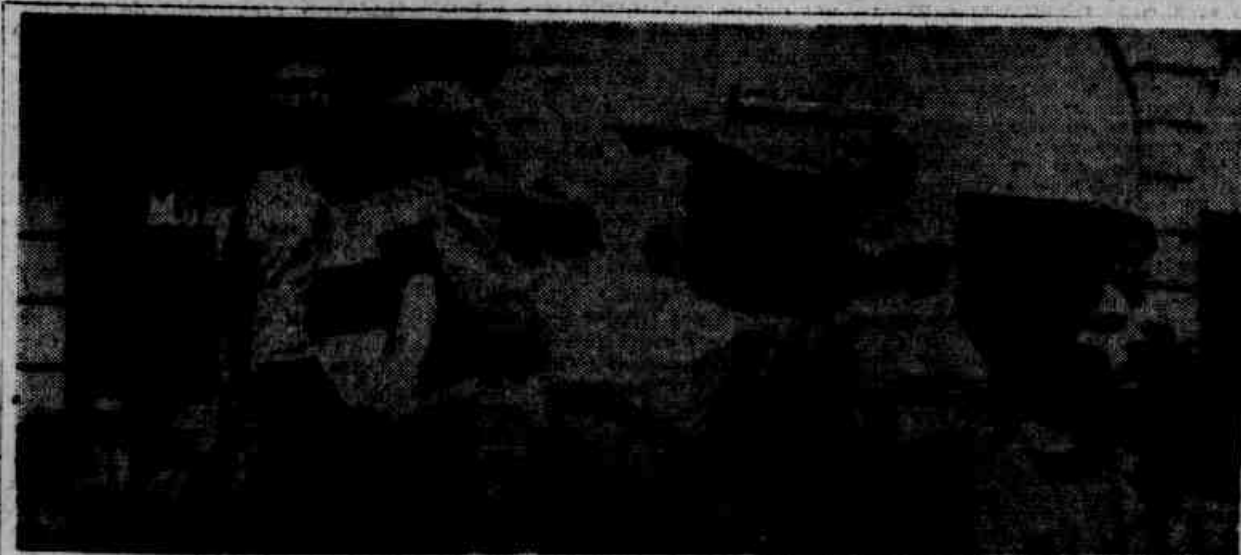
Mães das vítimas sob ameaça

Página 10

Proibidos os debates pela TV

Página 9

SOLIDARIEDADE SAI ÀS RUAS PARA ENFRENTAR OS TANQUES

A Polônia viveu ontem cenas de violência quando a polícia tentou deter manifestações, em várias cidades, onde milhares de poloneses comemoravam o segundo aniversário dos acordos de Gdansk. A multidão saiu às ruas, exatamente às 16 horas locais, de acordo com as instruções do Sindicato Solidariedade (na clandestinidade). Canhões d'água e gás lacrimogêneo, foram usados contra os manifestantes, que revidaram como puderam. Foram feitas prisões, mas um porta-voz do governo, assegurou que não houve mortos, não obstante muitos feridos. Para o Solidariedade, foi um verdadeiro êxito, pois acaba de mostrar que tem um grande apoio dentro da população. Os dirigentes soviéticos voltaram a se preocupar seriamente com a situação na Polônia depois das manifestações de ontem. Página 9

Barricadas nas ruas de Varsóvia em meio às manifestações de apoio ao Solidariedade

Delfim glosou a proposta do PMDB: "conversa fiada"

Condenação de padres leva o povo às ruas

Quinhentas pessoas se reuniram ontem, em Belém, para protestarem contra a condenação dos padres franceses Aristides Camio e Francisco Gouriou e 13 posseiros, classificada pelo bispo D. Zico, de vergonhosa. Sob uma imensa cobertura negra à semelhança de uma cobra, os manifestantes percorreram as ruas da cidade com palavras de ordem e arrastaram uma multidão de populares. Agentes do Deops, à paisana, acompanharam a passeata de longe sem interferir. O advogado dos padres, José Carlos Castro, encaminhou ofício à OAB-Pará protestando contra as declarações de um assessor do MJ e o porta-voz da Presidência da República que "insinuaram ter sido promovida a transferência dos presos a pedido da defesa". Castro afirmou que solicitou o remanejamento dos sacerdotes mas não foi atendido pelo juiz-auditor.

Página 6

Brasil quer engordar FMI para sacar

O Brasil vai propor a duplicação das quotas dos países membros do Fundo Monetário Internacional (FMI), além de outras medidas de elevação da capacidade de saque de recursos junto a esse organismo internacional, como criação de novas cotas de Direitos Especiais de Saque e o encorajamento ao Fundo para tomar recursos no mercado e fazer operações de empréstimos aos países em desenvolvimento, para ajudá-los a suportarem suas crises econômicas. A proposta será apresentada na reunião anual conjunta do FMI/Banco Mundial, na próxima semana, pelo ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, que afirmou nada ter a ver com uma imediata necessidade de o Brasil recorrer a esses fundos: "O Brasil — disse Galvêas — quer apenas se preparar para eventuais necessidades, de modo a que, quando precisar, disponha de recursos de vulto."

Página 8

CPI condena desperdício do acordo atômico

Os 103 bilhões de cruzeiros destinados à construção das usinas atômicas Angra II e Angra III representam quase um terço do que a Eletrobrás despendeu em quatro anos (entre 1974 e 1978) e a crise do setor tem raízes no desperdício de recursos com o programa nuclear. A conclusão é da CPI da Câmara Federal que investigou os constantes aumentos das tarifas dos serviços públicos. A Comissão Parlamentar de Inquérito encerrou ontem os seus trabalhos e protestou porque as hidrelétricas estão financiando a construção de usinas nucleares, quando grande parte do potencial hidrelétrico instalado está ocioso. A CPI denunciou também a interferência do Banco Mundial, que, em carta ao ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, impõe as diretrizes econômicas para o Brasil.

Página 2

Proposta do PMDB é conversa fiada, diz Delfim

O ministro Delfim Netto está propondo a estagnação do Brasil, por toda a década de 80, com o seu modelo exportador de produtos primários e uma previsão de taxa de crescimento abaixo da necessidade de criação de empregos. A afirmação foi feita ontem, em caráter de denúncia, pelo economista Carlos Lessa, em simpósio econômico realizado na Câmara Federal pela Associação dos Jornalistas Econômicos e Financeiros (AJEF), para discutir o programa alternativo do partido de oposição, intitulado "Esperança e Mudança". O Palácio do Planalto achou o "documento de Brasília" inconsistente e decepcionante. O ministro Delfim Netto classificou-o de "a maior conversa fiada nacional".

Páginas 2 e 3

Em Confidência

PAULO BRANCO

Cobrança

A família do ex-governador Carlos Lacerda decidiu interpelar o ex-vice-governador Rafael de Almeida Magalhães e exigir dele uma posição pública em relação às denúncias feitas pelo deputado Miro Teixeira, a propósito da matança de mendigos no Rio da Guarda. Como se sabe, Rafael é candidato a senador pelo PMDB fluminense e foi homem forte no governo Lacerda. Quaisquer acusações capazes de atingir a honra de Sandra Cavalcânti — então secretária de Serviços Sociais — fatalmente chamuscarão também a Rafael, que hierarquicamente estava acima dela.

Emergência

O programa econômico de emergência proposto pelo PMDB assustou a alguns importantes economistas de oposição.

O senador **Roberto Saturnino**, pelo que leu nos jornais, diz que o documento omitiu o essencial — a reforma agrária e a tributária — e parece ter a finalidade primordial de sossegar o leão, ou seja, teve mais caráter político do que propriamente econômico.

O ex-ministro **João Pinheiro Netto** estranhou que a alternativa do PMDB seja um estímulo à agiotagem e à especulação financeira: "em vez de propor maiores taxações para a terra e para o mercado financeiro, o PMDB sugeriu medidas meramente monetárias que não inovam nada". Para fazer isso — disse o **João** — o **Delfim** faz muito melhor do que eles.

Comparação

O comandante da **Vila Militar**, general **Geraldo de Araújo Ferreira Braga** ao agradecer a homenagem prestada pela Ordem dos Velhos Jornalistas à Semana do Exército, disse que a arma do jornalista pode ser até mais mortífera que a do soldado:

— Se a do soldado mata de vez, a do jornalista mata aos poucos, porque condiciona, porque se apossa da vontade do próximo, transformando-o em simples instrumento.

Além do deplorável equívoco da comparação, o general **Ferreira Braga** omitiu o lamentável fato de que tanto o soldado quanto a imprensa se encontram, nos dias atuais, perfilados diante do governo.

E de costas para as suas verdadeiras atribuições.

Generosidade

A Emater-Rio, empresa que atingiu elevado grau de eficiência no governo **Faria Lima**, atravessa a fase dramática de sua existência sob a presidência do Sr. **Antônio Dias Lopes**.

Mau presidente, **Dias Lopes** revela-se, no entanto, pai dedicado.

Acaba de nomear seus filhos, **Antônio Dias Lopes Filho** e **Cláudio Dias Lopes** para os cargos de assessor e chefe de Transportes da Emater.

As nomeações ocorrem no momento em que os extensionistas não conseguem meios nem mesmo para abastecer os carros da empresa, para levar assistência ao homem do campo.

Exemplo

O deputado **Miro Teixeira** recebia na noite de segunda-feira, na Universidade Santa Úrsula, uma das maiores vaias da história política do Rio quando um jovem militante do MR-8, tentando conter a reação dos 600 universitários presentes ao debate, gritou enfurecido:

— Se fosse em Cuba vocês já estariam no paredão.

Resta saber se o jovem, também repelido pelos universitários, defendia o regime militar brasileiro ou se apostava em Miro como ameaça de represálias futuras.

Estaria investindo mal com as duas hipóteses.

Pauta

O ex-governador *Leonel Brizola* conseguiu um feito extraordinário ao denunciar irregularidades na COCEA. Ontem, às 7 horas da manhã, o sr. *Ecil Batista* já presidia reunião de dirigentes da empresa para o chamado acerto de contabilidade. ◆ O vice-presidente do PDT *Doutel de Andrade* lamentou profundamente a performance de *Brizola* no debate entre os candidatos a governador. Disse textualmente: "Ele não poderia tratar um ladrão público com a generosidade que tratou." ◆ Para apresentar a alternativa econômica que apresentou, o PMDB deveria ter ficado calado. *Carlos Lessa* e *Maria da Conceição Tavares* devem ser os prováveis autores do documento, mas evidentemente com a supervisão, ou seja, com o lápis vermelho dos banqueiros. ◆ *Joseph Lorenzo*, gerente-geral para a América do Sul da American Air Lines, será apresentado ao pessoal do ramo amanhã, em almoço na sede do Jóquei. A empresa começará a operar no Brasil antes do final do ano. ◆ O dólar deu uma parada no mercado paralelo. Era vendido ontem a 290,00 cruzeiros. Na quinta-feira passada estava a 303,00. ◆ Aliás, algumas figuras de governo acham que agora ficou mais fácil fazer uma nova maxidesvalorização do cruzeiro, pois não falta ao sr. *Delfim Netto* o apoio do PMDB para a tomada de tal atitude. ◆ *Ivan Erni Falk* faz hoje, às 18 horas, uma coletiva de artesanato no Centro Cultural *Laurindo Santos Lobo*. ◆ Passou ontem pelo Rio o deputado *Magalhães Pinto*, que não se mostrava nem um pouco assustado pelo fato de não estar entre os mais votados do PDS de Minas: "Se não estou hoje, estarei até 15 de novembro."

Votação simbólica aprova a cédula eleitoral governista

BRASÍLIA — Pelo voto simbólico de senadores e deputados, o Congresso Nacional aprovou no começo da noite de ontem o modelo de cédula única para as eleições de 15 de novembro, que será composta de seis retângulos, onde os eleitores deverão escrever os nomes ou os números dos seus candidatos e da qual não vai constar o nome do partido, embora seja obrigatória a vinculação.

Não foi possível, como pretendia o líder do PMDB, Odacyr Klein, a verificação da votação, porque esse expediente havia sido usado há menos de uma hora antes, na tentativa feita pelo líder do PT, Airton Soares, de adiar a votação da matéria por 48 horas. A cédula está aprovada e o projeto vai agora à sanção presidencial.

Em nome da liderança da maioria, o vice-líder Hugo Mardini (RS) congratulou-se com o Congresso pela aprovação do projeto, acolhido em forma de substitutivo da Comissão Mista que o examinou. Disse que o PDS, com a demonstração de ontem, reiterava seu compromisso de fidelidade aos compromissos democráticos do presidente João Figueiredo. E aproveitou o final da sessão para liberar os partidários do PDS, a fim de que eles possam se deslocar aos seus Estados e se reintegrem na campanha eleitoral.

Votação simbólica

A votação simbólica — que significa a manifestação apenas das lideranças partidárias — ocorreu às 18h40m, depois de uma sessão monótona iniciada às 16 horas e que foi o complemento de outra, realizada pela manhã. Em ambas, o líder do PT, Airton Soares, exerceu uma obstrução solitária e inútil, pois, ra votação do seu requerimento de adiamento da votação por 48 horas, que serviu para confirmar a existência de quorum, foram muitos os parlamentares oposicionistas, principalmente do PMDB, que votaram, embora a favor da solicitação e, automaticamente, contra o projeto.

Dois apoiaram PDS

Nessa votação, registram-se 214 votos contra e 57 a favor, com apenas dois oposicionistas formando ao lado do PDS: o petebistas fluminense Florim Coutinho e o peemedebista paulista Mário Hato. Este último informou, depois, que o seu voto foi computado de forma errada, pois ele votou a favor do requerimento de adiamento da votação.

Por causa dessa votação, não pôde ser repetida a verificação requerida por Odacyr Klein quando o plenário deliberou sobre o projeto. É que o regimento comum do Congresso Nacional só permite as verificações com o espaço de uma hora e a primeira ocorreu às 18 horas.

O líder do PT explicou que pretendia adiar a votação para aguardar o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre o pedido de mandado de segurança interposto pelo ex-deputado paulista Raul Schwinden, de São Paulo, arguindo a inconstitucionalidade do projeto, sob a alegação de que se trata de lei ordinária, enquanto a legislação eleitoral é baseada em leis complementares. Esta é também a tese sustentada por Airton Soares, que tentou obstruir sozinho os trabalhos da sessão.

Já o líder do PMDB, Odacyr Klein, reafirmou que o seu partido vai postular, junto à Justiça eleitoral, a inaplicabilidade da cédula, que ele também considera inconstitucional.

Florim, general e trânsfuga, votou com o governo

CPI pede desativação do programa nuclear

BRASÍLIA — A CPI da Câmara que investigou os constantes aumentos das tarifas dos serviços públicos encerrou ontem os seus trabalhos, em reunião de apenas cinco minutos, aprovando o relatório final, de autoria do deputado Mário Stamm (PMDB-PR). A principal sugestão foi a de reajustar as tarifas de energia, água, esgoto e telefone por ocasião dos aumentos salariais e em índices sempre inferiores aos da inflação.

Na parte referente à energia elétrica, a CPI condenou a dívida do setor, que é hoje de Cr$ 270 bilhões a empresas de engenharia e construção do país, e tem um comprometimento externo de US$ 10 bilhões, dos quais US$ 7,5 da responsabilidade da Eletrobrás. A CPI também denunciou interferência do Banco Mundial no setor elétrico no tocante ao endividamento, consubstanciado em carta endereçada ao ministro Ernane Galvêas, datada de 23-12-81, na qual são traçadas diretrizes para o Brasil.

Nucleares

A CPI considerou que o programa nuclear deve ser desativado ou reduzido ao mínimo possível, alertando para o fato de que grande parte do potencial hidrelétrico instalado está ocioso. Além disso, protestou porque as hidrelétricas estão financiando a construção de usinas nucleares, gerando crise financeira séria no setor.

Conforme apurou a CPI, os .... Cr$ 103 bilhões destinados à construção de Angra II e Angra III representam quase um terço do que a Eletrobrás despendeu entre 1974 e 1978, e a crise do setor, portanto, tem raízes no desperdício de recursos com o programa nuclear.

Empresários reagem a "papagaios" de Delfim

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, Delfim Netto, assegurou, ontem, aos dirigentes do Sindicato Nacional da Indústria de Construção (Sinicon) e da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi) que até o próximo dia 15 estará definido o esquema de pagamento de Cr$ 217 bilhões de dívidas em atraso das empresas estatais para com os empreiteiros, que receberão a maior parte em títulos federais — ORTNs — com um ano de carência e prazo de resgate de três anos, juros de 8% ao ano e correção monetária.

Segundo os presidentes do Sinicon, Sílvio Carneiro Rezende, e da Abemi, Thomaz Magalhães, a proposta apresentada por Delfim, no encontro que manteve com os empresários, envolvia o pagamento em ORTNs com prazos de resgate de até cinco anos. A contraproposta feita pelos empresários, sobre a qual o ministro se manifestará nos próximos dias, não só reduzia o prazo de resgate para três anos, como reivindicava o pagamento, em dinheiro, do deságio na colocação das letras junto aos bancos credores das empresas, e do "spread" pago no levantamento dos recursos externos via Resolução 63, a ser feito pelas empresas, dando as ORTNs como caução.

De acordo com os empresários, Delfim encarregou o secretário da Sest, Nélson Mortada, para continuar discutindo a fórmula com eles, marcando-se, para os próximos dez dias, uma nova reunião com o ministro, para o acerto final. Os empresários não quiseram adiantar como a compensação do deságio das ORTNs e do custo de captação do empréstimo externo será feita, afirmando que sugestões foram encaminhadas, mas houve o compromisso com Delfim de não torná-las públicas para não dificultar as negociações.

Tanto o presidente do SINICON como o da ABEMI disseram que o ministro do Planejamento transmitiu aos empresários presentes — lá estavam os presidentes ou representantes da Mendes Júnior, Queiroz Galvão, Noberto Oderbrecht, Andrade Gutierrez, Tenenge e Montreal — a determinação do presidente Figueiredo de pagar todos os atrasados em prazo curto, e montar um esquema que evite a repetição desses atrasos.

Os empresários disseram também que a aceitação das ORTNs como pagamento pela dívida vencida é optativa: a empresa credora poderá preferir receber em dinheiro da empresa estatal e aguardar que ela tenha disponibilidade. Afirmaram que não se cogitou da aplicação da correção monetária sobre os débitos em atraso, acrescentando que a preocupação do governo é justamente evitar os atrasos e não sancioná-los.

Carneiro e Thomaz se declararam satisfeitos com os resultados do encontro, afirmando ter esperanças de que os ajustamentos na fórmula apresentada pelo governo, por eles reivindicados, serão atendidos e eles receberão a dívida vencida pelo seu valor histórico.

Os dois não quiseram indicar quais as estatais que mais devem aos empreiteiros e preferiram destacar as duas que sempre pagam em dia: Petrobrás e Companhia Vale do Rio Doce. Sabe-se, contudo, que, individualmente, a Eletrobrás deve quase 100 bilhões de cruzeiros, seguida da Siderbrás, com mais de 60 bilhões de cruzeiros, concentrando essas duas "holdings" a maior parte da dívida atrasada. Outras grandes devedoras, embora em valores bem mais baixos, são a Rede Ferroviária Federal e a Sunamam.

Líder do PT tenta uma obstrução solitária

Desde o início da sessão, às 10 horas, o líder do PT, deputado Airton Soares (SP), procurou obstruir os trabalhos. Mal o presidente da sessão, senador Passos Porto (PDS-SE), declarou-a aberta, o deputado pediu seu encerramento, alegando falta de número mínimo regimental em plenário (76 deputados e 11 senadores). Não havia mesmo. Mas, iniciada a chamada, como de praxe, começaram a chegar outros parlamentares e o número foi completado, na Câmara, quando a chamada, iniciada no sul, chegou à bancada baiana.

Em seguida, Airton Soares levantou uma questão de ordem: a seu ver, a matéria não podia ter tramitação no Congresso, porque versava questão de lei complementar e, portanto, teria de ser examinada, não em sessão conjunta, mas separadamente nas duas casas do Congresso e teria de ser aprovada por maioria absoluta. Passos Porto disse que submeteria a questão de ordem à Comissão de Constituição e Justiça do Senado, mas, como não tinha efeito suspensivo, a discussão e votação teriam prosseguimento.

Críticas

Vários oradores sucederam-se nas tribunas até as 13h30min, quando Passos Porto declarou encerrada a discussão e, com base em acordo entre as lideranças, convocou outra sessão para às 16 horas (com o que deixaram de ser realizadas as sessões ordinárias da Câmara e do Senado), para a votação da matéria. Os peemedebistas, principalmente Paulo Brossard (RS), Pimenta da Veiga (MG), Ruy Codo (SP) e Itamar Franco (MG), criticaram o modelo de cédula proposto pelo governo, insistindo no argumento de que implicava desrespeito a uma decisão da própria Justiça Eleitoral — que já adotou um modelo de cédula diferente. Os governistas reduziram o tempo de suas intervenções e vários deles desistiram da palavra, denotando pressa em ver a matéria votada. Os discursos pouco interesse despertavam. Nem mesmo Paulo Brossard conseguiu despertar a atenção do plenário, o que se via era que, com exceção do PT, todos os demais partidos estavam querendo ver a questão resolvida o mais rapidamente possível — para permitir a volta urgente dos parlamentares à campanha eleitoral em seus Estados. Foi por isso até que a liderança do PDS, na Câmara, fez questão de que a votação fosse feita à tarde mesmo e não à noite, como queriam os senadores.

Planalto acha PMDB pó "decepcionante"

BRASÍLIA — O porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atila, classificou, ontem, o documento divulgado pelo PMDB com sugestões para a política econômica como "inconsistente e decepcionante", ao avaliar algumas das teses apresentadas em resumo pela imprensa. O assessor palaciano frisou que não falava como economista, nem havia lido detalhadamente o documento, mas ressaltou que mesmo à primeira vista algumas idéias são incompatíveis, como a redução do endividamento interno e o estabelecimento de um plano emergencial de encomendas governamentais.

Atila acrescentou que tradicionalmente, em sua opinião, as colocações da oposição sobre assuntos econômicos têm sido inconciliáveis com a realidade e lembrou a pretensa desvinculação da taxa de juros interna daquela cobrada no exterior. Ressaltou que a economia dos países é cada vez mais interdependente e baixar a taxa do dólar internamente, por exemplo, resultaria em estímulo ao mercado negro, redução de investimentos e poupança para aplicação em moeda com desestímulo também ao mercado de trabalho, que não se desenvolveria. Do mesmo modo criticou a idéia do PMDB de reforçar as exportações com uma correção cambial elevada, porque a taxa de câmbio não funciona como fator de estímulo e acarretaria medidas protecionistas dos mercados compradores.

O ministro do Planejamento, Delfim Netto, afirmou ontem que "esse negócio de modelo econômico é a maior conversa mole nacional", negando que o governo esteja empenhado a promover alterações na economia após as eleições. Em entrevista concedida a uma emissora paraense de TV, Delfim afirmou que "o que se chama de modelo econômico, hoje, é uma discussão estéril sobre coisas que podem ser pensadas, mas não podem ser realizadas".

Numa referência indireta ao documento do PMDB ontem divulgado, propondo mudanças na condução da política econômica, Delfim disse: "Infelizmente, o desenvolvimento exige muito trabalho e muita paciência, quer dizer, só terá desenvolvimento quem tiver capacidade de continuar trabalhando e quem tiver paciência para aturar conversa mole sobre modelo econômico"

Délio Jardim não quer voar para a Namíbia

SÃO PAULO — O brigadeiro Délio Jardim de Mattos, ministro da Aeronáutica, manifestou-se ontem, contrário ao envio de contingentes da Força Aérea Brasileira à Namíbia, integrando a força de paz da ONU, afirmando taxativamente: "Nossa Força Aérea se enquadra dentro das condições de nosso País e nunca para formar uma força expedicionária". Além disso, na opinião do ministro, a participação da FAB na força de paz que está sendo organizada pela ONU para garantir a independência daquele país africano "seria um sacrifício muito grande".

O ministro ressalvou, porém, na entrevista dada ontem em Congonhas, que os assuntos ligados à política externa brasileira são tratados pelo Ministério das Relações Exteriores e que qualquer decisão a respeito "cabe ao presidente da República. Eu não entendo de política externa", frisou. O brigadeiro Jardim de Mattos veio a São Paulo acompanhado dos oficiais do alto comando do Ministério para assistir à posse do novo diretor do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Aeronáutica, brig. Luís Felipe Carneiro de Lacerda. O transporte do ministro e grupo de oficiais foi feito em seis aviões da FAB (dois jatos HS, dois Avros e dois Bandeirantes), que vieram de Brasília e Rio de Janeiro.

Dúvida de general é saber qual mata mais

O comandante da I Divisão de Exército (Vila Militar), general Geraldo de Araújo Ferreira Braga, falando em nome do ministro do Exército, durante homenagem que a Ordem dos Velhos Jornalistas prestou à "Semana do Exército", disse ontem, no Rio, que não sabe qual das armas pode ser considerada mais mortífera: "Se a do soldado que mata de uma vez, que extingue de pronto, ou se a do jornalista — sim porque ele, ainda hoje, dela dispõe — que mata aos poucos, porque condiciona, porque se apossa da vontade do próximo, transformando-o em simples instrumento".

O dedo fatal

O general faz uma comparação entre a tecnologia porque passa a imprensa a das Forças Armadas. "Hodiernamente — ressaltou — graças à tecnologia, com o calcar de um simples botão, somos capazes de libertar um poder de destruição tal que se iguala, e até mesmo suplanta, todo o poder de fogo da última Grande Guerra.

"O calcar de um botão — um simples botão, senhores — ao alcance do dedo, eis o limite que separa o soldado — anjo do soldado-demônio". O comandante da I Divisão do Exército ressaltou, porém, que mais do que nunca "precisamos manter o patriotismo, o amor às maiorias sob guarda do bom senso e do equilíbrio, porque essa é a nossa ótica da situação e porque sabemos haver muito de semelhante nas nossas atividades profissionais é que posso afirmar: pobre da humanidade se caírem em mãos erradas as armas de que podem dispor os militares e os jornalistas".

O comandante da I Divisão do Exército falou para uma platéia atenta de velhos jornalistas e diversos oficiais-generais do Exército, entre os quais o ex-ministro Lira Tavares, o marechal Augusto Magessi e o atual comandante do I Exército, Heitor Luiz Gomes de Almeida, além do presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, e do presidente da Federação Nacional dos Bancos Teófilo de Azeredo Santos.

Celam debate no Rio as opções de Puebla

As opções feitas pelos bispos em Puebla, no México, paralelamente às palavras do Papa João Paulo II no discurso inaugural daquela reunião, foram debatidos, ontem na reunião de membros do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), que estudam a "cristologia" — estudo de Cristo — no alto do Sumaré, em completo isolamento, num encontro promovido pela Arquidiocese do Rio de Janeiro.

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Eugênio Salles, oficiou missa após os trabalhos da parte da manhã, em que foi discutida e meditada a chamada "tripode" isto é a verdade sobre Cristo: a verdade sobre a Igreja e a verdade sobre o homem com amplo diálogo entre os participantes da reunião.

Outro tema importante examinado foi em relação às filosofias subjacentes às distintas cristologias", pelo padre Martins Terra. O encontro é de caráter reservado, sendo proibido o acesso da imprensa e pessoas estranhas ao centro de Estudos do Sumaré.

Participam da reunião 24 religiosos, dos quais 11 estrangeiros, como o cardeal Joseph Ratzinger, prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé no Vaticano; monsenhores Antonio Quarracino e Afonso Lopez Trujillo, secretário-geral e presidente do Celam, respectivamente.

Advogado de Sandra vê Miro sujeito a prisão

PT PAULISTA FAZ PASSEATA COM "VERGONHA NA CARA"

SÃO PAULO — O Partido dos Trabalhadores coloriu de vermelho-e-branco o centro da cidade ontem à tarde com centenas de bandeiras, faixas e cartazes, carregados numa passeata que durou cerca de uma hora e reuniu mais de 3 mil pessoas.

O candidato a governador, Luiz Inácio Lula da Silva, o candidato a vice, Hélio Bicudo e os candidatos a senador, Jacó Bittar, Lélia Abramo e Devanir Ribeiro, formaram a comissão de frente da passeata que começou na Praça da Sé, e terminou em frente ao Teatro Municipal, depois de percorrer ruas movimentadas como a XV de Novembro, a São Bento e a Líbero Badaró, além do Viaduto do Chá.

"Esta passeata — disse Lula no final em um palanque improvisado na frente do Teatro Municipal — é uma demonstração do que o PT vai fazer até as eleições de 15 de novembro. E demonstrou também que o PT não tem dinheiro, mas tem gente tem disposição de luta e tem vergonha na cara."

Durante a passeata, ele havia dito a um grupo de jornalistas que considera inadmissível que um candidato a deputado gaste por exemplo, 200 milhões de cruzeiros em sua campanha: "Isto mostra que eles só querem se eleger para depois roubar."

A falta de dinheiro do partido, foi enfatizada várias vezes pelos organizadores da passeata, que lembravam aos presentes, a necessidade de devolverem todo o material — bandeiras, faixas e cartazes para que ele possa ser utilizado em outras festas.

Lula fez um discurso na chegada. E advertiu:

— Os que não acreditavam na capacidade do PT, é bom começarem a se redimir porque o PT já se organizou nos 23 Estados, e estamos certos de que sairemos vencedores em 15 de novembro, porque a classe trabalhadora é a maioria, e não se permitirá ser derrotada pela minoria.

Foi um discurso rápido que Lula encerrou com um aviso:

— O PT não se propõe a resolver todos os problemas do povo, mas, sim, a abrir espaços para que a classe trabalhadora resolva seu próprio destino.

TFR ABSOLVE O JORNALISTA QUE JUÍZA DO RIO CONDENOU

BRASÍLIA — O Tribunal Federal de Recursos absolveu ontem, por unanimidade, o jornalista Walter Fontoura, do **Jornal do Brasil**, condenado a 16 meses de prisão pela juíza Julieta Lídia Lunz, da 4ª Vara Federal do Rio de Janeiro, com base no artigo 37 da Lei de Imprensa. O jornalista foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República por ter publicado matéria considerada ofensiva ao Tribunal Superior Eleitoral.

No dia 12 de maio de 1980, o STE se pronunciava a favor de Ivete Vargas em detrimento do ex-governador Leonel Brizola, na disputa pela sigla do PTB. Irritado, o então deputado do MDB, Getúlio Dias — atual líder do PDT-RS — fez um pronunciamento no plenário da Câmara dos Deputados, referindo-se ao Tribunal como sendo "a latrina do planalto", frase publicada no dia seguinte como parte de um editorial de Walter Fontoura, no *Jornal do Brasil*.

O TSE pediu à Procuradoria-Geral da República que solicitasse à Câmara dos Deputados licença para processar o deputado gaúcho ou então o jornalista Walter Fontoura e o editor da **Folha de São Paulo**, Boris Casoy, dentro do princípio da sucessividade.

No julgamento, realizado pela primeira turma do TFR, o relator, ministro Oto Rocha, acatou a tese da defesa de Walter Fontoura, o advogado Rubens de Barros Brizola, que alegou que o processo feria o princípio da indivisibilidade da ação penal, já que todos os jornais publicaram a referida frase, além da ausência de dolo no artigo de autoria do jornalista do **JB**. O processo do editor-chefe da **Folha de São Paulo**, será julgado ainda este ano.

TSE DEFINE AS INSTRUÇÕES PARA A CAMPANHA ELEITORAL

BRASÍLIA — O Tribunal Superior Eleitoral definiu ontem em sessão reservada, as instruções sobre propaganda eleitoral para o próximo pleito eleitoral de 15 de novembro: vai manter as mesmas instruções aprovadas pelo TSE para disciplinar as eleições de 1978. A decisão do Tribunal foi considerada um ato normal por especialistas em direito eleitoral já que o governo não efetuou nenhuma alteração na legislação sobre propaganda.

Caso o governo venha a efetuar alterações na legislação de propaganda, mais precisamente na Lei Falcão, o Tribunal também alterará as disposições, segundo uma fonte da justiça eleitoral. Entre os principais itens das instruções de propaganda estão: o artigo 15 que dispõe que: "é proibida a propaganda por meio de anúncios luminosos, faixas fixas, cartazes colocados em pontos especialmente designados e inscrições nos leitos das vias públicas, inclusive rodovias. (...) por meio de circuito fechado de som ou imagem em recintos a que o público não tenha acesso, como cinemas, teatros, clubes, lojas exposições e semelhantes".

Diz também as instruções, em seu artigo 17, que "a propaganda na televisão circunscreve-se-á, única e exclusivamente, ao horário gratuito disciplinado nestas instruções, com a expressa proibição de qualquer propaganda paga".

Debates proibidos

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem que é proibida a realização de "mesa redonda" entre o candidato de um partido e jornalistas, mesmo que a emissora de oportunidade a todos os candidatos porém em dias consecutivos, e não no mesmo programa. A decisão do TSE foi em resposta a uma consulta formulada pelo deputado Sérgio Cardoso de Almeida (PDS-SP) na qual ele solicitava do Tribunal esclarecimentos sobre a participação de candidatos em programas de rádio, em dias alternados.

Na consulta formulada ao TSE o parlamentar paulista alegava que a participação de cinco candidatos num mesmo programa provocaria "confusão de vozes". O Tribunal disse, por unanimidade, que não.

Miro Teixeira está sujeito a uma pena de três anos de cadeia (18 meses por calúnia e 18 meses por difamação) se o Supremo Tribunal Federal resolver enquadrá-lo nos artigos 20 e 21 da Lei de Imprensa por ter acusado a candidata do PTB, Sandra Cavalcânti de ser a responsável pela matança de mendigos no rio da Guarda. A opinião é do advogado Arthur Lavigne — nomeado por Sandra seu representante na ação contra Miro Teixeira — e que pretende entrar com representação no STF contra o deputado.

Fazendo questão de afirmar que sua ação era apenas profissional e não política o criminalista Arthur Lavigne — que é também conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil e membro da Comissão de Direitos Humanos da entidade, já tendo defendido na Justiça Militar diversas pessoas acusadas de subversão — disse que foi contratado "por Sandra Cavalcânti e não pelo partido que ela pertence, o PTB".

Ele ontem reuniu a imprensa no escritório do sr. Maurício Cibulares:

— Estou pegando o processo agora. Ainda tenho que estudá-lo detidamente em todos os seus aspectos. De momento o que vejo é a prática de crime. Uma acusação caluniosa onde a professora é acusada da chacina. Vou levar o processo adiante até que ele prove o que disse ou se retrate publicamente.

Segundo Lavigne, "houve a nítida intenção dele dizer que ela é co-autora da prática de crime. Miro responsabilizou a professora Sandra Cavalcânti, na época Secretária de Serviços Sociais pelos crimes contra os mendigos".

— Como ele é deputado o Foro terá que ser o Supremo Tribunal Federal. Mas é preciso atentar para o fato dele ter praticado o crime fora de suas atividades como parlamentar. Por isso nós que advogamos a professora não vamos precisar de pedir licença ao Congresso Nacional para processá-lo. Até sexta-feira vou pessoalmente a Brasília entrar com a representação no STF.

Ficha criminal

O advogado da candidata do PTB disse que vai pedir a ficha criminal do senhor Miro Teixeira: "É lógico que se ele tiver antecedentes criminais a coisa fica pior para ele".

Ele disse que até 15 de novembro o processo não deverá entrar na pauta do STF mas acredita que "até março o caso já estará julgado". Sobre a inelegibilidade de Miro por causa do processo, Arthur Lavigne fez questão de dizer que não estava em condições de responder, "pois sou acima de tudo um advogado criminal e não eleitoral".

— Nossa finalidade não tem nenhum cunho eleitoral. A nossa finalidade é defender a professora que foi terrivelmente ofendida.

Lavigne disse ainda que Miro quis "suavisar" a acusação contra Sandra Cavalcânti quando escrever "ser responsável pela (chacina)", riscando o que a professora havia escrito, "ter determinado a (chacina)."

— Com isso ele quis suavisar a acusação. É possível até que ele ao longo do processo se retrate da acusação que fez. Mas nós só aceitaremos essa retratação de público e com divulgação bem ampla. Só mesmo esse ato, ou seja o ato da retratação poderá interromper o processo.

Rafael como testemunha

Lavigne disse que vai conversar com a professora Sandra Cavalcânti para selecionar as testemunhas de defesa da candidata do PTB. Ele não quis adiantar mas é quase certo que o candidato ao Senado pelo Partido de Miro Teixeira, Rafael de Almeida Magalhães será um dos convocados para testemunhar em favor de Sandra uma vez que na época ele era o vice-governador do então Estado da Guanabara. Outro que deverá ser chamado para testemunhar em favor de Sandra Cavalcânti será o candidato ao Senado pelo PDS, senador Célio Borja.

O advogado Lavigne informou também que dedicará o dia de hoje e amanhã para estudar com mais profundidade o processo a fim de ver a melhor maneira que poderá encaminhar a representação ao Supremo Tribunal Federal.

Telão do PMDB gera protesto no Centro

A Kombi com o "telão" e o vídeo-cassete preparada pelo candidato a senador pelo PMDB Paulo Alberto Monteiro de Barros — o *Artur da Távola* — e Miro Teixeira subiu no calçadão da Cinelândia e começou a exibir *tapes* com números musicais diante do Bar Amarelinho, reunindo logo uma pequena multidão. Mas a atitude das duas centenas de curiosos que aglomeravam-se diante da "novidade" mudou muito, quando, no lugar dos artistas, apareceram na tela os candidatos do PMDB e começaram a discursar.

— Ladrões, ladrões, ladrões — começaram a gritar os populares, revoltados com o que um deles chamou de "roubo do dinheiro do povo para comprar essa bugiganga de pedir voto". Um dos cabos eleitorais peemedebistas tentou discutir com os mais exaltados e, vaiado, irritou-se e aumentou o volume do aparelho.

Foi o bastante para que os mais exaltados avançassem sobre o carro, tentando virá-lo, o que só não ocorreu porque o motorista, rápido, deu a partida e arrancou por sobre a calçada, com o povo correndo atrás da Kombi. O rapaz que tentara discutir com a multidão, apanhado de surpresa, fugiu para dentro de uma barraca do PDT instalada junto à Câmara Municipal.

A muito custo, os candidatos a deputado Sebastião Nery e Jorge Franco, do PDT, conseguiram conter os ânimos dos populares, especialmente de um senhor louro, que se dizia ser marinheiro cassado e insistia em "dar uma lição" no cabo eleitoral do PMDB. Enquanto isso, a candidata a vereadora Dilsa Terra, também do PDT, conseguiu escapar pelos fundos da barraca, levando o peemedebista.

BRIZOLA ABRE DEBATE ENTRE CANDIDATOS E EMPRESÁRIOS

O candidato do PDT ao governo estadual, Leonel Brizola, abre amanhã o ciclo de debates entre os empresários e os candidatos, promovido pela Associação Comercial e a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Antes do debate, Brizola receberá um documento de 32 laudas contendo as reivindicações do empresariado fluminense, que foi elaborado durante a II Plenária da Indústria e Comércio, há duas semanas.

Entre as sugestões apresentadas no documento estão o pagamento de *royalties* pela exploração de petróleo na Bacia de Campos, abertura de novos bancos para incentivar a competição e forçar a baixa dos juros e uma maior mobilização da bancada parlamentar do Estado na defesa dos interesses do Rio.

O presidente da Firjan, Artur João Donato acha que os debates podem servir para mostrar aos candidatos que "todos os empresários sonham com a retomada do crescimento da economia", enquanto Rui Barreto, da Associação Comercial, acredita que poderá ser feita uma avaliação de porque "a fusão não conseguiu evoluir a ponto de transformar o Rio no segundo pólo econômico do país". Depois de Brizola, falarão aos empresários os candidatos do PTB, Sandra Cavalcânti, do PMDB, Miro Teixeira, do PT, Lysâneas Maciel, e do PDS, Moreira Franco.

Pedetista critica "miristas"

O deputado J. G. de Araújo Jorge, do PDT, qualificou como "inacreditável" o manifesto de intelectuais e cartistas a favor do PMDB, "carregando o sr. Miro Teixeira como Nossa Senhora em andor de procissão" e denunciou "o cinismo do pupilo do sr. Chagas Freitas em prestar homenagem aos torturados e desaparecidos" na convenção do partido, no início do mês. O deputado citou algumas manchetes do jornal **O Dia** para afirmar que "estão prestando homenagem aos mesmos que ele e seu chefe deduraram e entregaram aos DOI-CODIS": — "**Começa mais caçações dos comunistas infiltrados no PMDB**" (10-1-76); "**Cassados mais dois subversivos do MDB**" (30-3-76); "**Dinheiro estrangeiro para a campanha do MDB**" (30-6-76).

Ironizando a atitude de um setor das esquerdas — "elas são masoquistas" — o deputado diz que "eles apoiam hoje para serem traídos amanhã: dão votos e fazem campanha para os que, no poder, vão pô-los na cadeia". E relembra que o governador Chagas Freitas apoiou o ex-secretário da **Imprensa de Geisel**, Humberto Barreto, como candidato a deputado pela Arena. J. G. citou trechos de uma entrevista concedida por Humberto Barreto à revista **Veja**, onde o ex-secretário de Geisel confirma o apoio de Chagas, que "reiteradas vezes tem me dito isto, e isso não constitui novidade ele apoiar candidatos da Arena. Já o fez em eleições anteriores".

O deputado volta a citar a revista **Veja** para comprovar o vínculo entre Miro e Chagas: Faria Lima escandalizou-se ao encontrar na ante-câmera do governador o escritório eleitoral de Miro" e recorda que, quando Chagas tentou impedir o acesso dos "autênticos" do MDB impetrou recurso junto ao Tribunal Superior Eleitoral que foi acolhido, tendo um voto favorável ao ministro Antônio Neder lamentando que "o MDB que prega a democracia tenha em seus quadros verdadeiros ditadores" (TRIBUNA DA IMPRENSA, 6-11-74).

Candidata inicia campanha no Vale do Paraíba

A candidata do PTB ao governo do Estado, Sandra Cavalcanti, iniciou ontem seu programa de campanha no Vale do Paraíba visitando 4 fábricas, percorrendo vários bairros e fazendo um comício na Praça Júlio Braga, no centro de Barra do Piraí.

As atividades da candidata ontem começaram na cidade de Piraí, às 8 horas, desde logo travando contato estreito com o povo do Vale do Paraíba, a exemplo do que fizera há poucos dias na Baixada Fluminense. As 10 horas Sandra estava na praça principal da cidade, recebendo cumprimentos e ouvindo as reivindicações dos moradores.

Após o almoço, que aconteceu ao meio-dia entre amigos e correligionários, a candidata visitou quatro fábricas a Metalúrgica de Barra do Piraí, a Belprato a Funcição Thissen e a Fábrica Santa Nézia de Piraí. Em seguida, esteve no bairro de Vila Suiça e na Paróquia de Santa Terezinha, terminando a programação com um comício na Praça Júlio Braga, em Barra do Piraí.

OAB

Hoje, Sandra Cavalcanti continua a desenvolver o programa de visitas ao Vale do Paraíba, mas à noite estará na Ordem dos Advogados do Brasil, onde fará uma palestra, voltando em seguida para Barra Mansa.

Amanhã, Sandra passa o dia em Barra Mansa, começando suas atividades às 9 horas, na Praça do Distrito de Floriano, onde estará concentrada a sua comitiva. As 10 horas, a candidata parte para visitar o distrito de Porto Real, indo em seguida para Resende, de onde se dirigirá para o distrito de Quatis, em Barra Mansa.

Após o almoço, Sandra visitará o comércio da Praça da Bandeira, no centro de Barra Mansa e, entre 15 e 17 horas percorrerá as localidades de Vila Maria, Santa Clara, São Luiz, Boa Sorte e Vista Alegre. As 17,30 horas Sandra deverá estar no bairro de Vila Nova, em visita ao comércio local para, finalmente, às 19 horas, retornar ao Rio de Janeiro.

No sábado entretanto, Sandra Cavalcanti volta a viajar, desta vez para a Região dos Lagos, onde fica até a quinta-feira seguinte, em visita aos municípios de Iguaba, Iguabinha, Araruama, São Pedro da Aldeia, Arraial do Cabo e Cabo Frio.

Lysâneas quer justiça contra autoritarismo

— Caso o PT chegue ao governo do Estado, defenderemos a rebeldia em relação às leis de exceção que ainda imperam no país, com a ajuda da sociedade que precisa estar organizada para isso. Todo o mecanismo do judiciário e o aparato de segurança serão colocados no sentido de mudar a correlação de forças reinante na justiça fluminense, para que possamos inverter a ordem de acesso ao judiciário.

Foi o que afirmou, ontem, o candidato do PT à sucessão estadual, Lysâneas Maciel, ao debater com cerca de 100 advogados na OAB/RJ, o tema "Os partidos políticos e a administração da justiça". O ex-deputado esteve acompanhado do candidato à Assembléia Legislativa, Liszt Vieira, que é funcionário da justiça fluminense.

Governador-advogado

— Já é tempo de os advogados questionarem a tradição reinante na justiça, onde dois terços das leis tratam simplesmente da garantia da propriedade nas mãos de alguns, a fim de assegurar a "paz" social, como se pregava até pouco tempo. Nós não queremos essa paz de cemitérios, onde se faz ausente a justiça — declarou Lysâneas. Para ele a função de um governador-advogado (seu caso) será a de presença nos períodos críticos, como fez a OAB nos momentos de ausência de lei e como está fazendo agora pela revogação da Lei de Segurança Nacional.

O candidato petista defendeu que em certos momentos, "o advogado tem que tomar uma posição de revolta contra um modelo que atende apenas a alguns poucos" e pregou o que chamou de "a legitimidade da contra-violência".

— As leis são simplesmente boas ou más, e não há porque sacralizá-las como se faz em defesa da propriedade ou em torno da Lei de Segurança Nacional; já é tempo dos advogados lutarem contra essa tradição. Se chegarmos ao Governo do Estado, questionaremos todo o sistema jurídico do País.

País sem leis

O ex-deputado assinalou que "a rigor, o País não tem leis", pois o presidente da República "segura com uma mão a Constituição e na outra a Lei de Segurança Nacional". Ele fez severas críticas a essa Lei:

— Para a Lei de Segurança Nacional, a guerra é um estado permanente, estamos em guerra interna, segundo eles. Temos que nos rebelar contra essa lei, contra todas as leis de exceção que estão no País, e para isso precisamos da organização da sociedade. O AI-5 não está revogado pois ainda existem senadores biônicos que impedem qualquer reforma no País. Trata-se de um governo arbitrário. Martin Luther King já provou, há alguns anos que as leis não têm esse caráter sagrado — observou.

O candidato petista defendeu, ainda, que o mecanismo judiciário seja invertido para que seja livre o acesso do povo à prestação da justiça. "Vamos lutar para que isso seja um dos primeiros pontos do governo do PT. Há um elenco de medidas que podem ser tomadas para minorar as condições em que vive o cidadão fluminense, temos que entrar nesse mundo conturbado da injustiça e da violência" — disse.

Medidas práticas

Ele enumerou uma série de medidas práticas que o PT promoverá. Afirmou que não quer "extinguir demagogicamente a taxa judiciária", mas pregou que seja estabelecida uma escala de valores e um teto máximo. Ele lembrou que o Rio de Janeiro é o único Estado brasileiro onde a taxa judiciária não tem um limite, e informou que essa é a terceira fonte de renda da administração estadual. "A justiça não é fonte de renda, e sim prestação de recursos" — declarou.

Ampliação

Lysâneas Maciel defendeu, também, a ampliação das varas de justiça gratuita e prometeu "acabar com o poder do crime organizado, que é quem comanda a política no Estado, elegendo candidatos, participando da nomeação de delegados e da transferência de juízes". Ao falar sobre a implementação da oficialização da justiça do Estado, o candidato do PT fez referência à sogra do deputado Miro Teixeira e ao ex-Ministro Armando Falcão, ambos detentores de cartórios.

ASSEMBLÉIA NÃO TEM QUORUM PARA NÃO TER FISCALIZAÇÃO

A Assembléia Legislativa não obteve número regimental para a convocação de sessão extraordinária, que seria realizada ontem à noite, a fim de aprovar a Emenda Constitucional denunciada pelo ex-deputado Lysâneas Maciel como "mais um panamá" naquela Casa. A emenda retira a competência da ALERJ para apreciar as contas do Tribunal de Contas e exime o Tribunal por sua vez da responsabilidade de apreciar as contas da Assembléia, com a revogação do inciso XX do artigo 53 e do artigo 59 da Constituição Estadual.

Em entrevista no Comitê de Imprensa do Palácio Tiradentes, o candidato do PT à sucessão estadual afirmou que seu partido entrará imediatamente com ação popular para anular essa mensagem, caso ela seja aprovada como pretende o PMDB. Caso a matéria não seja votada hoje será rejeitada definitivamente, pois já foi apreciada em duas discussões anteriores, e o regimento interno determina seu arquivamento nesse caso.

TRE ADIA PELA QUINTA VEZ DECISÃO SOBRE HUGO RAMOS

Pela quinta vez consecutiva foi adiado o julgamento do recurso apresentado pelo senador Hugo Ramos Filho exigindo sua indicação como candidato pelo PTB. O TRE por ter que julgar outro recurso com pedido de urgência transferiu a princípio para a próxima quinta-feira o julgamento do senador. Mas como o advogado de Hugo Ramos Filho já tinha compromisso marcado para esse dia, o julgamento se fará na sexta-feira, dia 3 a partir das 14 horas.

Nesse julgamento, o senador solicita que seja considerado candidato único e que realize-se uma convenção suplementar para a escolha de seus suplentes. Também ficou transferido para sexta-feira o pronunciamento do TRE sobre o pedido de inclusão do jornalista Hélio Fernandes na chapa de senadores, na vaga aberta pela renúncia do ex-deputado Celso Brant.

Miro acusa Sandra, e foge do processo

De HELIO FERNANDES

JÁ SE SABIA que Miro Teixeira não tinha fôlego para agüentar os "trancos" da campanha eleitoral. E apesar do desvairado derrame de dinheiro que ele vem fazendo, seus índices cada vez baixam mais, o senhor Miro Teixeira não consegue se elevar nem um pouquinho acima dos 20 por cento, que parece que será o seu destino, o seu enterro e o seu epitáfio. Partindo de uma posição privilegiadíssima de favorito absoluto, o senhor Miro Teixeira, no início da campanha, alardeava 80 por cento dos votos de todo o Estado do Rio, já se tinha como governo tão certo e garantido como o seu padrinho, patrão e protetor fora "governador" sem votos, sem eleição e sem eleitores. Mas uma coisa é a eleição vista com a ótica de 3 anos de antecedência, e a eleição no seu momento culminante que é o voto, que é a definição do eleitor. E se não fosse a espúria ligação do PMDB, se não fosse o bafejo da popularidade desse partido que é o sucessor do glorioso MDB, uma sigla Histórica construída com o sangue, o suor e as lágrimas de tantos, e da qual Chagas Freitas e Miro Teixeira foram apenas os beneficiários e aproveitadores, Miro Teixeira teria caído ainda mais baixo.

POR MAIS surpreendente que isso possa parecer, esse candidato cuja máquina esteve sempre a serviço da ditadura, cujo jornal se regosijava em manchete com as cassações de Lysâneas Maciel e de Alencar Furtado, que jamais defendeu um cassado e que até se omitiu na votação da anistia, está sendo apoiado pela máquina comunista **(isto nem é uma revelação, pois foi o chefe do Partido, Giocondo Dias, que veio publicamente fazer a afirmação, dizendo até em quais candidatos o Partido vai votar para senador, para deputado federal, deputado estadual, e logicamente Miro Teixeira para governador)**, que tem poucos votos, mas é realmente ativíssima. Os comunistas devem ter no Estado do Rio inteiro no máximo 150 mil votos **(fizeram apenas 2 deputados federais)**; o MR-8 deve ter 50 mil votos no máximo; com mais uns 50 mil votos para as diversas alas, grupos e subgrupos em que se divide hoje o partido. Mas de qualquer maneira, o que importa é o barulhão que o Partido Comunista faz, embora isso não se traduza em votos.

* * *

MAS AGORA o senhor Miro Teixeira está cada vez em pior situação. Como dizia a colunista Nina Chavs **(royalties para ela, da frase que lhe pertence)**, o candidato da copa e cozinha do Guanabara **"está numa terrível fase de baixo astral"**. Nada dá certo. Depois de terem sido documentadas, fotografadas, filmadas, rigorosamente fiscalizadas as viagens do senhor Ademar Alves à Suíça várias vezes **(o senhor Ademar Alves é auxiliar e colaborador direto do senhor Miro Teixeira, chamado por ele e pelo pessoal do antigo PP, de "apanhador do dinheiro sujo da corrupção", para estabelecer uma diferença dos outros 6 empresários que "apanham as contribuções do dinheiro limpo")**, foi feito um levantamento minucioso dos gastos do senhor Miro Teixeira só na televisão, e o total é estarrecedor. Ele disse no debate de domingo no **"Povo na TV"**, que a Justiça Eleitoral fará o levantamento desses gastos. As acusações são sérias e o candidato responde com piadas. Por isso é que ele está em situação desesperada.

ORA, o Tribunal Eleitoral não tem condições de fazer nenhum levantamento, primeiro porque não tem pessoal, e segundo porque esses gastos são "embutidos" de todas as maneiras, geralmente não são pagos nem com cheque, nem aparecem na sua totalidade. Mas o maior escândalo ainda não é a televisão, embora os gastos do senhor Miro Teixeira tenham sido assombrosos. Existem os gastos com outdoor, que além de serem elevadíssimos (de uma certa maneira ultrapassam os gastos com a televisão), deveriam até levar à invalidação da candidatura Miro Teixeira e dos seus seguidores, pois é inaceitável que um governador, mesmo entre aspas como Chagas Freitas, tenha destinado **TODOS. MAS TODOS MESMO** os outdoors para os candidatos do PMDB. E além de ter feito uma utilização que estava proibida por determinação do Prefeito Marcos Tamoio, ainda aumentou barbaramente o número desses outdoor. E todos para o seu partido, cobrindo a cidade de ponta a ponta com os nomes e as fotografias de seus candidatos, até um deles que se intitula "um homem chamado trabalho". Por que não colocar embaixo das fotos de Miro Teixeira a frase: **"UM HOMEM CHAMADO CORRUPÇAO?"**. Ficaria mais bem identificado.

SANDRA CAVALCANTI

Já estava na hora da candidata do PTB acabar com essa historia macabra de mortos do Rio da Guarda. A Assembléia Legislativa tem uma CPI sobre isso que não apurou nada. Agora, Miro Teixeira foge do processo, e diz que não diz o que disse

* * *

ALEM de tudo o que está acontecendo de ruim e de desanimador na campanha do senhor Miro Teixeira, dois fatos estão causando maior preocupação no partido **(ou nos partidos, pois no PMDB existe esse partido propriamente dito, e existe um outro lá dentro mesmo que é o antigo PP, que nunca deixou de existir. E um não conhece a campanha do outro, não se juntam, não se fundem, não se entrelaçam)**, já que o partido se preocupa muito mais consigo mesmo do que com Miro Teixeira e vice-versa. Esses dois casos são os seguintes: 1 — O processo da candidata Sandra Cavalcânti contra Miro Teixeira. 2 — As vaias aterradoras que Miro Teixeira leva em qualquer lugar onde aparece, principalmente em Faculdades. E como ele não é muito rápido de raciocínio, é muito melhor de monólogo do que de diálogo, se perde e faz afirmações comprometedoras, como aconteceu na Santa Úrsula e que comentaremos mais abaixo.

PRIMEIRO o processo. Já estava na hora de Sandra Cavalcânti fazer isso. Pois o ditado popular traduzido pelo "quem cala consente", tem muita força em política e principalmente em eleição. Afoitamente o senhor Miro Teixeira fez a afirmação caluniosa no debate do **Povo na TV**, a candidata pediu ao senhor Miro Teixeira para assinar a declaração para ela processá-lo, e ele, bravateiro, presepeiro e irresponsável como sempre, respondeu logo com aquele ar de garoto que saiu de reformatório e foi adotado por uma família rica: **"Assino sim. Assino sem ler. Wilton Franco, por favor me dê essa declaração que eu assino sem ler"**. Mas embora tenha repetido que ia assinar sem ler, teve o cuidado de ler, e aí sentiu o peso da responsabilidade. Leu novamente, e então veio o recuo espetacular: **"Essa declaração eu não assino, pois não foi isso que eu disse"**. Todo mundo ficou chocado, revoltado, no programa e em casa. Pois quem dizia que assinaria sem ler agora se recusava a assinar, mesmo depois de ler? O senhor Miro Teixeira não sabe como a repercussão foi ruim para ele, pois se existe uma coisa da qual o leitor-eleitor não gosta é da covardia.

* * *

ASSINA não assina, o senhor Miro Teixeira aí já estava arrancando os cabelos, pois apesar da pouca velocidade do seu raciocínio, ele já havia percebido que tinha feito mais uma bobagem. Deixar de assinar era impossível, pois ele mesmo afirmara várias vezes repisando a bravata, **"que assinaria sem ler"**. Pois nem deveria ter lido. Tendo lido ficou apavorado. E um homem apavorado é capaz de qualquer coisa. Como único recurso, o senhor Miro Teixeira resolveu retirar as acusações ao fazer uma emenda no que ele havia dito, que estava gravado **(o Wilton Franco quis até mandar rodar a gravação mas Miro Teixeira recusou)**, e que estava ali na sua mão. Então, puxando uma caneta, o senhor Miro Teixeira emendou a própria declaração, feita minutos antes de viva voz. Onde se lia: **"A professora Sandra Cavalcânti determinou a morte dos mendigos"**, o senhor Miro Teixeira colocou: **"A professora Sandra Cavalcânti foi responsável pela morte dos mendigos"**. Ora, a partir daí a credibilidade do candidato que já era nenhuma, ficou esfrangalhada ainda mais, pois ele negava na hora, uma acusação que fizera sem que ninguém lhe pedisse, sem intermediários, com a sua própria voz e sem sofrer qualquer tortura. A candidata Sandra Cavalcânti vai promover o processo para efeito moral, mas é evidente que o senhor Miro Teixeira já fugiu mais uma vez. Pois uma coisa é dizer que alguém **DETERMINOU A MORTE DE MENDIGOS**, e outra muito diferente, é dizer que alguém **FOI RESPONSAVEL PELA MORTE DE MENDIGOS**. Determinar é um ato de vontade, deliberado, estudado, se pressupõe até que planejado, principalmente quando se trata de crime coletivo como esse de mandar matar coletivamente uma porção de pessoas. Isso é fundamental, é um crime odioso, individual ou coletivamente. Outra coisa completamente diferente, é ser responsável por um crime. Pode-se ser responsável involuntariamente, por omissão, até por negligência. As duas coisas são diametralmente opostas embora tratem do mesmo assunto. E mostrou como é flagrante a covardia e a irresponsabilidade do senhor Miro Teixeira.

PS — Amanhã comentaremos a presença do senhor Miro Teixeira na Santa Úrsula, e a sua confissão extraordinária de que "o senhor Chagas Freitas é tão somente fruto de um momento de arbítrio". O candidato acha isso sem importância e que não deve ser tema da campanha. Nossa Senhora.

H. F.

CARTAS

Aspectos da Formação Brasileira em livro

Sr. Redator:

A Editora José Olympio, em convênio com o Instituto Nacional do Livro/MEC, acaba de lançar **Aspectos da Formação Brasileira**, do professor Arthur Cezar Ferreira Reis.

O autor, nascido em Manaus, 1906, tem vida intensa como jornalista, professor, historiador e homem público, onde exerceu diversos cargos oficiais. Em 1964 assumiu o Governo do Amazonas e ao terminar o mandato voltou ao magistério, sendo também membro do Conselho Federal de Cultura, do qual foi presidente. Publicou trinta e três livros destacando-se "A Amazônia e a Cobiça Internacional", que reflete a visão nacionalista de setores da sociedade, além de quase duzentos trabalhos de menor tomo.

O presente livro, volume 191 da Coleção Documentos Brasileiros, traz a interpretação do autor sobre a evolução histórica brasileira, apoiado em farta documentação, abrangendo desde a era dos descobrimentos, passando pelo problema do índio, o Brasil em 1822 e a experiência republicana. Terminando o volume, Arthur Cezar aborda a delicada questão, "ainda imperialismo brasileiro?", afirmando "a falta de fundamento da denúncia contra nosso procedimento".

Marta Viana

Museu mostra em SP mulheres nas artes

Sr. Redator:

O Museu de Arte contemporânea da Universidade de São Paulo inaugura no próximo dia 3, às 16 horas, a exposição Arte & Mulher — Artistas participantes do I Festival Nacional das Mulheres nas Artes.

A mostra conta com a contribuição de artistas de atuação marcante da área das artes plásticas da atualidade. Fazem parte do evento:

Anna Bella Geiger,
Ana Maria Maiolino,
Ana Maria Tavares,
Branca Oliveira,
Carmela Gross,
Cid Galvão,
Evany Fanzeres,
Gerty Saruê,
Jac Leirner,
M.C. Van Scherpenberg,
M. do Carmo Secco,
Maria Tomaselli,
Márcia Rothestein,
Mary Dritschel,
Mônica Nador,
Regina Silveira,
Vera Chaves Barcellos e
Yole de Freitas.

A exposição, coordenada por Raquel Babenco e Regina Silveira, compreende trabalhos em gravura, desenho, heliografia, livro-de-artista, fotografia, montagem, pintura e escultura.

A mostra estará aberta ao público até o dia 19 de setembro, de segunda à domingo, de 14 às 18 horas.

A escolha do partido

Sr. Redator:

É muito importante que todos reflitam sobre como votar nas eleições de 15 de novembro. É chegado o momento de crescermos, de nos conscientizarmos de nossos direitos e responsabilidades e conseqüentemente de todos os problemas que afetam o nosso País.

É preciso escolher um partido onde haja bom senso e seriedade por parte dos candidatos. Tendo em vista que não vejo meios, sequer matemáticos, de consertar o que aí se encontra, uma vez que o alicerce apodreceu há muito tempo, gostaria de pedir a união de todos os brasileiros em torno de um bem comum.

Como sabemos através da História, o homem não pode viver isolado, depende de outros homens para seu crescimento moral, social e econômico.

Diante disso, vamos procurar ser honestos, justos uns com os outros, porque a nossa felicidade tão almejada depende da felicidade de outro.

Marcos de Oliveira

Debate sobre fisco no IAB abre ciclo

Sr. Redator:

O professor Condorcet Rezende fará a palestra sobre I.P.I., no I Ciclo de Estudos sobre Direitos Tributário que se realiza hoje no auditório do IAB.

O Ciclo de Estudos promovido pelo IAB tem o co-patrocínio da FENABAN — Federação Nacional dos Bancos e do IARPEX — Instituto de Aperfeiçoamento e Reciclagem para Executivos.

No dia 2 de setembro, às 9 horas, Dr. Mauro Ferraz Lopes — subsecretário da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro — falará sobre I.C.M.; e às 15 horas, o I.S.S. será o tema da palestra do Dr. Alexandre da Cunha Ribeiro Filho.

Maria do Carmo Calmon

TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Redator-Chefe - Helio Fernandes
Rua do Lavradio 98
Telefone 252-8040 - Telex n° 22-757 — ETIM
Redação: Editor-Responsável — Helio Fernandes Filho
Diretora-Administrativa — Nice Garcia Brandt
Redação Administração e Oficina

VENDA AVULSA

RJ	Cr$	80,00
MG	Cr$	55,00
Demais Estados	Cr$	60,00

ASSINATURAS
Via Terrestre
semestral

RJ	Cr$	10 000,00
Demais Estados	Cr$	12 000,00

Via Aérea

Semestral	Cr$	15.000,00

Departamento de Circulação

Exemplares atrasados	Cr$	90,00

Das 9 às 16 horas
Sucursal de Brasília Super Center Venâncio 2.000
Bloco B — N° 60 — Sala 20? — SS Brasília DF
Tels. (061) 224-3576 (061) 223 626C
Sucursal de Belo Horizonte Av Afonso Pena 774
Sala 605 — Telefone: 226-0732

PMDB acusa Delfim de querer estagnar o País por 10 anos

BRASÍLIA — A estratégia econômica proposta pelo ministro do Planejamento, Delfim Netto, para a década de 80, apoiada no modelo "neo-primário-exportador" e na previsão de crescimento de 5% ao ano (abaixo da necessidade de criação de empregos) representa a opção pela estagnação, denunciou ontem o economista Carlos Lessa, candidato a deputado federal pelo PMDB-RJ, durante simpósio econômico realizado na Câmara e organizado pela Associação dos Jornalistas de Economia desta capital.

Lessa, como candidato, interpretou o pensamento econômico do partido

Essa estratégia concebida pelo ministro do Planejamento, advertiu o economista, corre sério risco de fracasso, devido à instabilidade dos preços no mercado internacional e ao protecionismo imposto pelos países industrializados, e pode acentuar a debilidade da conjuntura econômica no decorrer dos próximos oito anos.

Em contraposição à proposta de Delfim Netto, Carlos Lessa ressaltou a sugestão do partido oposicionista, de modernizar o parque industrial, para aumentar sua competitividade, redirecionado para as prioridades urgentes, mais uma política agrícola com ênfase no abastecimento de bens de primeira necessidade para a população e uma orientação voltada para diminuir os desníveis de renda.

Para o economista, o País dispõe da estrutura necessária para viabilizar uma política econômica de transição, sem ter de recorrer a uma nova recessão, como a de 1981, e evitar, conseqüentemente, transformar em sucata a indústria nacional. Nesse sentido, ressaltou a capacidade instalada do País, que o coloca como a 7.ª economia do mundo, os recursos naturais e agrícolas abundantes e o reduzido coeficiente de abertura externa — o comércio externo representa apenas 8% do PIB —, que, na sua opinião, não justifica colocá-lo em primeiro plano em prejuízo do resto, ou seja, 92% do PIB.

O economista Luciano Coutinho encarregou-se de anunciar as medidas de curto prazo que o partido oposicionista propõe para tornar viável a transição econômica, da crise atual para uma retomada planejada do crescimento. Para desafogar as empresas dos altos custos financeiros, sugeriu a adoção de uma taxa de câmbio alternativa para os empréstimos externos a longo prazo. As amortizações do principal, disse, seriam calculadas de acordo com essa taxa.

O economista refutou os argumentos das autoridades que não vêem possibilidade da adoção de um câmbio múltiplo, sem correr o risco de uma desordem generalizada na economia. Não procede esse temor, disse, porque o País em diversas oportunidades utilizou a política cambial como instrumento de política econômica para privilegiar determinados setores, como aconteceu no governo Juscelino, quando foram lançadas as bases da industrialização.

Políticos expulsos voltam ao Paraguai

CURITIBA — Um grupo de 14 políticos expulsos do Paraguai depois da ascensão do presidente Alfredo Stroessner ao poder vai tentar voltar ao País no dia 14 de setembro, mesmo correndo o risco de ser preso pela polícia ao desembarcar em Assunção. A informação foi dada em Curitiba pelo jornalista Fábio Campana, membro do PMDB do Paraná e um dos líderes do "Movimento de Solidariedade aos Exilados Paraguaios", no Brasil.

O retorno dos exilados — alguns deles condenados pela Justiça paraguaia por exercerem atividades políticas consideradas ilegais vai coincidir com o aniversário do Movimento Popular Colorado (Mopoco), colocado na ilegalidade pelo atual regime. Desde que o presidente Stroessner assumiu o poder, há 28 anos, mais de 100 mil paraguaios foram expulsos ou fugiram para o exílio. A maior parte desses políticos está na Argentina, no Brasil, no Uruguai e na Venezuela.

Nos últimos meses, segundo Fábio Campana, houve uma rearticulação dos movimentos de oposição no Paraguai, incluindo os partidos que têm permissão para funcionar — o PDC, o Partido Febrerista e o Partido Liberal Radical autêntico — e a Igreja. Por causa dessa frente de oposições.

Candidatos evitam usar o nome do PDS

SÃO PAULO — O líder da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa, deputado Luis Máximo, afirmou ontem que nas diversas visitas que fez a cidades do interior paulista pode verificar que os candidatos do PDS, em sua campanha, "fazem questão de omitir, em sua propaganda, a Sigla do partido a que pertencem".

Luis Máximo garantiu que, nas "reuniões mais fechadas", os pedessistas procuram "comportar-se como oposicionistas, fazendo duras críticas aos governos estadual e federal e crucificando o próprio candidato ao governo do estado, Reynaldo de Barros, na pregação do voto camarão".

Nos comentários que fez, o líder do PMDB observou que, quando a extinta arena mudou sua denominação para PDS, "agiu como o delinquente que, para fugir à ação da justiça, altera sua identidade". Máximo expressou opinião segundo o qual esse "expediente" de nada adiantou, uma vez que "a conotação negativa da sigla continua a perseguir, como um estigma, seus candidatos, sobre quem, certamente, cairá a mão pesada da justiça popular nas próximas eleições".

O deputado concluiu dizendo que esses candidatos, perante a população, "só tem mesmo que se envergonhar de pertencerem ao PDS".

Senadora quer mulher transando conjuntura

JOÃO PESSOA — A senadora paulista Dulce Braga, durante o I Encontro Estadual da Mulher Democrática Social, realizado no Hotel Tambaú, nesta cidade, disse que seria de inestimável valor o ingresso das mulheres em partidos "pondo à prova as suas vocações e contribuindo para a solução dos problemas conjunturais do país", tais como abastecimento, custo de vida, assistência ao menor abandonado, educação e instrução, assistência social e hospitalar, previdência social, meios de transportes, "enfim, esta gama imensa de problemas que afligem o nosso país, que afligem o mundo e dos quais não podemos isolar-nos, porque eles nos afetam diretamente".

Ela lembrou em seu discurso que é "necessário acreditar na mulher, mas é indispensável, antes de tudo, que ela acredite em si mesma. Mesmo com timidez que revela talvez mais ponderação, mais moderação, mais equilíbrio e mais prudência, nada impede que a mulher vença seus receios e venha a participar, doutrinar, cultivar, principalmente os jovens que estão no limiar de uma aventura para o futuro, que para eles representa um desafio.

Em seguida, a senadora fez um retrospecto sobre a participação da mulher na história do desenvolvimento humano: "No momento atual em que aparece a valorização da mulher como um todo, "inúmeras ocupam posição de destaque. E talvez por isso, no Brasil, na fase tão discutida da reorganização partidária se fale em partidos trabalhistas de toda a natureza", afirmou ao citar o exemplo de Margareth Tchatcher, que derrotou o trabalhismo na Inglaterra.

PDS tinha indústria de títulos eleitorais

SALVADOR — Por confeccionar títulos eleitorais, o candidato do PDS à Prefeitura de Candeal, município baiano a 165 quilômetros de Salvador Carlos Amorim, vai ser processado por fraude. A informação foi dada ontem pela juíza eleitoral de Riachão do Jacuípe, Meire Raimunda Barreto de Araújo, que informou ter encaminhado o caso para o Ministério Público, a fim de que inicie a ação penal contra o candidato, além de já ter comunicado a fraude ao corregedor regional do TRE, João Santa Rosa.

Carlos Amorim foi denunciado pelo presidente da Comissão Executiva Municipal do próprio PDS em Candeal, Wilson Barbosa, que informou à juíza que o seu colega de partido havia levado material eleitoral do cartório de Riachão do Jacuípe para a Colônia Lopes Rodrigues, hospital para doentes mentais na cidade de Feira de Santana, do qual é diretor administrativo e onde confeccionou os títulos eleitorais.

Depois de comprovar a fraude, a juíza determinou o afastamento da escrivã Valdelice Antônia Carneiro do cartório de Riachão do Jacuípe, substituindo-a pelo funcionário José Carneiro. Também comunicou o fato à polícia local e aos promotores Cícero Dantas Brito (de Feira de Santana) e Úrsula Maria Santiago (de São Sebastião do Passé) para dar início à ação penal.

Galvêas admite adotar soluções propostas

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse ontem, que o governo não faz mudanças substanciais na atual política econômico-financeira, porque não é conveniente, nem oportuno, mas admite examinar todas as sugestões que lhe forem feitas e adotá-las, quando possível, na medida que a dinâmica da economia exigir.

Galvêas fez estas observações ao comentar o programa econômico de emergências apresentado pelo PMDB. Nesse projeto, o partido de oposição sugere, entre outras medidas, a desvinculação das taxas de juros internas das externas para baixar o custo interno do dinheiro; acelerar a desvalorização cambial; aumentar a correção monetária e reduzir o endividamento interno.

Para o ministro, o governo já está no limite de sua capacidade, fazendo aquilo que realmente precisa ser feito. Observou, porém, que a situação é extremamente complexa, pois existe uma interligação muito grande entre a economia interna e os problemas externos, como a inflação, energia e balanço de pagamentos. "Acho, porém, que tudo está arrumado de maneira bastante razoável. Agora, a questão é solucionar o desequilíbrio do balanço de pagamentos e isto só se resolve exportando mais" — declarou.

Ao contrário de suas reações habituais, que classificam quase sempre de inoportunas quaisquer sugestões apresentadas por parlamentares de oposição ou economistas independentes, o ministro Galvêas considerou extremamente válida a atitude do partido oposicionista. "Seria uma atitude muito irracional do governo não aceitar essas propostas só porque são do PMDB" — disse, acrescentando: "as sugestões, venham de onde vierem, da oposição, do governo, das classes interessadas e das universidades, serão estudadas com o maior interesse para que se possa encontrar a solução mais adequada para os problemas que afligem a economia atualmente. O que interessa é o bem-estar do país".

Sem essa das taxas

Para o ministro da Fazenda, entretanto, seria muito difícil desvincular a taxa de juros internas do custo externo do dinheiro — uma forma, segundo o PMDB, para diminuir os juros internos — porque o país tem como prioridade financiar o seu balanço de pagamentos. Isto só é viável se o custo interno do dinheiro estiver mais baixo que o externo.

A propósito de melhor remunerar os depósitos do FGTS e do PIS/PASEP, com uma correção monetária mais realista, Galvêas lembrou que existe uma orientação para que ao final do ano a correção seja igual à inflação. Ele reconheceu, entretanto, que, durante o ano, existe um descompasso porque a correção monetária é sempre fixada com uma antecipação de dois meses. Acho, contudo, que esse sistema não pode ser alterado de uma hora para outra, sob pena de prejudicar a formação da poupança.

Aparecido entra na campanha com amigos

Marota, leve e ilustrada por cartunistas como Ziraldo, Nilson e Cardoso Alves, uma das peças da campanha de José Aparecido, candidato a deputado federal pelo PMDB mineiro, acaba de ser lançada com as opiniões "de todos os amigos" entre eles Magalhães Pinto, Jânio Quadros, Carlos Castello Branco, Alceu Amoroso Lima, Millor Fernandes, Joel Silveira, Paulo Francis e Gerardo de Mello Mourão.

"O custo de vida passou a ser agente de insegurança". "Os jovens não são apenas a força do nosso futuro, mas a força do nosso presente". "O primeiro e principal problema é que Minas perdeu a capacidade de dar trabalho a seus próprios filhos". Essas e outras opiniões de José Aparecido estão reunidas no folheto, acrescidas de breve — mas eficaz — currículo de sua longa experiência política, iniciada efetivamente aos 25 anos quando chefe do gabinete do prefeito de BH e encerrada por uma cassação espúria, aos 35 anos, quando era membro da comissão de inquérito do IBAD.

Em Minas, certeza de vitória ninguém tem

UBERLÂNDIA — "Quem disser que no quadro político de Minas Gerais tem a certeza da vitória, dá demonstração de inexperiência política. Nem nós nem o PMDB temos capacidade política de assegurar a vitória por antecipação. Podemos, sim, ter esperança de vitória e razões para crer nessa vitória. Certeza ninguém tem".

Foi assim que o vice-presidente da República, Aureliano Chaves analisou ontem, em Uberlândia, a eleição para governador de Minas, depois de percorrer vários estandes de expositores na 8.ª Feira Nacional da Indústria em Uberlândia — VIII FEIUS — aberta ontem com a sua presença.

Ilusão e competência

O vice-presidente observou que "ninguém está iludido a respeito de uma vitória fácil. O senador Tancredo Neves, sem dúvida nenhuma é um político competente e muito representativo em Minas. Mas a verdade é que o nosso candidato, Eliseu Resende, somente agora está caminhando firmemente na estrutura da sua campanha política e, na medida em que prossegue essa campanha, cresce na preferência do eleitorado mineiro. Esta é uma das razões porque cremos que seremos vitoriosos em Minas. Ninguém, entretanto, está iludido de que alcançaremos uma vitória fácil".

Aureliano Chaves admitiu que o PDS conseguirá eleger alguns governadores, mas não admite que sejam eles 14 ou 12 como afirmam algumas pesquisas publicadas pelos jornais. Para ele, "as pesquisas eleitorais são apenas indicativos e não definições". E observou:

"Essas pesquisas feitas muito antes das eleições, por mais veraz que seja o resultado que apresentam, não refletem uma realidade mas, sim, uma tendência. Além do mais, temos grande número de eleitores indecisos, que em alguns Estados atingem praticamente 60 por cento do colégio eleitoral.

O vice-presidente Aureliano Chaves viu a transferência dos padres franceses Francisco Gouriou e Aristides Camio, condenados pela Justiça Militar em Belém do Pará, para Brasília, como "um ato do Ministério da Justiça que vai ao encontro do interesse dos padres, que, a partir de agora, poderão ficar mais próximos dos tribunais superiores, em Brasília, onde certamente recorrerão da sentença que os condenou".

Recepção milionária para JF em Osasco

OSASCO — A visita do presidente João Figueiredo a Osasco, programada para domingo, a partir das 10 horas, provocou ontem o primeiro problema para o prefeito Primo Broseghini, do PDS. Dezenas de cartazes anunciando a presença de João Figueiredo, com um convite para a população para a recepção oficial, foram afixados nas paredes internas das repartições públicas e em todos os corredores e salas do paço municipal.

Nos cartazes, também estava impressa a propaganda política dos candidatos do PDS, Francisco Rossi, que concorre à Prefeitura de Osasco, além dos nomes dos candidatos a deputado federal, José Camargo, e o estadual, Gilberto Port. Os cartazes permaneceram afixados nas repartições públicas do município durante 24 horas, até que um assessor descobriu que eles veiculavam propaganda política em local proibido por Lei. O fato foi levado ao conhecimento do Gabinete do Prefeito e, depois de sucessivas reuniões, os funcionários receberam ordens para retirá-los, substituindo-os por outros em que não constasse propaganda política do PDS.

Prefeito com Papa diz que está salvo

SÃO PAULO — O prefeito de Santos, Paulo Gomes Barbosa, desmentiu, ontem, em São Paulo, que estivesse para ser afastado do cargo, como chegou a ser noticiado nos últimos dias. Ontem, ao sair do gabinete do governador José Maria Marin, em companhia do presidente da Junta governativa da Santa Casa de Santos, João Papa Sobrinho, o prefeito Paulo Gomes Barbosa afirmou aos repórteres: "Não procedem as informações de que eu serei substituído. Continuo a merecer a confiança do governador José Maria Marin e do presidente João Figueiredo".

Paulo Gomes Barbosa disse que a sua vinda a São Paulo, servia justamente para acertar detalhes da visita que o governador fará amanhã, dia primeiro, a Santos, "tendo em vista, principalmente desfazer boatos surgidos recentemente de que eu seria substituído". Como se sabe, Santos é município considerado área de segurança nacional e seu prefeito é nomeado pelo governador, após ouvido o presidente da República.

O prefeito santista revelou ainda que a Santa Casa de Misericórdia local havia voltado a funcionar ontem e que, na viagem realizada na véspera a Brasília, em companhia do governador José Maria Marin, havia conseguido liberação de verbas de Cr$ 11 milhões recursos com os quais será possível minorar a crítica situação enfrentada pelo estabelecimento. Segundo ele, dentro de mais alguns dias, após outras providências em andamento, poderá ser resolvida de vez a situação daquele estabelecimento hospitalar, voltado principalmente o atendimento às pessoas de parcos recursos.

Carlos Chagas

A goela do leão

BRASÍLIA — Quando o marechal Castello Branco assumiu o poder, referiu-se ao País como uma espécie de massa falida que lhe caberia administrar, no papel de síndico escolhido pelas circunstâncias. Dezoito anos depois, muita coisa mudou, para melhor e para pior. Sístoles e diástoles se alternaram nos planos político, econômico, social e administrativo, mas a verdade é que dos problemas anteoostos ao primeiro Presidente da revolução, não nos livramos. Que o diga o quinto militar a ocupar o Palácio do Planalto na seqüência iniciada em 1964. Fórmulas mágicas inexistem, apesar de boas intenções e até de realizações concretas já dispormos, no rumo do aprimoramento global. Nem tudo o que os generais fizeram estava errado, nem tudo o que deixaram de fazer estava certo. E vice-versa.

Como decifrar a esfinge, até pouco, vinha sendo prerrogativa do chamado sistema, fechado em si mesmo e fechado à Nação à maneira dos guardas de trânsito que em meio aos monumentais engarrafamentos concentram-se no apito impeditivo de todos os movimentos. Com o governo João Figueiredo, lentamente recomeçou o movimento. As eleições de novembro permitirão que trafeguem de novo viaturas de todos os tipos, ainda que por enquanto envoltas no burburinho. O problema é saber para onde. Se para novo impasse ou através de vias capazes de levar a grandes, amplas e fluentes avenidas.

Diante dessa perspectiva situa-se o PMDB, reunido esta semana em Brasília. Seus dirigentes, líderes e principais candidatos, mais do que interessados em vencer eleições, preocupam-se com o que fazer, depois delas. Importa menos se diante de vitórias maiores ou menores. Poderão, como sustentam seus otimistas, eleger 14 ou 15 governadores. Ou, em contrapartida, oito ou nove. Em qualquer dos casos, precisarão abandonar a postura que lhes foi imposta pelos donos do poder, de oposição sistemática, para tornar-se governo em muitos Estados. Não vem ao caso discutir, hoje, o futuro mais remoto, ou seja, se conseguirão ou não bater o PDS na composição do Colégio Eleitoral de 1985, ajudados pelas demais forças oposicionistas, e preparar-se para assumir a Presidência da República. O mais provável é que não, menos pelos novos contingentes legislativos revelados nas urnas, mais pela capacidade do Executivo de amealhar novos apoios e alterar uma vez mais as regras do jogo. Tudo dependerá de muitos fatores, o primeiro dos quais agora colocado: de que maneira exercer o poder, mesmo restrito, nos Estados onde conquistar a vitória? Por que, dúvidas inexistem, serão os Estados mais importantes. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, certamente Pernambuco e Rio Grande do Sul, para não falar de outros como Amazonas, Acre, Mato Grosso do Sul, talvez Espírito Santo e Mato Grosso do Norte.

Precisará a oposição demonstrar-se capaz de, mesmo nos planos estaduais, administrar as respectivas massas falidas. Muito do que acontecerá em 1985 dependerá dos dois anos anteriores, pois governos eficazes em todos ou alguns dos Estados citados acima, por coincidência reunindo a maior parte do Produto Nacional Bruto, serão capazes tanto de desarmar quanto de armar. Neste caso, armar grupos e soluções passados pelo crivo da opinião pública, naquele, desarmar o sistema ou a parte dele mais permeável à natureza das coisas.

Ontem e hoje, os candidatos peemedebistas se apresentam na tentativa de ordenar esse futuro imediato, reunidos na capital federal. Não só de buscarem pontos comuns para a campanha, mas, em especial, de acertarem as preliminares para uma ação concreta, se eleitos. Aqui entram as chamadas propostas alternativas que o general João Figueiredo diz não existirem, mas que para observadores mais curiosos tem surgido ao longo dos últimos anos. Como mote de campanha, falam todos na necessidade da mudança de estruturas, com ênfase para os planos econômico e social, sem esquecerem o político. Onde e como, porém, iniciariam na prática essa promessa eleitoral? Descentralização, participação da sociedade nas definições de governo, apoio às reivindicações dos menos favorecidos, política agressiva de criação de novos empregos, investimentos públicos em setores prioritários, tudo são idéias, ou promessas teóricas que a prática talvez venha a obstar.

Se cada candidato, ou mesmo a maioria deles, ficar em propostas econômicas e sociais isoladas como única forma de demonstrar competência no papel de síndico, arriscar-se-ão todos a girar em círculo. Precisará ser política a sua ação, depois de eleitos, tanto quanto administrativa. É comum. Se puderem falar em grupo, diante do poder central, se forem capazes de formar um sistema que sem perder a educação demonstre firmeza, estarão abertas as portas para o exercício eficaz do poder. No caso, o Palácio do Planalto os veria com respeito, ainda que com irritação.

O nó górdio situa-se precisamente aqui: esse novo sistema, ou o anti-sistema, apenas se poderá formar alinhavado de fora. Nenhum dos novos governadores do PMDB poderá arvorar-se em líder do conjunto, ou pretender falar por ele. O governo federal dispõe de mil e uma formas para dividi-los, dando mais a um, negando a outro, apoiando este, rejeitando aquele. Afinal, mesmo diante de Estados fortes economicamente, as estruturas de Brasília durante muito tempo se monstrarão capazes de superá-los, em confronto direto.

Tudo isso se diz para que se atente para a importância da unidade posterior, como, também, para que sobressaia a conclusão óbvia: precisarão, os novos governadores, sejam 15, sejam 9, agir através do partido. Sem diminuições, admitir que o alfaiate com agulha e linha na mão se chama Ulysses Guimarães.

A força da revolução, nesses 18 anos, situa-se precisamente nisso: há sempre um chefe, bom ou mau, capaz ou incapaz. Em torno dele, de suas decisões, erigiu-se uma estrutura de poder difícil de ser mudada, pouco importa se por trás dele estão áulicos ou inspiradores. Valeria seguir o exemplo e começar, mesmo com teses e idéias opostas, a valorizar a unidade. Não parece fácil reunir tantas estrelas, ainda mais reforçadas pela voz das urnas. Fora disso, no entanto, será caminhar para a goela do leão...

Semprún vê esquerda brasileira pela direita

O escritor espanhol Jorge Semprúm, em palestra, ontem, na Faculdade da Cidade, classificou o socialismo soviético de "capitalismo burocrático do estado" e questionou o fracasso do desenvolvimento nas sociedades dominadas pela União Soviética: "As ditaduras de direita modernizaram as sociedades", afirmou. Muito aplaudido pelos estudantes que o ouviam, Semprúm acusou a esquerda brasileira de estar muito voltada para a mitificação da Revolução Russa, e disse que o modelo cubano é negativo para a América Latina porque não mobiliza as massas.

Expulso do Partido Comunista Espanhol em 1964, por tentar uma modernização dos conceitos marxistas em face a uma realidade diferente e dinâmica, Semprun não quer ser rotulado como marxista, para não ser confundido com Georges Marchais, "que não o é". Para ele, a sociedade russa se encontra em crise global, na qual o marxista é instrumento de manipulação — "O pobre Marx não tem nada a ver com isso".

Contradições

— Fui a maior parte de minha vida um militante do PC, e sigo como "marxiano", pois podem me confundir com o Marchais, se disser que sou marxista. Temos que ver por que fracassam os projetos revolucionários do tipo marxista-leninista, enquanto as oligarquias de direita modernizaram os países. Por exemplo, o franquismo transformou a sociedade civil espanhola em agrária e rural, mas na Tchecoslováquia aconteceu um fenômeno contrário quando as forças russas invadiram o país. Chamo de exército russo, porque são soviéticos, mas russos ou exércitos satélites a esta, os invasores. A verdade é que não existe um socialismo real. O que seria a ruptura do socialismo do Leste com o capitalismo, ianque acabou sendo transformado em outra forma de capitalismo o burocrático de estado, cuja única diferença do outro é a exploração da mais valia. Não quero comparar o êxito do capitalismo e o fracasso do socialismo, porque ambos são sistemas capitalistas. Só que um se deu melhor, enquanto que o opressivo e kafkiano fracassou.

Semprum, um entusiasta do movimento sindical polonês, lembrou o aniversário de dois anos de criação do Solidariedade (30 de agosto de 1980) e contou que, na União Soviética também existe uma luta de classes. Para ele, o proletariado russo é o menos autônomo do mundo.

Mais valia

— O modelo socialista burocrático não funciona porque essa sociedade se encontra como toda a sociedade capitalista do passado, com a mais valia absoluta contra a mais valia relativa. Não há sucessão no Politburo. Nada se move, se renova com o imortal Brejnev. O marxismo é uma matéria de faculdade, na qual o aluno tira boas notas para ter oportunidade em sua carreira profissional. É um instrumento de manipulação. E as classes lutam, bebendo tanta vodka no fim de semana que não conseguem trabalhar sóbrios, não cumprindo as normas de produção, tirando dois dias de licença médica semanalmente. Esperamos que a classe operária russa tome a frente de seus destinos, não por um cataclisma, mas por contágio com a Polônia, que mostrou ao mundo que a classe operária é determinante na produção industrial. A experiência da Polônia demonstrou que as sociedades do leste europeu não estão mortas. Eu estava em Varsóvia trabalhando com Andrezwej Wajda num projeto de filme que não se desenvolveu, quando foi firmado o primeiro acordo de Gdans'. O envolvimento e a ocupação do Exército russo ou de seus satélites é contrário à democracia socialista. A Rússia tzarista stalinista ou brejneviana esteve constantemente, há um século, violando a Polônia. Na Leste, há por um lado, partidos que não são capazes de segurar a responsabilidade da autonomia de seus países e o Exército russo do outro.

Semprum critica o endeusamento da Revolução Russa e da Cubana pelas esquerdas mundiais, porque considera que elas não movimentam as massas e acha que a imitação destes regimes é prejudicial, por não levarem a nenhuma saída. Segundo o escritor, sem violência social não existe sociedade, o que não justifica a ação de grupos terroristas que se "autodenominam porta-vozes das massas":

— Há circunstâncias históricas que exigem a violência armada, mas o pior é a violência dos pequenos grupos que pretendem despertar as massas à bombas e rajadas de metralhadoras. A imitação da revolução cubana foi negativa para a América Latina, porque não leva à nenhuma saída e não mobiliza a massa. É preciso reconhecer os limites e não reproduzir o que os europeus fizeram com a Revolução Russa: mistificá-la. Na Europa não se pode criticar os regimes do Leste ou dizer que a revolução de Fidel Castro é ruim, porque as esquerdas têm medo do inimigo imperialista. Então, vamos voltar aos anos 30, com a ilusão do socialismo radiante da Rússia e esquecer que estamos em 1982.

Não conhece

Ele confessa não conhecer o desenvolvimento dos partidos políticos brasileiros após a abertura política, mas considera que, no Brasil, também existe o "Partido Padre", todo poderoso, sem defeitos e que não pode ser criticado. Conversou com Lula, em São Paulo, e disse que não expôs nenhuma idéia, limitou-se a ouvi-lo falar sobre o PT. Semprún adverte que há dois "horrores básicos" a serem evitados pelos partidos que pretendem uma modificação social: a impaciência e o oportunismo.

Os expurgados

Semprún diz que os esquerdistas expurgados dos PCs, como ele, são uma enorme multidão de solitários, que, por verem a prática fracassar, se encerraram em livros e perderam o contato com os outros. Mas com a proximidade das eleições na Espanha, ele acha que vai se reencontrar com os companheiros desiludidos.

— Estamos num momento de crise geral da economia do mundo capitalista, em que temos vivido, por cinqüenta anos. Em todo o mundo, criou-se vários grupinhos separados, mas que pensam a mesma coisa. Quanto às eleições, as nossas serão em outubro, a de vocês em novembro. Vamos nos desejar, mutuamente, sorte.

Texto de **Olga de Melo**
Fotos de **Ricardo Coelho**

Semprún (à direita) com Guarnieri, em "black tie"

D. Zico acusa Justiça Militar: é vergonhosa

BELÉM — Aproximadamente 500 pessoas participaram ontem em Belém, das manifestações de solidariedade aos padres franceses Aristides Camio e François Gouriou, que completaram um ano de prisão. A manifestação começou com uma hora de atraso, às nove da manhã, na Igreja das Mercês, no centro da cidade. Durante uma hora houve a leitura de trechos da bíblia, foram entoados cânticos e falaram algumas pessoas, entre elas o bispo-auxiliar D. Vicente Zico.

D. Zico disse que os missionários franceses sofreram uma condenação prévia, porque o conselho de justiça do Exército não levou em consideração a argumentação da defesa. Segundo o bispo, a acusação feita contra Camio e Gouriou deixou, "no mínimo, uma dúvida. Em termos de condenação, foi uma vergonha". Demonstrando uma certa emoção, D. Zico declarou não ser possível "condenar inocentes e fechar os olhos a verdade", lembrando que "só a força de Deus há de solucionar".

Passeata

O bispo-auxiliar citou os casos recentes de falsificação de documentos da Igreja, entre eles o jornal "O São Paulo" da Cúria Metropolitana de S. Paulo, como provas de que "a vergonha anda por aí". Mas manifestou, "diante do Cristo crucificado, a esperança de que haverá liberação".

Após os pronunciamentos, os manifestantes percorreram algumas das principais ruas do centro, numa passeata que tinha à frente uma grande cobra de pano preto, embaixo da qual iam várias pessoas. Na cobra haviam várias inscrições, como "eu sou o monstro de sequestrou os padres" e "o monstro que oprime o povo". Durante todo o percurso, sem o auxílio de aparelhos de som, os manifestantes cantavam hinos e diziam palavras de ordem. Com algumas adesões de populares, a manifestação foi encerrada na Praça da Trindade, em frente a outra Igreja, quando falaram estudantes, religiosos e políticos da oposição, condenando a transferência dos padres para Brasília e responsabilizando o governo pelas violências.

Má administração do INAMPS é incontrolável

PORTO ALEGRE — Ao reiterar ontem sua condenação à intenção do novo presidente do INAMPS, Aloysio Salles, de implantar o sistema de pagamento por procedimento na assistência médica previdenciária, o presidente em exercício da Federação Nacional dos Médicos, Carlos Sá, afirmou em Porto Alegre que à má administração da Previdência Social é incontrolável e a abrangência dos segurados está se fazendo sem os correspondentes recursos".

Em entrevista coletiva na sede do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, do qual é presidente, Carlos Sá informou que a Federação está lançando uma campanha nacional, junto a todos os sindicatos médicos, "para a conscientização da classe e da população em geral para os malefícios que decorrerão dos novos planos do INAMPS". Ressaltou ele que estão sendo enviados relatórios a todos os sindicatos, alertando que "o novo sistema de pagamento de contas médico-hospitalares que o INAMPS pretende colocar à força no país é prejudicial ao médico, ao hospital e ao paciente. É uma tentativa inaceitável do INAMPS de reduzir seus gastos, implantando um sistema que provocará uma verdadeira catástrofe na assistência médica previdenciária em todo o país".

Frisando que os médicos e os hospitais não poderão, sob hipótese alguma, arcar com os prejuízos do pagamento da Previdência apenas sobre o diagnóstico inicial (que não leva em conta eventuais complicações da doença ou mesmo descoberta de outras moléstias quando da realização de cirurgias), o presidente em exercício da Federação Nacional dos Médicos afirmou que a administração do Ministério da Previdência e Assistência Social vem sendo minada pelos "interesses econômicos, políticos e ideológicos".

INCRA vai implantar projeto colonizador

BRASÍLIA — O Incra anunciou, em Brasília., a implantação de dois projetos de colonização no Estado do Acre e no Amazonas com o objetivo de absorver os fluxos migratórios que serão intensificados para a região com o asfaltamento da Rodovia 364, a Cuiabá-Santarém. O projeto do Rio Juma, no Amazonas, será instalado numa área de 690 mil hectares para atender a 8 mil famílias e o Projeto Santaluzia, no Município de Cruzeiro do Sul, no Acre, receberá 750 famílias numa área de 69 mil hectares. Os dois projetos exigirão a aplicação de Cr$ 6.605 bilhões.

O diretor do Departamento de Projeto e Colonização do Incra, Cláudio Ribeiro, disse que os estudos desenvolvidos pelo Incra indicaram que a tendência das correntes migratórias que sobem pela Cuiabá-Porto Velho será de buscar terras no Estado do Acre ou no Estado do Amazonas que atingirão através da Rodovia 319, Porto Velho-Manaus. "Os dois projetos — acentuou — funcionarão como barreiras para impedir a ocupação desordenada de terras na região, já que sentimos que a médio prazo a disponibilidade de terras no Estado de Rondônia não atenderá os colonos que continuarão chegando a região".

Cláudio Ribeiro informou que o Incra, atualmente, conta com um estoque de lotes já demarcados em algumas áreas para receber colonos em casos mais urgentes, como a remoção de famílias de suas áreas de origem. "A forma que encontramos para preservar estes lotes — acentuou — tem sido o de demarcar as terras sem, no entanto, abrir as vias de acesso que ligam as áreas demarcadas às rodovias mais próximas. O Incra conta, atualmente, com lotes desse tipo em projetos como o Pedro Peixoto, no Acre, e Humaitá, no Amazonas".

O diretor do Incra informou que os dois projetos serão do tipo "assentamento dirigido" que prevê a instalação de núcleos urbanos com serviços de educação, saúde, transporte, etc... apoiados pelo Incra. Dois outros projetos, estes de assentamento rápido, serão implantados no Município de Santo Antônio de Leverger, próximo a Cuiabá.

Cláudio Ribeiro anunciou, também, a implantação de nove projetos na área do Polonoroeste que serão financiados pelo Bird. Estes projetos atenderão 30 mil famílias em Rondônia e no Mato Grosso.

De acordo com o projeto elaborado pelo Incra, está prevista a distribuição de lotes de 100 hectares para cada família assentada.

Coral dos Idosos da LBA canta para João

BRASÍLIA — Ao chegar ao Palácio do Planalto, na manhã de ontem, o presidente João Figueiredo foi homenageado pelo Coral e pela Banda dos Idosos da LBA, que o receberam ao som das canções Amigo e Felicidade, em comemoração à passagem dos 40 anos da Legião Brasileira de Assistência. Léa Leal, presidente da LBA, afirmou que as comemorações dos 40 anos da entidade estavam sendo encerradas com chave de ouro. E assinalou: "Se, durante este mês que hoje (ontem) termina, de norte a sul do país, nas nossas Superintendências Estaduais e Centros Sociais existentes em todos os municípios brasileiros, comemorou-se alegremente o aniversário da LBA, não poderíamos nós, na capital da República, deixar de homenagear o grande amigo das crianças, dos deficientes, dos idosos e dos carentes, o amigo de todos os brasileiros: o amigo João".

Mais respeito ao consumidor

Helio Fernandes Filho

OUTRO dia tratamos aqui dos medicamentos e seus preços disparatados. Na verdade, eles variam de casa a casa e o que é difícil de acreditar, aumentam quase 50% nas farmácias de subúrbios em relação às drogarias e farmácias do centro da cidade.

MAS há outro problema para o qual a fiscalização se omite. É o da aplicação de injeções. Um nosso companheiro de trabalho, necessitando das tais aplicações, verificou o seguinte: nas drogarias do centro da cidade, a aplicação custa Cr$ 93,00; no Méier (Farmácias Mackenzie e Farmácia Brito), na Rua Dias da Cruz, aumenta para Cr$ 120,00; já em Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro, a queda é de 50 por cento em relação às farmácias do próprio Méier: uma aplicação custa Cr$ 60,00.

ONDE está a fiscalização? Vez por outra quando algum consumidor disposto a fazer valer os seus direitos põe a boca no trombone e, além de denunciar o caso à SUNAB e outros órgãos, vai aos jornais, às rádios e televisões, a coisa melhora. O governo toma medidas preventivas, o dono da farmácia é punido, paga multas etc.

CONTUDO, muitos invocam a lei da livre concorrência. Os remédios estão isentos de tabelamento. Vende quem quer e compra quem pode? É isso?

NÃO. É preciso que haja o mínimo de respeito ao consumidor. É necessário que os órgãos responsáveis do governo se movimentem. Que multem os transgressores, que vá às últimas conseqüências. Afinal, a fiscalização não pode estar em todos os lugares. Necessita da colaboração dos próprios consumidores, que devem denunciar os maus comerciantes, telefonando para a SUNAB, o CODECON, os jornais, as rádios e televisões. Pelo menos é um jeito de tentar frear tamanho descalabro.

Vereador presidente da Comissão Municipal de Defesa do Consumidor

Mulheres em festival prometem "parar" SP

O I Festival Nacional das mulheres nas artes promete fazer São Paulo "parar" entre 3 e 12 de setembro. E para iniciá-lo, Ruth Escobar, mulher idealizadora de grandes acontecimentos, preparou um grande "show" ao ar livre, inteiramente gratuito, que balançará o coração das paulistanas. O programa inclui: dia 3, de setembro, às 20 horas, no pátio da Assembléia Legislativa, as cantoras Marina, Frenéticas, Ivone de Lara Nana, Caymi, Célia, Joana, Vanja Orico, Zezé Mota e Clementina de Jesus juntarão suas vozes às das francesas Annie Girardot e Jeanne Moureau e da Argentina Mercedes Sosa. Para completar, elas serão apresentadas por Ítala Nandi, Ruth Escobar e Marília Pera. A direção artística está a cargo do maestro Julio Medaglia e as responsáveis pelo evento são Célia Macedo e Maria Moraes.

Igreja dá ao pobre sem esquecer ricos

PORTO ALEGRE — A opção preferencial pelos pobres "não faz e nem permite à Igreja esquecer ou obscurecer seu dever pastoral para com todos, também para com os ricos", segundo advertiu ontem, em Santa Maria, a 300 quilômetros de Porto Alegre, o presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheiter. Falando em seu programa radiofônico semanal "A Palavra do Pastor", o bispo esclareceu que "a Igreja não é contra os ricos, mas solicita também a eles que se perguntem: por que persiste e até aumenta a pobreza? O que vamos fazer para eliminar ou ao menos diminuir a miséria ao nosso redor?"

D. Ivo dedicou sua alocução e comentários sobre a festa da primavera, uma promoção da diocese para recolher contribuições que serão destinadas ao atendimento da população necessitada da região — e que se realizará de primeiro a três de outubro —, manifestando a expectativa de que seja "uma escola de treinamento da nossa sensibilidade social: através de gestos concretos iremos educando a nossa consciência, habituando o nosso coração e as nossas mãos a se abrirem as necessidades do próximo". Ao justificar mais uma vez a opção da Igreja pelos pobres, observou que, "só por si, não teriam nem vez nem voz" e apelou: "Ninguém tenha medo de exagerar seu empenho em favor dos pobres. Segundo a clara advertência de Cristo, no juízo final seremos julgados de acordo com nossa atitude em face aos que tiverem fome ou sede, ou frio, ou falta de liberdade".

"A mulher no esporte" é tema de seminário

SANTO ANDRÉ — "A Mulher do Esporte" será tema de seminário a ser realizado pelo Laboratório de Aptidões Físicas de São Caetano do Sul a partir de sexta-feira, até segunda-feira. A abertura do encontro será às 1. horas e nos demais dias os trabalhos começarão às 19 horas, no Instituto Municipal de Ensino Superior (Avenida Goiás, 3.400, em São Caetano do Sul).

TRE resolve se Ceará terá mais 1 município

FORTALEZA — O Estado do Ceará poderá ter mais um município acrescido aos 141 existentes, caso hoje o Tribunal Regional Eleitoral — TRE — resolva considerar válido o plebiscito realizado domingo último, em Maracanaú, com o objetivo de saber se é ou não desejo da população elevar o distrito a nível de município.

Dos 10.804 eleitores de Maracanaú, distrito do município de Maranguape, apenas 4.792 votaram, o que significa uma abstenção de 56,8 por cento, segundo informou o juiz Wilton Machado Carneiro, responsável pela fiscalização do plebiscito. Do total de votos, 4.436, manifestaram-se a favor da emancipação, 280 contra, 32 são nulos e 44 em branco.

Esse resultado, segundo o juiz Wilton Machado Carneiro, já permite que Maracanaú se emancipe. Entretanto, representantes de um movimento contrário à emacipação, que mescla lideranças oposicionistas e situacionistas no distrito, questiona que o grande índice de abstenção invalida o resultado. Em vista disso, o TRE reúne-se hoje, para dar parecer final, já que a resolução que regula o plebiscito não contém normas explícitas quanto ao quorum mínimo exigido para a validade do pleito, ficando o caso, portanto, para ser examinado à luz do direito eleitoral.

Rede de pesca ilegal prejudica caiçaras

SÃO SEBASTIÃO — Os 200 caiçaras que vivem na Praia do Pauba, no Sul do município de São Sebastião, litoral Norte de São Paulo, estão se deparando com um problema que, segundo eles, "é um perigo para nós e nossas crianças". Isto porque, no cerco coletivo armado há mais de 50 anos num dos cantos desta praia, chamado Saco de Santo Antônio, não cai quase nenhum peixe desde que em frente do mesmo foi instalada uma rede de onze metros de altura conhecida pelo nome técnico de "Tresmalho de Gancho".

Pela legislação da Sudepe, este Tresmalho só pode ser armado a mais de mil metros da praia. Porém, na Praia do Pauba ele está instalado a cerca de 40 metros da rebentação das ondas, constituindo-se num perigo para banhistas e lanchas de veraneio que podem ficar presos nas malhas da rede. O destacamento da polícia florestal no Litoral Norte paulista, já recolheu este Tresmalho que foi devolvido posteriormente sob a condição de ser armado em outro lugar. Para os elementos do destacamento, "como temos poucos recursos de fiscalização, os proprietários deste Tresmalho de Gancho são mais de 200 metros de rede que estão armados indevidamente neste local da praia".

O cerco da Praia do Pauba, inscrito na Sudepe sob o n.º 6044, em nome do Caiçaras Antônio Espírito Santo que paga anualmente seu aforamento na Delegacia da Capitania dos Portos de São Sebastião, fornece alimento para toda a população desta praia. No trabalho de recolher o cerco há participação de todos os adultos do Pauba que dividem o resultado da pesca.

Abi-Ackel fala sobre reforma penal em SP

BRASÍLIA — O ministro da Justiça fará a palestra de abertura do I Seminário de Polícia Judiciária a se realizar em São Paulo entre 13 e 17 do corrente, no auditório Brasílio Machado Neto, do Sesc. Abi-Ackel deverá falar sobre a reforma penal e as medidas e os estudos que estão sendo elaborados pelo governo, nesse sentido. O encontro reunirá representantes da Polícia e do Poder Judiciário de todo o País.

Segundo o programa elaborado, além dos trabalhos de comissões, cada dia uma personalidade fará uma palestra. Além do titular da Justiça, falarão também o governador José Maria Marin, sobre "Polícia Judiciária e o Povo", criminalista Newton Silva Junior sobre "Papel do Defensor e a Polícia Judiciária", o desembargador Sidney Sanches sobre "O Poder Executivo e o Poder Judiciário em Face do Crime", e o delegado de polícia Maurício Henrique Guimarães Pereira sobre "Detenção Policial".

Salão promove arte na linha da Aeronáutica

Estarão abertas, no período de hoje até o dia 15, as inscrições para o Salão Regional de Artes Plásticas da Aeronáutica, nas Seções de Pintura, Escultura, Gravura e Desenho.

Cada artista poderá concorrer com até 3 (três) trabalhos de uma ou mais categoria.

O Salão Regional de Artes Plásticas da Aeronáutica, iniciativa do Terceiro Comando Aéreo Regional, constitui-se em evento cultural que visa, dentro das comemorações do Dia do Aviador, estimular o potencial artístico do País.

Os prêmios constarão de viagens, medalhas de ouro, prata e bronze.

As inscrições poderão ser feitas diretamente no Serviço Regional de Relações Públicas do III Comar, Praça Marechal Âncora, 77 — (próximo à Praça XV) no Rio de Janeiro, no horário de 9 às 16h30min.

Congresso reúne 450 secretárias no Rio

O 3.º Congresso Nacional de Secretárias Executivas, que começa no próximo dia 3 de setembro no Hotel Inter-Continental Rio, reunirá 450 profissionais de todo o Brasil. A maior delegação é a do Amazonas, que será representado por 70 congressistas.

"O Uso Racional e Efetivo do Potencial da Secretária Executiva" é o tema central da reunião promovida pela ABES — Associação Brasileira de Entidades de Secretárias, sob a coordenação de Áurea Fialho, presidente da Associação das Secretárias Executivas do Rio de Janeiro.

Governo vai importar para ver se exporta

Verbas de Andreazza para prestígio do PDS

O ministro do Interior, Mário Andreazza, acompanhado do candidato do PDS ao Senado, Said Farhat, garantiu ontem em Rio Branco, recursos da ordem de Cr$ 224 milhões para obras de saneamento e de infra-estrutura urbana para a melhoria das condições de vida das populações de cinco cidades do Estado do Acre beneficiando principalmente as faixas de menor nível de renda. Há dois dias atrás liberou verbas para Mato Grosso, acompanhado do candidato Roberto Campos.

Os recursos foram garantidos através de vários contratos e protocolos assinados ontem, durante a visita realizada àquele Estado, com o envolvimento do Programa de Assistência aos Municípios — PAM; Superintendência de Desenvolvimento da Zona Franca de Manaus — SUFRAMA; Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano; Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, governo do Estado do Acre; e Prefeituras municipais de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Xapuri, Basiléia e Sena Madureira.

Visita a Manaus

Andreazza, assinará, hoje, em Manaus, protocolo com a Prefeitura da capital amazonense e a interveniência do DNOS, garantindo-se a aplicação de Cr$ 200 milhões na realização de obras de infra-estrutura urbana em áreas ocupadas pela população de menor poder aquisitivo, beneficiando prioritariamente as famílias residentes às margens dos igarapés, freqüentemente sujeitas a inundações.

Para execução do protocolo, a Prefeitura de Manaus se compromete a realizar os estudos técnicos necessários e demais providências para proteção das populações menos privilegiadas, formadas predominantemente por migrantes que se deslocam a Manaus atraídos pelas oportunidades de emprego criadas pelo surto de industrialização daquela cidade com a política de desenvolvimento posto em prática naquela área pela SUFRAMA.

Durante sua viagem ao Amazonas, o ministro do Interior pôs em destaque o programa de saneamento ambiental em áreas urbanas, criado e desenvolvido durante sua gestão, o qual beneficiou 41 cidades em 1979, mais 45 no ano seguinte e 54, em 1981, com obras de engenharia realizadas pelo DNOS.

Setúbal vai promover Carajás para os EUA

Com o objetivo de mostrar aos empresários e banqueiros dos Estados Unidos, as grandes potencialidades po Projeto Carajás, para onde deverão ser canalizados maciços investimentos externos, a Associação Nacional de Programação econômica e Social, com o apoio promocional do Banco Itaú S.A., estará realizando o "Encontro Carajás", em Nova Iorque, nos próximos dias 9 e 10 de setembro.

O presidente do Banco Itaú, Olavo Setúbal, e o ministro Ernane Galvêas, da Fazenda, estarão presentes ao acontecimento que começa na quinta-feira, com um jantar, no Center for Inter-América Relations. Os convidados serão recepcionados pelo Chairman of the Americas Society, David Rockfeller, e pelo presidente da Anpes, Eudoro Villela.

Na ocasião, o secretário executivo do Conselho Interministerial do Programa Carajás, Nestor Jost, falará sobre o projeto, a sua concepção de desenvolvimento, as ações em curso e metas. O presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Eliezer Batista, por sua vez, fará considerações sobre o Projeto Ferro Carajás e seu papel no desenvolvimento do programa Grande Carajás.

Seminário

O programa em Nova Iorque prossegue no dia seguinte com o seminário que tem participação promocional da Brazilian-American Chamber of Commerce. Após a apresentação de um filme sobre Carajás, serão palestrantes, Nestor Jost; Sérgio Quintella, presidente da Internacional Engenharia, que falará sobre "as oportunidades de investimento no Projeto Carajás: um modelo de associação de capital estrangeiro com o capital nacional"; e Antônio Ermírio de Moraes, diretor-superintendente do Grupo Votorantin, que abordará a importância do carvão vegetal para a indústria de metalurgia no Brasil.

Simonsen quer salário abaixo da inflação

PORTO ALEGRE — O ex-ministro Mário Henrique Simonsen afirmou ontem, em Porto Alegre, que a política salarial em vigor, com reajustes semestrais e acréscimo de 10 por cento sobre o INPC para quem ganha até três salários mínimos, "só é razoável se quisermos manter eternamente o índice de 100 por cento de inflação". Sua tese é de que o governo só deveria intervir na faixa de um salário mínimo, fixando reajustes cada vez que o custo de vida se elevasse num determinado nível. Os trabalhadores de todas as demais faixas de renda deveriam negociar diretamente seus reajustes.

Simonsen admite que, com este tipo de política, certamente aumentaria o número de greves em todo o país mas não acha importante.

SÃO PAULO — O Brasil já começa a aceitar a idéia de reduzir as restrições às importações como forma de aumentar o intercâmbio comercial e minimizar a queda do comércio exterior em função da recessão mundial. Isso é o que se pode perceber do discurso do secretário geral do Ministério da Fazenda, Carlos Viacava, na abertura do Encontro Empresarial Brasil-Argentina, que reuniu, ontem, em São Paulo mais de 600 empresários e autoridades governamentais.

O presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros, Laerte Setúbal, também considerou a palestra um início da abertura para derrubar barreiras, mas disse temer que isso represente um caminho a uma economia panificada. Por isso pediu que o governo apenas simplifique o comércio internacional, deixando o mercado decidir o restante.

Crise dramática

Ao lembrar que nos últimos três anos, a relação de troca entre Brasil e Argentina caiu do índice 100 para 70, Viacava disse que é preciso aumentar o intercâmbio entre os dois países vizinhos, que já esteve ao redor de US$ 2 bilhões, mas que este ano não deverá ultrapassar US$ 1 bilhão, pois no primeiro semestre não atingiu a metade desse montante. "Numa situação mundial difícil, abalada pelo choque do petróleo em 74 e 79 e pela elevação dramática das taxas de juros refletindo em crise econômica mundial igual à de 29, só que com maior duração, precisamos nos dar as mãos e eliminar as barreiras alfandegárias", prosseguiu.

Flexibilidade

Viacava reconhece que a tendência da maioria dos países é procurar restringir as importações, imaginando estimular sua indústria, o que, porém reflete em menor produção e exportação. "Todo mundo está querendo se proteger, mas temos que quebrar esse círculo vicioso", salientou, ao citar que o Brasil tem sido mais flexível nas importações, como ao eliminar IOF no caso da soja para estimular compra da Argentina e Uruguai.

Além disso, disse que Brasil e Argentina são economias complementares e podem aumentar seu intercâmbio sem prejudicar a balança comercial, que sempre foi equilibrada: Brasil importando soja, trigo, couros bovinos e exportando café, máquinas e equipamentos e veículos. Nesse sentido, classificou de absurdas trocas desses produtos com países distantes, em vez de aproximação com os vizinhos reduzindo os entraves e dando tranqüilidade aos empresários.

Estímulos

Segundo Viacava e Benedito Moreira, diretor da Cacex, encontros bilaterais, como este, são fundamentais para avaliar os mecanismos necessários ao estímulo do comércio exterior. Nesse sentido, falou também Olavo Monteiro de Carvalho, presidente do Conselho Empresarial Argentino-Brasileiro.

Disse esperar o estabelecimento e garantia de "normas gerais estáveis que venham permitir um intercâmbio comercial equitativo", pois reconhece difícil a tarefa de integração entre os dois países diante das dificuldades internacionais. Lembrou que já sugeriu providências, como fluxo de capitais, complementação industrial e intercâmbio científico e tecnológico.

"Pools" de empresas

Quanto ao comércio global, Benedito Moreira acha difícil fazer previsão para o próximo ano, mas acredita em um superávit significativo, já que até julho este foi de US$ 250 milhões. "Infelizmente — reconheceu — não vamos alcançar as metas de exportação, porque perdemos em preço devido aos juros internacionais, pela recessão mundial, mas já diversificamos nossa exportação em 40 por cento."

O maior problema, em sua opinião, está na organização do comércio, porque todos querem exportar em FOB e importar em CIF. Por isso, o governo quer estimular "pools" de empresas para evitar falhas na comercialização.

Saldo a todo custo

A preocupação do governo, segundo Laerte Setúbal, é a curto prazo, ou seja, obter saldo na balança comercial, não importa o valor, para que o governo tenha suporte para discutir com a comunidade financeira internacional.

"Nesse quadro mundial ter saldo positivo é um esforço espetacular da administração do comércio exterior", acrescentou, alertando, porém, que a médio e longo prazo o país perde posição.

Participação cai

Lembrou que há cinco anos o Brasil tinha uma participação de 1,7 por cento no comércio internacional, a qual caiu para 1,3 por cento no ano passado. Portanto, se tivesse mantido o nível de 1,7 por cento, teria exportado US$ 30 bilhões, em vez dos US$ 23 bilhões. "Dada uma situação anômala, o Brasil estabeleceu meta a curto prazo, que é ter saldo para ser negociado", prosseguiu.

Setúbal acredita que o Brasil pode chegar aos US$ 500 milhões de saldo, o que, somando aos US$ 600 milhões que o ministro Delfim Netto aponta como cortes nas importações das estatais, representará US$ 1,1 bilhão ou um sucesso da política adotada. "Mas a médio e longo prazos essa política não se sustenta, porque o comércio exterior é uma via de duas mãos", concluiu, ao lembrar que a abertura às importações tem que ser seletiva.

Brasil tem a batata mais cara do mundo

BRASILIA — O encarecimento desnecessário de 24,6 por cento no preço da batata e a perda de resistência do produto levará o governo a desencadear uma campanha a nível nacional de incentivo ao consumo de batata não-lavada, durante o mês de setembro.

Segundo informação dada por Sérgio Mário Regina, gerente de Horticultura do Ministério da Agricultura, não se justifica o consumo da batata lavada que provoca um custo adicional de até 360 cruzeiros em cada saca de 60 quilos do produto.

— Esta situação — frisou — é inteiramente incompreensível, ainda mais quando se sabe que o consumidor brasileiro paga o mais alto preço pela batata em todo o mundo.

Resistência

Além dessa desvantagem, Sérgio Mário Regina lembrou que a retirada da camada de terra que envolve a batata reduz sensivelmente a resistência do produto, uma vez que a maior exposição à luminosidade provoca a brotação precoce, além do seu "esverdeamento".

O técnico do Ministério da Agricultura concluiu informando que além do incentivo ao consumidor, o governo recomendará os atacadistas a embalarem o produto em sacas de 10 a 20 quilos, para que a batata possa ser estocada, contribuindo para diminuir sua participação no índice de custo de vida.

Rio importa 97%

Embora apareça como o segundo maior centro consumidor de batatas do país, sendo superado apenas pelo Estado de São Paulo, o Rio produz somente 3 por cento de suas necessidades para o abastecimento de seu mercado interno.

Dessa forma, para atender a uma demanda que já atinge a 180 mil toneladas anuais de batata, o Estado é obrigado a importar os 97 por cento restantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. A constatação foi feita após levantamento realizado junto à Ceasa e ao Grupo de Informação Agrícola da Fundação Getúlio Vargas.

De acordo com os dados fornecidos pelos setores de acompanhamento de comercialização de batatas no Estado, a produção fluminense há dois anos vem se situando numa faixa de 5 mil toneladas, enquanto apenas o consumo doméstico — excluindo-se os restaurantes, bares e lanchonetes — vem crescendo a 10 por cento ao ano.

Cals pede recursos para mina de ouro

BRASILIA — O "mina da passagem", a primeira mina subterrânea do Brasil, descoberta em Minas Gerais há 250 anos pelos bandeirantes, cujas reservas estão estimadas em 75 toneladas de ouro contido, poderá ser reaberta caso a Seplan libere recursos da ordem de 339 mil ORTNs para realização de pesquisa do minério existente na área de 5 mil hectares que abrange a mina. O anúncio foi feito ontem pelo ministro das Minas e Energia, César Cals, ao entregar ao presidente da Companhia Mina da Passagem Marechal Mário Poppe de Figueiredo, um estudo de viabilidade econômica da mina feito pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM).

O marechal explicou que a Companhia Mina da Passagem, detentora do manifesto de lavra do ouro da mina, datado de 1935 necessita de recursos do governo apenas para os trabalhos de pesquisa, porém, uma vez detectada a real quantidade de ouro existente na mina, a companhia conseguirá recursos para exploração.

O marechal ressaltou que, além do valor do ouro existente na mina, estimado em Cr$ 16 bilhões, é importante reabri-la pelo seu valor histórico. A mina foi descoberta em 1719.

Antes da solenidade de entrega do estudo de viabilidade econômica da "mina da passagem", o presidente da Brascan, Roberto Paulo César do Amaral, fez uma doação de 500 mil dólares canadenses para a CPRM instalar um laboratório de análise mineral em Rondônia e financiar a troca de conhecimentos técnicos no setor mineral entre brasileiros e canadenses. O laboratório será instalado elo Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) do Deartamento Nacional de Produção Mineral.

HELIO FERNANDES

Em Primeira Mão

Todo o Rio de Janeiro que assistiu o programa O Povo na TV **no domingo está esperando o senhor** Miro Teixeira **representar ao procurador-geral da Justiça conforme ele mesmo garantiu que faria, ao receber as acusações documentadas, feitas pelo ex-governador (sem aspas, sem aspas)**, Leonel Brizola. **Já se passaram 72 horas e nenhuma providência do senhor** Miro Teixeira.

E quem tiver paciência e acredite no senhor Miro Teixeira, poderá esperar 72 dias, 72 semanas, 72 meses ou até 72 anos, que não virá providência nenhuma. A denúncia documentada é contra a Cocea. A Cocea é um dos baluartes da corrupção mirista e chaguista. Como portanto esperar qualquer providência do senhor Miro Teixeira? Além do mais, ali na Cocea chafurdam e enriquecem alguns dos maiorais do antigo chaguismo (é preciso falar em antigo chaguismo, pois tem o novo, que é o eurochaguismo), e como processar os amigos?

***

A denúncia documentada do ex-governador Leonel Brizola se referia a 1.500 cestas de Natal mandadas pela Cocea e que custaram 11 bilhões de cruzeiros antigos. E mais 48 mil milk-shakes, que custaram 53 bilhões antigos. Que festival, que desperdício do dinheiro público, por que a Cocea tem que mandar 1.500 cestas de Natal? Mas isso é **apenas uma gota d'água** (mas uma gota d'água verdadeira) **neste inacreditável oceano de corrupção e enriquecimento ilícito em que se transformou a Cocea. Por isso, quase todo o grupo do antigo PP, com Ecil Batista à frente, está desvairadamente rico e não admite perder o poder. Perder o poder para eles, significa ao mesmo tempo perder o endereço, ter que ir morar na Frei Caneca, um local incômodo e longe da praia.**

***

Falam tanto do ilustre, indômito, bravo, altivo e incorruptível **Lutfalla Maluf**, que por muito menos foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal. Deu 22 automóveis aos campeões do mundo de 1970, mas por delicadeza, apesar de ser fabulosamente rico, preferiu dar os presentes com o dinheiro da Prefeitura de São Paulo que ele ocupava na época. O Tribunal mandou que ele pagasse os carros do seu próprio bolso. Ele pagou é claro, docemente constrangido.

***

Também no caso do seu sogro, ninguém entendeu a superior generosidade e extrema delicadeza do senhor Lutfalla Maluf. Ele não quis avalisar as dívidas do seu sogro, preferiu que o BNDE o fizesse, apenas para não constranger o sogro. 400 bilhões de cruzeiros. Afinal, o que é isso para um homem que está gastando ninguém sabe quantas vezes mais, para tomar de assalto a própria presidência da República em eleição indireta? Porque na direta, o próprio Lutfalla Maluf sabe, **ele é capaz de perder ATÉ para o senhor Abreu Sodré.**

LUTFALLA MALUF

Está meio sumido do noticiário. **Dizem que isso é deliberado, que o ex-"governador" está fazendo uma cura pelo ostracismo voluntário. Ele quer passar um tempo afastado para voltar com uma votação descomunal.**

Mas voltando à denúncia do ex-governador **Leonel Brizola**: o senhor deve cobrar a providência pedida e prometida publicamente pelo senhor **Miro Teixeira**. Se o senhor cobrar diariamente, ainda assim não sairá nenhuma providência, mas o senhor **Miro Teixeira** se desgastará. Se o senhor não cobrar, aí mesmo é que o senhor **Miro Teixeira** deixa essa promessa "a fundo perdido", que é realmente a sua especialidade. Mas ele terá um bruto susto a partir de 16 de novembro quando as urnas começarem a ser abertas. Não será simplesmente um susto. Será uma verdadeira apoplexia.

***

Dos jornais: "o senhor Cláudio Moacir **vai apoiar o senhor** Rafael de Almeida Magalhães**". Ha! Ha! Ha! A situação do senhor** Cláudio Moacir **era tão grave, do ponto de vista eleitoral era tão difícil, ele sabia que não tinha a menor chance de se reeleger deputado estadual, que resolveu colocar o partido em perigo apenas para se salvar, lançando-se a senador.**

***

Montou uma esperteza completa que quase ia dando certo. **Só cometeu** um erro fundamental nesse quase crime eleitoral perfeito: esqueceu que o adversário era eu, que há 30 anos combato governos, multinacionais, grupos poderosos de todas as procedências, e não me intimido de jeito algum. Foi esse o grande erro do senhor **Cláudio Moacir**. Se ele tivesse escolhido outro alvo mais frágil e mais vulnerável, talvez tivesse cometido o crime perfeito.

***

É lógico que o senhor Cláudio Moacir **não perdeu nada, pois os homens sem convicções, sem princípios e sem escrúpulos não saem perdendo nunca. Mas a candidatura a senador ele não ganhou por falta de visão e de avaliação dos adversários. Ele deveria ter percebido que jamais poderia ter lutado comigo. Mas de qualquer maneira, começou essa aventura com uma reeleição impossível e** [illegible] **com uma reeleição garantida, um apoio** [illegible]**simo, e quem sabe até uma nomeação para Prefeito ou Secretário, no caso** (impossível hoje) **do senhor** Miro Teixeira **ser eleito governador.**

***

Mas o que chega a causar tristeza **(quase a mesma tristeza do Chico Buarque ao dizer que tem que votar no PMDB chaguista)**, é verificar que um homem como **Rafael de Almeida Magalhães** tem que se humilhar para pedir o apoio de um outro como **Cláudio Moacir**. É uma inversão de valores total. Foi isso que eu liquidei com duas cartas, isso que o senhor **Rafael de Almeida Magalhães** deveria repelir de público. Um homem como ele não precisa de apoio nem de votos do senhor **Cláudio Moacir**. Principalmente dos votos que o senhor **Cláudio Moacir** não tem.

***

Alencar Furtado, **cassado quando era líder do antigo MDB, numa clamorosa injustiça, não teve o menor apoio do seu partido em nenhuma circunstância. Isso é que dói. Era candidato a governador, passou a candidato a senador, finalmente acabou deslocado para deputado federal, eleição que ele não queria aceitar, pois o filho já era deputado federal, e os votos não davam para eleger os dois.**

***

Heitor Furtado, filho de Alencar Furtado, **concordou em passar para deputado estadual e o PMDB** do Paraná vai eleger para o Senado um excelente elemento que é o atual deputado federal, **Alvaro Dias**. Mas o partido, como um todo, nunca esteve solidário com o bravo lutador que é **Alencar Furtado**. O que não chega a ser surpreendente.

***

Eu fui fundador do MDB, fui cassado em 1966, 4 dias antes da eleição e quando era candidato a deputado federal. Depois disso fui perseguido de todas as maneiras, confinado várias vezes, censurado 10 anos, cassado por 16 anos, proibido 22 anos de aparecer na televisão, preso ilegalmente sei lá quantas vezes, e qual foi o reconhecimento do MDB? Ninguém queria desgostar o governo que os tempos eram de opressão e de acomodação. Mas eu me mantive na luta, não saí do Brasil, não me asilei, não me refugiei em lugar nenhum e continuo perseguido da mesma maneira.

UR-GENTE

Eurico Lira, jovem candidato a deputado federal pelo **PTB**, Presidente do Radar que foi fundado por ele e por um grupo de amigos, ainda garoto de praia, deu anteontem uma demonstração de força: sua mãe fazia 85 anos, e ele reuniu 1 200 pessoas no maior salão de festas do Rio de Janeiro que é hoje o do Rio Palace. Não houve jantar, nem coquetel, nem nada, apenas uma festa de aniversário, e como ele é candidato e o ano é eleitoral, se transformou naturalmente numa festa político-eleitoral.

***

Para se ter uma idéia do que é botar 1.200 pessoas no Rio Palace, e dar um exemplo para efeito de comparação. O mais pretensioso e o mais frágil dos candidatos ao Senado pelo PMDB, Artur da Távola, **deu uma festa para 1.500 pessoas, nesse mesmo Rio Palace, na semana passada, e compareceram 66 pessoas. E isso com toda a máquina de mobilização do eurochaguismo.**

***

Anteontem, **Eurico Lira** fez tudo com a sua própria equipe, sua organização impecável, com a sua garra de sempre. E foi um sucesso. Só uma mesa com 6 cadeiras, e as pessoas chegando e sentando no auditório para ouvir os oradores, que saudavam ao mesmo tempo a admirável juventude de D. Iola **Lira** que aos 85 anos cola cartazes do **Eurico Lira**, atravessa 10 vezes do Rio para Niterói pelas barcas, distribuindo propaganda do seu filho. E isso sem nenhum cansaço.

***

Falaram o vice-governador Ario Teodoro, **o senador** Paiva Muniz, **o deputado** Benjamin Farah, **o ex-Ministro** João Pinheiro, **que declarou de público que não é candidato a cargo algum, e este repórter. E terminando, emocionado, falou naturalmente** Eurico Lira, **que era o dono da noite, por sua candidatura e pelos 85 anos da sua principal cabo eleitoral.** Sandra Cavalcânti não pôde comparecer por dois motivos: porque também fazia anos, e porque estava de repouso forçado pelo médico por causa dos 10 dias estafantes na **Baixada**, interrompidos para uma maratona na televisão no programa O Povo na TV.

O general **Andrada Serpa** não está interessado em nenhum movimento, não participa de coisa alguma, tenha a sigla que tiver. Em relação ao general **João Figueiredo**, sua única preocupação é que ele deve ir até o último dia do mandato, **"para ver o que é bom"**. *** Portanto, tudo o que se disser em relação ao general **Andrada Serpa**, venha da fonte que vier não tem a menor veracidade. Pois ele às vezes evita sair do seu sítio de Borda do Campo para que o SNI saiba que ele está lá mesmo, não está conspirando nem querendo a renúncia de ninguém. *** A grande obsessão do general **Andrada Serpa** no momento é o que ele chama de **Defesa da Nação Ameaçada**, que coincide em muitos pontos com a tese deste repórter, que é preciso fortalecer o País, fortalecer a Federação, fortalecer o Município, para que então exista um País independente, forte, rico e feliz. E não pode haver povo rico e satisfeito em País pobre, explorado e espoliado. *** Por exemplo: hoje, dia 1.º de setembro, o general **Andrada Serpa** estará em Belo Horizonte para mais uma conferência. Mas uma conferência pública, de portas abertas, gravada, filmada e fotografada, nenhuma conspiração numa catacumba como essas nas quais se reunem os homens do PP do antigo chaguismo. *** O Brasil é um País realmente curioso. **Arnaldo César Coelho** é tido hoje como o juiz número 1 do mundo, apitou a partida final da Copa Mundo, com uma competência, com uma seriedade e com tal equilíbrio que ninguém se lembra do juiz. **(Esse é um antigo conceito que não falha. Quando ninguém se lembra do juiz, ele foi perfeito. Quando ele quer brilhar e aparecer mais do que os jogadores, ninguém se admire que o jogo nem chegue ao final.)** *** Pois é esse juiz número 1 do mundo, que o **Flamengo** não aceita para nenhum jogo seu. E ainda mais grave: o **Flamengo "não aceita o senhor Arnaldo César Coelho nem para jogo amistoso"**. Afinal, o que é que o senhor **Arnaldo César Coelho** fez de tão grave contra o Flamengo, que o clube não o aceita nem para amistosos? Provavelmente ele apitou um jogo em que o Flamengo perdeu, os dirigentes são supersticiosos e disseram: **"Esse, nunca mais"**.

BOLSA

O mercado ontem estava mais ativo. Também jamais poderá repetir a atuação negativa de anteontem, quando negociou apenas 680 milhões de cruzeiros. Ontem também não negociou muito, mas pelo menos chegou ao dobro disso, embora muito longe da média de 3 bilhões que costuma ser o movimento diário. Com as operações futuras agora tornadas mais longas, forma-se um vazio muito grande no meio, e então depois das "rolagens" fica-se quase 2 meses sem fazer nada, simplesmente jogando bola na lagoa. E enquanto Corretoras, operadores e investidores esperam, vão jogando no mercado de Opções de São Paulo. A Bolsa não vê isso?

O mercado progrediu assim ontem. As 11 horas tinha negociado 82 milhões de cruzeiros, ridículo; às 11,30 estava em 186 milhões; ao meio-dia pulara 624 milhões (o maior movimento proporcional no dia de ontem); ao meio-dia e 30 estava em 849 milhões; para fechar com 1 bilhão, 245 milhões de cruzeiros, que não dá para pagar nem a despesa da Bolsa ou das Corretoras. O IBV esteve estável no médio e estável no fechamento, o que prova que não houve nada mesmo para destacar. Anteontem o IBV fechou com 56.890 pontos, e ontem veio para 56.776 o que mostra uma queda de 114 pontos, o que não significa coisa alguma.

Petrobrás fechou à vista a 11,65 contra os 11,65 de ontem com 15 milhões de ações; futuro fechou a 12,85 contra os 13 cruzeiros de anteontem, caindo 15 centavos e negociando 45 milhões de ações. Mas chegou a bater também em 13 cruzeiros, caindo no final. Banco do Brasil à vista fechou a 15,45 a mesma coisa de anteontem, com 8 milhões de ações; futuro fechou a 17,10 contra os 17,05 de anteontem com 9 milhões de ações. As cotações estiveram mais baixas, mas o Bradesco entrou comprando à vista e limpou a pedra, recolocando as cotações nos preços de anteontem. Foram feitas algumas diretas, e havia muito boato dizendo que o senhor Naji Nahas ficara "muito irritado por ter sido atacado ao mesmo tempo por três revistas semanais". Uma dessas foi a revista Senhor (que está cada vez com mais penetração) e que chegou a dar capa com a foto do senhor Naji Nahas.

H. F.

TITULOS		COTAÇÕES QTD.	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MÉD.
Acesita	OP	504.000	1,55	1,51	1,55	1,50	1,54
Açonorte	PA	210.000	2,00	2,20	2.20	2.00	2,17
B. Amazônia	ON	52.000	1,85	1,85	1 86	1,85	1,86
B. Brasil	ON	748.000	14,80	14,50	14.80	14,45	14,52
B. Brasil	PP	7.790.000	15,40	15,45	15.50	15,32	15,40
B. Econômico	ON	2.000	15,01	15,00	15,01	15,00	15,01
B. Econômico	PN	12 000	6,70	6,70	6.70	6.70	6,70
B. Francês Bras.	ON	86.000	10,00	10,00	10.00	10,00	10,00
B. Mercantil Invest.	PP	26.000	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03
B. Nacional	ON	76.000	3.70	3,70	3.70	3,70	3,70
B. Nacional	PN	422.000	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70
B. Nordeste	ON	225.000	6,10	6,05	6,10	6,05	6,08
B. Nordeste	PP	63.000	8,10	8,10	8.10	8.10	8,10
Bamerindus Seguros	PS	20.000	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30
Baneb	PN	59.000	2,10	2,05	2.10	2,05	2,10
Baneb	PP	100.000	2.30	2,30	2 30	2.30	2,30
Banerj	ON	127.000	1,20	1,25	1,25	1,15	1,24
Banerj	PP	975.000	1,50	1,45	1.50	1,40	1,42
Banespa	PP	2.778.000	2,85	2,80	2,87	2,76	2,82
Belgo Mineira	OP	2.038.000	3,00	3,20	3 25	3,00	3,19
Boz. Simonsen	PP	47.000	13.50	13,50	13 50	13,50	13,50
Boz. Simonsen	PP	3.000	13.00	13.00	13 00	13,00	13,00
Bradesco	OS	14.000	3,05	3,05	3.05	3,05	3,05
Bradesco	PS	360.000	3,05	3,05	3.05	3,05	3,05
Bradesco Inv.	PS	6.000	3,50	3,50	3 50	3,50	3,50
Brahma	OP	20.000	7,60	7,60	7.60	7,60	7,60
Brahma	PP	398 000	7.55	7,50	7,56	7,50	7,54
Brasiljuta	PA	150 000	0.60	0.60	0,60	0,60	0,60
CBV Inds. Mecânicas	PP	300.000	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40
Cemig	PP	1.000.000	0,44	0,45	0.44	0,44	0,44
Telerj	OP	300 000	1.50	1,45	1.50	1,45	1,45
Coest	PP	1.000	0.55	0,55	0.55	0,55	0,55
Copas	PP	1.000 000	0.85	0,85	0,85	0,85	0.85
Copene	PA	52.000	3.65	3,65	3.65	3,65	3,65
Docas Santos	OP	986.000	3.00	3.10	3.10	3,00	3,08
Ferro Brasileiro	OP	2 000	1.00	1.00	1.00	1,00	1,00
Ferro Brasileiro	PP	2 000	2.31	2,31	2.31	2.31	2,31
Fertisul	PE	30.000	1.16	1,16	1.16	1,16	1,16
Finor	CI	2.684 732	0,46	0,47	0,47	0,45	0,46
FNV-Veículos	PA	483.000	2.37	2,37	2,37	2,37	2,37
Fril	PP	2.264.000	1,50	1,46	1.50	1,46	1,48
Gerdau	PP	15.000	4,00	4.00	4,00	4.00	4,00
Banco Itaú	OS	8.783.000	2,20	2.20	2.20	2.20	2.20
Itaú Banco	OS	3.842 811	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15
Light	OS	230.000	1,00	1,00	1.02	1,00	1,00
Lojas Americanas	OS	842.000	8.05	8,06	8.06	8,05	8,06
Mannesmann	OP	5.309 000	2,40	2,30	2,40	2,30	2,32
Mannesmann	PP	3.475.000	2,15	2,05	2,18	2.04	2.13
Mesbla 57-P2	OP	35.000	4,30	4,30	4.30	4.30	4.30
Moinho Fluminense	OP	55.000	12,00	12,50	12.50	12,20	12,29
Mundial	PP	27.000	4,00	4,00	4 00	4.00	4,00
Nova América	PP	150.000	3.40	3.40	3,40	3,40	3,40
Paulista Fça Luz	OP	129.000	0,44	0,43	0.44	0,43	0,44
Pet. Ipiranga	PP	20.000	4,30	4,30	4 30	4.30	4,30
Petrobrás	ON *	169.000	5,90	6,15	6.15	5,90	5,98
Petrobrás	PN	8.000	10,20	10,22	10 22	10,22	10,22
Petrobrás	PP	15.525.000	11.70	11,65	11.75	11,60	11,67
Riograndense	PP	100.000	3,00	3,00	3.00	3,00	3,00
Samitri	OP	240.000	3,10	3,15	3,19	3,01	3,15
Souza Cruz	OP	276.000	10,35	10,36	10 35	10,35	10,36
Supergasbrás	PP	6.382.000	6,00	5,99	6,00	5.98	5,99
T. Janer	PP	50.000	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15
Telerj	ON	38.000	0.71	0.70	0,71	0,70	0,71
Telerj	PE	1.000	2.95	2,95	2,95	2,95	2,95
Telerj	PN	65.000	2.95	3,01	3.01	2,95	2,97
Unibanco	BN	35.000	1,30	1,31	1 31	1,30	1,30
Unibanco	PA	207.000	1,50	1,50	1,50	1.50	1,50
Unibanco Inv.	ON	234.000	7.55	7,55	7.55	7,55	7,55
Unibanco Inv.	PN	41.000	7,50	7.50	7.50	7,50	7,50
Unibanco Inv.	PP	5.000	7,50	7.50	7.50	7,50	7,50
Vale Rio Doce	PP	244.000	16.20	16.20	16.20	16,00	16,09
White Martins	OP	7.314.000	2,50	2,50	2.58	2.48	2,52

MAIORES OPERAÇÕES

À vista Cód.	Tipo	Valor (Cr$)	% Total	Futuro Cód.	Tipo	VCTO	Valor (Cr$)	% Total
Petr.	PP	181.180.940,00	38,73	Petr.	PP	Out	593.890 000,00	76.49
BB	PP	119.940.880,00	25,64	BB	PP	Out	151.919 000,00	19.57
Sgas	PP	38.229.940,00	8.17	Besp	PP	Out	21.798.000,00	2,81
Bia	OS	19.322.600,00	4,13	Manm	OP	Out	7.477.000,00	0,96
Whmt	OP	18.403.470,00	3,93	Whmt	OP	Out	1.390.000,00	0,18

MAIORES ALTAS

Títulos do IBV	Tipo DBS	%	Títulos fora do IBV	Tipo DBS	%
Light	OS	11 11	Supergasbrás	PP	10.31
Riograndense	PP	5,26	Açonorte	PA	10,15
Docas Santos	OP	1.99	Paulista Fça. Luz	OP	4,76
B. Nordeste	PP	1.76	Copene	PA	2,83
Petrobrás	PP	0.78	Telerj	ON	1,43

MAIORES BAIXAS

Títulos do IBV	Tipo DBS	%	Títulos fora do IBV	Tipo DBS	%
Fertisul	PA	-9.20	Unibanco	BN	-5.11
Telerj	PN	-4.19	Brasiljuta	PA	-4.76
Cemig	PP	-2.22	Finor	OI	-4.17
Banerj	PP	-2.07	Cerj	OP	-3.97
Mannesmann	PP	-1.84	B. Econômico	PN	-0 30

Tributos: governo manobra e propõe reforma cosmética

BRASÍLIA — O deputado Hélio Duque (PMDB-PR) disse ontem que "o perfil da reforma tributária que o grupo interministerial anuncia para entrar em vigor a partir de 1984, "é cosmética, supérflua e destituída de profundidade. Já que, permanecendo o centralismo administrativo-tecnocrático, recicla apenas alguns pontos de redistribuição de recursos, concentrados, pela União, em favor dos Municípios e Estados".

"Mas — acrescentou — faz prevalecer a essência do que determinou, por exemplo, na década passada, que os Estados perdessem a sua participação relativa ao bolo tributário de 43 por cento para 37 por cento, conforme consta do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito do Empobrecimento dos Estados e Municípios, onde fomos o seu relator."

"Apropria-se ilicitamente de propostas nascidas naquela CPI, mas sem a profundidade com que se requer para as soluções objetivas dessa realidade terrível de punição à sociedade, com que os tecnocratas desvirtuaram o sentido da reforma tributária proposta no governo Castelo Branco. E torna-se utópico proclamar autonomia dos Estados e Municípios, sem lhes proporcionar, a nível financeiro e econômico, a cobertura dos recursos necessários para que aquela autonomia se transforme em realidade."

Hélio Duque frisou que não se pode conceber uma reforma tributária "que não ataque a questão de frente, pelo fato político, pelo fato econômico e pelo fato social. E os tecnocratas, destituídos de sensibilidade política e social, não podem propor alternativas sérias que signifiquem um freio ao centralismo tributário e autocrático criado, ao longo desses anos, por eles próprios".

Finalizou afirmando que "a reforma tributária desejada pela Nação virá. Mas para isso torna-se necessário que a sociedade, como um todo, se integre e democraticamente pelo conduto político recoloque o Brasil, nos parâmetros essenciais daquilo que foi a reforma de 66, totalmente descaracterizada e mutilada pelos tecnocratas que agora posam como reformadores".

FMI: Brasil proporá duplicar as quotas

BRASÍLIA — Na reunião conjunta do FMI/BIRD, o Brasil vai apresentar uma proposta concreta para ajudar os países em desenvolvimento a suportarem suas crises econômicas internas decorrentes da recessão mundial: duplicar as quotas de cada país membro do FMI, criar novas cotas em direitos especiais de saque (DES) e encorajar o fundo para tomar recursos no mercado e fazer operações de empréstimos, informou o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas.

Essa medida, que já foi discutida em reuniões anteriores do FMI/BIRD, elevaria para cerca de 122 bilhões o volume de DES, o equivalente a aproximadamente US$ 132 bilhões. O Brasil tem apenas 388,7 milhões de DES, o que corresponde a aproximadamente US$ 420 milhões. A criação de novas cotas, segundo Galveas, poderia aumentar em mais ou menos 20 bilhões de DES os ativos do Fundo.

Quando precisar

O ministro disse que esta proposta nada tem a ver com uma imediata necessidade de o Brasil recorrer a esses fundos. "O Brasil quer apenas se preparar para eventuais necessidades, de modo que, quando precisar, disponha de recursos de vulto" — afirmou. Revelou que o Brasil voltará a depender a criação da "conta de substituição", mas não com o sentido inicial da idéia de "enxugar" a liquidez internacional, mas de reciclagem de recursos.

Quanto à tese da graduação dos países em desenvolvimento com um certo nível de desenvolvimento, o ministro disse que o Brasil voltará a se opor a ela. Descartou, também, qualquer eventualidade de o Brasil vir a renegociar sua dívida.

Protecionismo

O Brasil, em nome dos países da América Latina, vai condenar, na reunião, a perigosa onda protecionista levantada pelos países industrializados e a maneira simplista de algumas nações desenvolvidas resolverem seus problemas econômicos internos, utilizando apenas mecanismos de política monetária, sem qualquer conjugação com instrumentos fiscais.

A informação foi dada ontem pelo ministro da Fazenda, Ernane Galveas, que fará o discurso numa das sessões plenárias do FMI/BIRD, entre segunda e quarta-feira da próxima semana. Galveas, que será o porta-voz da América Latina, viaja amanhã para Toronto, no Canadá, onde será realizada a reunião. Ele disse que seu pronunciamento refletirá os anseios e as reivindicações dos países latino-americanos, pois já existe um consenso sobre as dificuldades comuns enfrentadas por eles.

Além de condenar o individualismo dos países ricos diante da recessão econômica internacional, o discurso do ministro da Fazenda, segundo ele mesmo informou, defenderá uma maior liberdade de comércio, e chamará atenção para a perigosa tendência de negociações bilaterais em detrimento da busca de soluções multilaterais, tida como mais salutares. Pedirá, também, facilidade de acesso dos países em desenvolvimento ao mercado financeiro internacional, para que possam assegurar os recursos de que necessitam para equalização de seus problemas de balanço de pagamentos.

Reforçar FMI

Outra reivindicação do bloco dos países da América Latina, todos eles países em desenvolvimento ou ainda subdesenvolvidos, segundo Galveas, será no sentido de que os organismos internacionais, do tipo FMI, Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), além das agências especiais de financiamento ligadas a estas instituições, mobilizem um volume sempre crescente de recursos. Esse dinheiro seria tomado junto ao sistema financeiro privado dos grandes países e repassado, por esses organismo, aos países em desenvolvimento, de modo que realizassem os ajustamentos estruturais necessários nas suas economias.

Interditada a Vigor por fraude no leite

SÃO PAULO — Está suspensa desde a madrugada de ontem, por tempo indeterminado, toda a produção de leite da Companhia Vigor em São Paulo, segundo decisão da Delegacia Federal de Agricultura. A punição foi conseqüência da inspeção, realizada nas instalações da usina da empresa, onde foram encontrados dois caminhões carregados com 36 mil litros de soro de leite. Os veículos não tinham autorização federal para descarregar o produto e por isso chegaram ao pátio da Vigor após o encerramento do período de fiscalização, que termina à meia-noite e começa às seis horas.

A Companhia Vigor, que já foi punida recentemente, vinha sendo freqüentemente denunciada à Coordenadoria de Orientação e Defesa do Consumidor (CODECON) pelos consumidores paulistas, inconformados com a qualidade do leite tipo "C", especial e "B" da empresa.

A empresa produz cerca de 330 mil litros diários de leite, para um consumo total, na Grande S. Paulo, estimado em 1,8 milhão de litros.

Segundo a médica veterinária Vera Regina Monteiro de Barros, que comandou a equipe de inspeção, o soro poderia ser adicionado ao leite "in natura" para aumentar o volume de produção da empresa, constituindo, assim, fraude ao consumidor.

De acordo com o superintendente da Vigor, Vinicius Ferreira Ramos, o soro procedia de Minas Gerais e não seria acrescentado ao leite. O produto, segundo ele, estava "apenas de passagem" pela usina e se destinaria, horas depois, a outras fábricas da empresa em São Paulo, onde seria processado.

Bolsa do Rio promove a Semana da Petrobrás

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, através de seu Departamento de Divulgação e com a colaboração da Divisão Educacional, promoverá de 20 a 24 de setembro, a "Semana da Petrobrás". O acontecimento será realizado no Centro de Eventos da BVRJ, e durante toda a semana, estará montada no hall e no primeiro andar da sede da Bolsa (Pça. XV, 20), uma exposição contendo a história da empresa.

A abertura está marcada para às 15:00 horas do próximo dia 20, com uma palestra do presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, sobre o tema "O Estágio atual da Petrobrás e da Indústria do Petróleo no Brasil". Na oportunidade, serão abordados o panorama internacional do petróleo; as metas de produção do petróleo; a comercialização do petróleo; as fontes alternativas de Energia; e, o relacionamento da Petrobrás com o mercado.

No dia 23, também às 15:00 horas, haverá uma palestra do Superintendente Geral do Departamento de Produção da empresa, Maurício Medeiros de Alvarenga, sobre o tema "Exploração e Produção de Petróleo no Brasil". A palestra abordará a importância das bacias sedimentárias brasileiras; os critérios de prospecção; a atual produção; perspectivas futuras e as metas da empresa para o ano de 1985.

Durante os dias 21, 22 e 24 de setembro, haverá a projeção de filmes institucionais sobre a Petrobrás para o público visitante, sendo o evento aberto a todos os interessados.

Projeto proíbe tributo criado por decreto-lei

BRASÍLIA — O senador Itamar Franco (PMDB-MG) apresentou Projeto-de-Lei que proíbe a instituição ou majoração de quaisquer tributos por Decretos-Leis, sob a alegação de que se trata de uma forma anômala de editar regras jurídicas.

A proibição é feita com a alteração do Código Tributário Nacional, de 1966, para que a criação de impostos só possa ser feita com Lei Ordinária.

Lembra o parlamentar, na justificativa da proposição que "a simples leitura do artigo 55 da Constituição "revela ser o Decreto-Lei uma anomalia, mas, não obstante o Poder Executivo tem interpretado e aplicado os dispositivos da Carta de forma a alijar o Congresso do processo de formulação da política fiscal.

Mineradora demite por ter crise financeira

NATAL — A maior produtora de scheelita, a mineração "Tomaz Salustino", de Currais Novos — a 180 quilômetros de Natal — divulgou ontem nota informando a demissão na semana passada, de mais de 100 operários, em conseqüência da situação financeira a que chegou a empresa, que em tempos normais emprega quase mil operários.

Segundo o diretor-presidente da empresa Mário Moacyr Porto, "a indústria de scheelita vive uma crise sem precedentes", marcada "pelo preço excessivamente reduzido do minério acentuado retraimento do mercado comprador e custos industriais elevados a níveis intoleráveis". A nota lamenta a impossibilidade de "repassar o acréscimo ao consumidor, pois o preço da scheelita é ditado de fora para dentro".

RESENHA ECONÔMICA

NELSON PRIORI

Situação difícil

O governo deseja a privatização da Acesita, de qualquer maneira. O difícil está encontrar um grupo capaz de, mesmo fazendo o pagamento parcelado, com anos e mais anos de carência, conseguir os recursos necessários para tocar o empreendimento, sem estar dependendo dos favores governamentais.

De todas as empresas a serem privatizadas, a mais difícil de ser privatizada é a Acesita, não só pelo seu porte — atualmente seu capital está sendo elevado de Cr$ 21,3 bilhões para Cr$ 43,5 bilhões —, como por seu elevado endividamento (conseqüência de planos e mais planos para a expansão de sua produção) e uma gigantesca despesa financeira anual, originária nessa expansão.

Existe a possibilidade de ser passado o controle da Acesita, para a Siderbrás. Com isso não concordam os acionistas minoritários que sabem que, havendo tal mudança, as dificuldades serão bem maiores. Basta vez a situação das demais siderúrgicas, dependentes da Siderbrás.

Agora, para facilitar a tal difícil privatização, surgem as notícias da criação de ações preferenciais. Ora, isso possibilitará o direito de recesso a muitos acionistas minoritários.

A solução mais prática seria a aquisição do controle da Acesita pelas fundações de seguridade que, se devidamente autorizadas pelo governo, teriam também os recursos necessários para a continuidade do empreendimento.

O capital da Acesita é dividido em 7,69 bilhões de ações, que tem um valor de mercado de Cr$ 1,50.

PITORESCO

Existe uma empresa de capital aberto chamada Buaiz S.A. Está registrada nas Bolsas e que está convocando AGE para alterar seus estatutos sociais

O parágrafo primeiro terá a seguinte redação: "à diretoria compete, privativamente, a representação da sociedade observadas as disposições deste estatuto.

Antes, quem representava a empresa?

O parágrafo segundo ficará da seguinte forma: "a diretoria poderá, independentemente da apreciação da AGE ou do Conselho de Administração, mediante a assinatura isolada de um dos diretores, presidente ou superintendente, delibrar e firmar contratos de que resultem onerar, gravar, dar em garantia e alienar bens imóveis

Sem alteração

A venda de 57,5 milhões de ações ordinárias da Casa José Silva para a Boturuju S.A. não implicará em qualquer modificação na política de negócios da empresa.

Segundo nota distribuída pela família Ceppas, que continua a deter 62% do capital votante, a operação não passou de uma aplicação financeira, se bem que o comprador, por força da disposição da lei 6.404, terá participação no Conselho de Administração.

Semana da Petrobrás

Através do seu Departamento de Divulgação e com a colaboração da Divisão Educacional, a Bolsa do Rio promoverá a "Semana da Petrobrás", no período de 20 a 24 de setembro. Haverá uma exposição para contar a história da empresa, no Centro de Eventos da Bolsa do Rio.

Além disso, serão realizadas palestras, sendo a de abertura, a do presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki com o tema "O Estágio Atual da Petrobrás e da Indústria do Petróleo no Brasil".

Espera-se que, durante essa semana, as ações da Petrobrás fiquem procuradas e haja alta em suas cotações

MERCADO FUTURO

TITULOS		PRAZO	QTD.	MAX	MIN	MÉD
B. Brasil	PP	OUT	8.900.000	17,10	17.05	17.07
Banespa	PP	OUT	7.000.000	3.15	3,10	3.11
Mannesmann	OP	OUT	3.000.000	2,53	2.47	2.49
Petrobrás	PP	OUT	45 000 000	13,00	12,85	12,93
White Martins	OP	OUT	500.000	2,78	2,78	2,78

Jatos d'água e gás não detêm o Solidariedade

VARSÓVIA (AFP) — Em Gdansk, Cracóvia, Varsóvia ou Wroclaw, milhares de poloneses fizeram manifestações às 16 horas locais, desafiando a presença das temíveis tropas antimotins da milícia polonesa, para dar seu apoio ao Solidariedade, no segundo aniversário dos acordos de Gdansk. Nem a campanha de intimidação sem precedentes, nem a dramatização e a ameaça de um choque sangrento, nem as manobras soviético-polonesas nas proximidades de Varsóvia puderam impedir que milhares de pessoas se manifestassem com as mesmas palavras de ordem e os mesmos cartazes de "Solidariedade, Solidariedade", "Abaixo a Junta", "Liberdade para Walesa, ou "Divorciemo-nos da União Soviética". Ao fim da jornada foi decretado o toque de recolher em Wroclaw e Legnica, segundo uma fonte jornalística polonesa.

A Polícia utilizou gás lacrimogêneo em grande quantidade para conter os manifestantes pró-Solidariedade ontem em Varsóvia

As 21h30m locais, quando era impossível obter notícias sobre o desenrolar dos acontecimentos em Cracóvia e em Wrbclaw, prosseguiam ainda as manifestações em Gdansk e Varsóvia, onde a milícia não conseguia dispersar a multidão.

Em Gdansk ocorriam violentos choques em vários pontos da cidade, num dos qauis os milicianos tiveram que retroceder e pedir reforços, informou uma fonte local acrescentando que os conflitos haviam se estendido ao conjunto das três cidades bálticas: Gdansk, Gdynia e Sopot.

Varsóvia

Na capital, apesar dos canhões d'água e das bombas de gás lacrimogêneo disparadas pela milícia que tornavam o ar irrespirável, os manifestantes reagruparam-se uma vez mais em dievrsos pontos, em grupos de mais de mil pessoas, que bombardeavam as forças policiais com pedras e outros objetos contundentes.

Todas as pontes da cidade assim como ruas inteiras foram fechadas, deixando Varsóvia com o aspecto de uma cidade amotinada, com helicópteros sobrevoando e explosões que a sacudiam incessantemente em diversos setores.

O IR e VIR de ambulâncias indicava que havia feridos, sem que se conheça sua gravidade.

O porta-voz do governo, Jerzy Urban, assegurou na noite de ontem que não houve mortos, dando conta de feridos e detidos, mas sem informar seu número.

Início

Tudo começou as 16 horas locais em ponto, hora fixada pela direção clandestina do Solidariedade para o início das manifestações pacíficas. Quase simultaneamente várias dezenas de milhares de pessoas reuniram-se no centro de Gdansk, Wroclaw, Nowa Huta (grande subúrbio de Cracóvia) e Varsóvia, começando a marchar e gritar em coro o nome "Solidariedade" fazendo com os dedos o V da vitória.

As escaramuças ocorreram imediatamente, com o ataque dos miliciaonos que dispararam grande quantidade de bombas de gás lacrimogêneo e dirigiram os jatos dos canhões de água contra a multidão.

Ao entardecer desta jornada, que ainda não havia terminado durante a noite de ontem a agência oficial PAP reconheceu implicitamente, de forma muito discreta, que várias outras cidades também foram palco do movimento de protesto.

"Em certas cidades, entre elas Gdansk, Varsóvia, Cracóvia e Wroclaw, grupos de aventureiros perturbaram a ordem pública", disse a PAP.

Conclusão

A primeira conclusão desta jornada e evidente segundo os observadores: oito meses e meio depois da instauração do estado de sítio, e apesar de todo seu aparato policial e militar, o governo polonês acaba de sofrer uma séria derrota.

O porta-voz oficial teve palavras eloquente a respeito: "os extremistas não conseguiram por enquanto desestabilizar o país, e não é difícil que ocorram novos incidentes".

Contudo, para o Solidariedade, apesar dos riscos cada vez maiores de repressão, fo ium verdadeiro êxito. O Sindicato acaba de provar que apesar de estar decapitado pode mobilizar grandes massas, que tem um grande apoio dentro da população e que ainda é preciso contar com ele.

Toque de recolher

Ao cair da noite, uma fonte jornalística de Varsóvia informou que em Wroclaw e Legnica (no sudoeste do país) fora decretado o toque de recolher. Não se obteve nenhuma outra informação sobre a duração ou o horário do mesmo.

Contudo, parece evidente que tal medida indica que, além de Wroclaw, onde ocorreram manifestações, as desordens estenderam-se a Legnica, onde estão estacionados permanentemente grades contingentes do Exército soviético, integrantes do Pacto de Varsóvia.

Outras cidades

As autoridades da Polônia informaram ontem a noite que também ocorreram incidentes de rua nas cidades de Szczecin (costa báltica), em Przemysl (sudeste do país), em Czestochowa (sul) e em Rzeszow (sudeste), a exemplo do que aconteceu em várias outras cidades do interior.

Um porta-voz do Ministério do Interior disse, em entrevista concedida na agência Interpress, que além das manifestações em Gdansk, Varsóvia, Cracóvia e Wroclaw, Szczecin e Przemysl também foram palco de incidentes.

"Falo apenas das cidades mais importantes", acrescentou o porta-voz dando a entender que um número maior de centros urbanos foi afetado pelos acontecimentos de ontem.

À noite, a agência oficial de notícias PAP informou sobre desordens em Czestochowa (sul do país) e em Rzeszow (sudeste), dizendo que "as forcas da ordem precisaram intervir para restaurar a calma".

Governo admite centenas de prisões

VARSÓVIA (AFP) — Centenas de pessoas foram detidas ontem nas cidades polonesas onde se realizaram as manifestações convocadas pelo proscrito Sindicato Solidariedade, informou à noite um porta-voz do Ministério do Interior na entrevista coletiva que concedeu.

Dizendo não conhecer o número exato de detenções, o porta-voz informou que "algumas pessoas ficaram feridas, tanto do lado dos manifestantes como do lado das forças da ordem".

O porta-voz confirmou que as ligações telefônicas com Gdansk "foram cortadas" e que outras interrupções ocorreram "aqui e lá" para "dificultar a coordenação entre os organizadores das manifestações".

Segundo acrescentou, "os comitês de defesa estão reunidos em certas cidades" com poderes para instaurar, se necessário, o toque de recolher.

Confirmando que o toque de recolher entrou ontem em vigor em Wroclaw, o porta-voz disse que o Exército "não interveio em nenhum caso, exceto nas tarefas de proteção".

Depois de se dizer satisfeito com a situação no país, que classificou de "boa", acrescentou que "os organizadores não conseguiram seu objetivo" e que os incidentes "já não constituem ameaça".

O porta-voz completou dizendo que, diante desse quadro, "não haverá mudanças na linha política" adotada pelas autoridades de Varsóvia.

Soviéticos preocupados com a situação

MOSCOU (AFP) — Os dirigentes soviéticos voltaram a preocupar-se seriamente com a evolução da situação na Polônia depois dos choques registrados ontem.

A nova inquietação da URSS foi nitidamente notada através da rapidez incomum com que a televisão e a agência oficial "TASS" informaram de forma detalhada sobre os incidentes registrados em Varsóvia, Gdansk, Wroclaw e Cracóvia.

A "TASS" e a televisão admitiram na noite de ontem que "a contra-revolução não foi derrotada na Polônia". A afirmação contrasta com o tom das informações tranqüilizadoras divulgadas nas últimas semanas. Em geral, a imprensa soviética havia noticiado muito pouco sobre a situação polonesa.

Como era previsível, os meios soviéticos de divulgação não mencionaram as palavras de ordem gritadas pelos manifestantes poloneses. Contudo, a televisão referiu-se vagamente às "palavras de ordem do Solidariedade" e falou de barricadas em Varsóvia e da intervenção da polícia.

Esta quantidade de detalhes surpreendeu os diplomatas estrangeiros, sobretudo porque — até a última segunda-feira — nenhum jornal de Moscou havia feito referências ao segundo aniversário dos acordos de Gdansk ou ao risco de choques.

Apesar do impacto provocado por estes aspectos preliminares, ainda é muito cedo para tirar conclusões sobre a análise que o Kremlin fará sobre a evolução da crise polonesa.

Leonid Brejnev, que regressou ontem a Moscou após dois meses de férias encontrará pela frente uma difícil opção.

No momento em que o diálogo com a Europa Ocidental depende em grande medida do gasoduto euro-siberiano, Moscou tentará evitar uma reação muito aguda na Polônia.

China decide não executar a viúva de Mao condenada à morte em 1981

PEQUIM (AFP) — A viúva de Mao Tsé-Tung, Jiang Qing, de 63 anos, condenada à morte por usurpação de poder durante a revolução cultural, não será executada, declarou ontem nesta capital o presidente do Partido Comunista Chinês (PCC), Hu Yaobang.

Jiang Qing foi condenada a morte no dia 25 de janeiro de 1981 com sentença em suspenso por dois anos, durante um espetacular processo dos principais dirigentes da revolução cultural.

Penas

O ideólogo do grupo — oficialmente denominado de "Camarilha dos Quatro" — Zhang Crunqiao, de 64 anos, também foi condenado a morte, enquanto que Wang Hongwen, 46 anos, e Yao Wenyuan 50 anos, foram condenados à prisão perpétua e 20 anos de detenção, respectivamente.

O caso de Jiang será reexaminado por uma Corte de Justiça, declarou Yaobang durante entrevista com jornalistas franceses, e acrescentou: "penso que esse Tribunal levará em conta certas circunstâncias e reduzirá a pena".

A condenação com sentença em suspenso é uma prática judicial comum na China, teoricamente destinada a fazer com que o condenado se mostre arrependido.

Entretanto, o presidente do PCC indicou que a viúva de Mao persiste em sua atitude de rebeldia em relação ao regime pós-maoista.

PCC começa a debater hoje seus estatutos

PEQUIM (AFP) — O XII Congresso do Partido Comunista Chinês (PCC) se reunirá hoje nesta capital com uma agenda na qual figuram temas de particular importância para o país, destacando-se a designação de uma nova direção do partido e a promulgação de seus estatutos.

Tudo parece indicar que os 1.600 delegados do Congresso confirmarão o "tandem" formado pelo presidente do PCC, Hu Yaobang, de 67 anos, e pelo primeiro-ministro Zhao Ziyang, de 63 anos, na direção da Secretaria do partido. O congresso poderá também reforçar os poderes dessa importante instância política do PCC.

Comissão

Apesar de que todos os problemas importantes deverão ser tratados pela nova Secretaria, o gabinete político intervirá no momento de adotar as decisões sérias.

Por outro lado, o congresso criará uma Comissão Central de Conselheiros, espécie de conselho de anciões, que será uma novidade no plano institucional, e onde ficarão os dirigentes doentes ou de idade avançada.

Altos funcionários chineses declararam na semana passada que esse conselho seria presidido por Beng, que representaria para o homem forte da China uma espécie de aposentadoria, apesar de que essa posição lhe permitirá continuar ocupando as grandes orientações do regime.

França escondia espião que havia desaparecido

PARIS (AFP) — Um rocambolesco caso de espionagem, com implicações diplomáticas do mais alto nível, acaba de surgir na França com o reaparecimento, são e salvo, de um escritor dissidente de origem romena, cujo desaparecimento era atribuido aos serviços secretos da Romênia.

Virgil Tanase, de 37 anos de idade, desapareceu como por encanto no último dia 20 de maio em Paris. Como tinha escrito contra o regime do presidente da Romênia, Nicolae Ceaucesco, muitos pensavam que fora liquidado pela "Secutitate", policia secreta romena, quando, na realidade, estava sob a proteção da contra-espionagem francesa.

O "caso" adquiriu tais proporções que inclusive provocou o adiamento de uma visita à Romênia do presidente da França, François Mitterrand, prevista para o mês de setembro.

História

Ontem de manhã, o jornal parisiense "Le Matin", contou uma estória incrível que não teria sido rejeitada por um roteirista cinematográfico de grande imaginação.

Segundo o diário, o objetivo oculto tinha por base não precisamente a pessoa do escritor, mas sim o desejo de um dos chefes da "Securitate" romena de passar para o Ocidente.

O agente havia chegado à França com a missão de matar dois escritores romenos dissidentes, Paul Gomar e Virgil Tanase, de cujas penas tinham saído fortes críticas contra a "dinastia ceaucescu". Porém, tão logo, chegou a Paris, a primeira coisa que fez foi colocar-se em contato com os chefes da DST, polícia francesa encarregada da segurança do território nacional, com os quais organizou uma trama destinada a enganar os serviços secretos romenos.

Encenação

Tratava-se de fazer com que acreditassem que tinha cumprido escrupulosamente sua missão, dando-lhe tempo, assim, para que sua família se refugiasse na França, evitando represálias que sua deserção poderia desencadear.

Diz "Le Matin" que a encenação começou quando se fez com que em Bucareste se acreditasse que o agente havia tentado envenenar Paul Goma, mas que, infelizmente, a ação tinha fracassado.

A segunda etapa do minucioso "roteiro" se baseava no desaparecimento de Tanase, o que residia em Paris desde 1977 e tinha se naturalizado francês dois anos depois.

Os planos da "Secutitate" previam que fosse seqüestrado e executado por elementos do submundo francês, recrutado pelo superagente. Na realidade, os "meliantes" eram agentes da DST que se limitaram a ocultá-lo cuidadosamente em um pequeno hotel da região da Bretanha, no oeste do país. Deste modo, Bucareste deveria crer que seu enviado tinha cumprido sua missão.

Segredo

Depois de feito tudo isto, o agente regressou tranqüilamente à Romênia onde organizou a saída de sua família, muito discretamente, enquanto que o próprio se preparava para voltar a Paris, com a idéia de ficar ali para sempre.

O segredo foi guardado tão zelosamente que implicou ao próprio Mitterrand, embora exista alguém que pergunta se realmente estava ao par dos fatos e, neste caso, quando foi avisado da trama.

Isto porque o presidente François Mitterrand teria dourado a pílula no dia 9 de junho passado, durante uma entrevista à imprensa. Nesta ocasião disse que se ficasse demonstrado claramente o desaparecimento de Tanase, isto golpearia seriamente as relações existentes entre a França e a Romênia. Em julho por outro lado, cancelava sua viagem a essa nação do Leste europeu.

Há algumas semanas, alguns jornais franceses apresentaram a hipótese de que o "desaparecimento" tivesse sido simulado pelos serviços secretos franceses, enquanto que outras afirmavam que a DST se "esqueceu", simplesmente, de comunicar o assunto à Presidência da República.

Porém, ontem, vários jornais consideraram que François Mitterrand estava perfeitamente a par da operação e que entrou no jogo para permitir a realização de tão maquiavélico plano.

Tropas sírias rumam a Damásco por terra

BEIRUTE (AFP) — O segundo e último contingente de tropas sírias da Força Arabe de Dissuassão (FAD), integrado por 1.000 e 1.200 soldados, que partiu de Beirute Ocidental ontem de manhã por via terrestre, chegou a Bekaa, no centro do Líbano. O comboio era integrado por 265 veículos que transportavam armas pesadas e material do Exército sírio, incluindo 12 tanques e numerosos blindados.

Cerca de 1.500 soldados sírios da FAD, entre os quais alguns feridos, haviam partido de Beirute de carro na segunda-feira com seu equipamento e armamento pesado. As unidades que deixaram a capital libanesa devem dirigir-se a Bekaa (fronteira com a Síria), onde encontra-se o grosso das tropas da FAD no Líbano.

Com a partida de ontem, o total de soldados da FAD retirado de Beirute Ocidental desde sexta-feira passada alcançou 5.330, dos quais 2.631 palestinos pertencentes as Brigadas Hittine e Gadissiye, que se dirigiram à Síria, e 2.700 soldados sírios deslocados para Bekaa.

Até agora, 9.402 palestinos e 2.700 soldados sírios foram retirados de Beirute Ocidental desde o dia 94 último.

Por outro lado, soube-se ontem de manhã, de fonte palestina, que um grupo de 553 combatentes palestinos foram evacuados segunda-feira, à tarde para a Argélia no navio cipriota "Sol Georgios". Outro grupo de cerca de 900 combatentes foi retirado ontem, tambem por mar, para à Síria, segundo informou a mesma fonte.

Não capitula

A Síria "não capitulará diante das ameaças políticas, militares e econômicas", declarou o primeiro-ministro sírio, Abdel Raouf Al-Kasm, ao receber ontem, em Damasco o presidente da Assembléia Nacional Cubana, Flavio Bravo, em visita oficial ao país, anunciou a agência noticiosa Sana.

O primeiro-ministro sírio — segurdo a agência — fez uma exposição sobre "os acontecimentos que antecederam a invasão israelense do Líbano e sobre os objetivos políticos que os Estados Unidos tentam realizar servindo-se do instrumento sionista e de sua tecnologia de guerra".

"MIG"

Um dos pilotos do "Mig-25" sírio, abatido ontem de manhã por caças israelenses foi feito prisioneiro e conduzido a um hospital militar israelense de Baabda, no setor Leste da capital libanesa.

O outro piloto morreu quando o aparelho caiu, estilhaçando-se a Nordeste da capital libanesa, informou a rádio estatal israelense.

O "Mig-25" estava em missão de reconhecimento, precisou o porta-voz do Exército israelense. É a primeira vez que um aparelho sírio deste tipo é abatido por caças israelenses.

Ingleses enviam seis turbinas para URSS

Jacques Morel

LONDRES (AFP) — Seis Turbinas vendidas pelos ingleses aos soviéticos, para a construção do gasoduto euro-siberiano, violando assim o embargo decretado pelo presidente norte-americano Ronald Reagan, começaram a ser embarcadas ontem no porto escocês de Glasgow.

As turbinas fabricadas pela empresa inglesa John Brown seguirão para a União Soviética a bordo do cargueiro soviético Stakhanovests Yermolenk, que deverá partir na próxima semana.

US$ 180 milhões

As seis turbinas que o barco transportará são a primeira remessa de uma encomenda de 21 unidades, que representam um total equivalente a 180 milhões de dolares.

A exemplo das empresas francesas Creusot-Loire e Dresser-France, colocadas na lista negra da Casa Branca (não poderão comprar tecnologia norte-americana), a empresa John Brown corre o risco de sofrer represálias do governo de Washington.

John Brown seria particulamente vulnerável às sanções norte-americanas porque possui três usinas nos Estados Unidos e um terço de seu pessoal é norte-americano.

O gasoduto já tem 2.555 km prontos em território soviético

General Eletric

Atualmente, a empresa poderia começar a construir as outras turbinas destinadas ao gasoduto euro-siberiano, mas deverá esperar que a General Electric entregue os rotores necessários para as turbinas.

Além disso, a empresa teria necessidade de peças da General Electric para cumprir contratos semelhantes com outros clientes, principalmente o Iraque e Bahrein.

Nem a empresa nem o governo inglês reagiram até agora diante das ameaças de sanções feitas pel ogoverno norte-americano.

Abrandamneto

Mas, as últimas declarações do representante especial norte-americano para o comércio exterior, Willian Brock, sobre a possibilidade de que a Casa Branca abrande sua posição, reanimaram as esperanças de que se chegue a um compromisso.

Brock é aguardado em Londres hoje a noite, prevendo-se que vai manter reuniões com dirigentes da Chancelaria e do Ministério britânico do Comércio.

As encomendas soviéticas, feitas a Inglaterra, para o gasoduto, envolvem três outras empresas, além da John Brown, e o total dos contratos se eleva a 134 milhões de libras esterlina.

O governo Britânico, invocando a "lei sobre a proteção dos interesses comerciais", proibiu quatro empresas de submeterem-se ao embargo norte-americano de tecnologia destinada ao gasoduto.

Mães da Praça de Maio ameaçadas de morte

BUENOS AIRES (AFP) — Uma campanha de intimidação e calúnias que põe em perigo o retorno à democracia foi denunciada em Buenos Aires por organismos humanitários da Argentina. As organizações Centro de Estudos Legais e Sociais e a Associação de Mães da Praça de Maio atribuíram as ameaças, feitas por telefonemas anônimos e a colocação de coroas de flores nas casas dos dirigentes, a "agentes do estado", que "atuam com total impunidade, à vista de patrulheiros policiais".

O governo argentino negou-se a receber uma comissão das duas entidades defensoras dos Direitos Humanos, que procuraram obter garantias para a segurança de seus diretores, ameaçados anonimamente nos últimos dias. As entidades disseram que diante dos repetidos telefonemas anônimos e de outras ameaças, solicitaram uma audiência com o ministro do Interior, que foi negada através de um funcionário da Pasta.

Sem audiência

Quando a comissão de ambas as entidades procurou, a 27 de agosto, o Ministério do Interior, o subsecretário do cerimonial, Ricardo Lezama, lhes comunicou que o ministro, Liamil Reston, "havia recebido o pedido de audiência" mas "não os atenderia".

Posteriormente denunciaram uma campanha de "intimidação, calúnias e ameaças que afetam gravemente os propósitos de pacificação e institucionalização", prometido pelo governo do presidente Reynaldo Bignone. Também uma jornalista de Buenos Aires, Magdalena Ruiz Guinazu, disse ter recebido ameaças.

Igreja

O problema dos Direitos Humanos, na área dos desaparecidos durante a luta contra a subversão dos anos 1976 a 79, e os presos políticos sem processo foram discutidos ontem no mais alto nível do Exército pelo presidente da Conferência Episcopal Argentina, cardeal Juan Carlos Aramburu, recebido pelo comandante do Exército, tenente-general Cristino Nicolaides.

O chefe militar e o cardeal discutiram o último documento emitido pela Igreja, que preconiza reconciliação nacional e pede pelos desaparecidos.

A Igreja enviou recentemente ao presidente Reynaldo Bignone uma carta em que reclama pelos desaparecidos e presos sem processo que permanecem à disposição do Poder Executivo.

Alemães protestaram ontem em Hamburgo quando foi lançada ao mar a quarta e última fragata (foto) fabricada para a Argentina

O Núncio Apostólico da Argentina, dom Ubaldo Calabressi, revelou domingo a representantes de parentes de desaparecidos e presos políticos do nordeste do país que "se pode notar uma aceleração na concessão de liberdades. Estou convencido de que esta situação se apressará ainda mais".

Anistia

O governo argentino está estudando a concessão de uma anistia para os autores de delitos "menores" durante o período da subversão, confirmaram ontem fontes oficiais.

Essas mesmas fontes acrescentaram que a anistia seria uma das primeiras medidas para a futura suspensão do estado de sítio que ainda vigora no país. O texto, cujo esboço foi submetido à análise do Estado-Maior Conjunto, deverá beneficiar, por um lado, "os responsáveis por excessos na luta contra a subversão" e, por outro, os condenados apenas inferiores a cinco anos, de acordo com as mesmas fontes.

Os presos que na época eram menores de 21 anos, serão também beneficiados por uma anistia, copiada das disposições tomadas pelo governo francês durante a presidência do general Charles de Gaulle, no final da guerra da Argélia.

No entanto, a lei não beneficiará os "subversivos considerados altamente perigosos", nem os 400 ou 450 presos políticos "à disposição do Poder Executivo", cuja situação deverá ser solucionada antes das eleições, segundo revelações do próprio presidente Reynaldo Bignone.

Plano

Um plano de governo para os próximos 15 meses, destinado a preparar a última etapa do Poder Militar na Argentina, começou a ser elaborado em areas oficiais.

A Secretaria de Estado de Planejamento se encarregará da coordenação do plano, que inclui aspectos econômicos, políticos e sociais, segundo fontes oficiais.

Os militares que governam o país desde 1976 prometeram devolver o poder aos civis até março de 1984.

Havana interfere em cinco rádios dos EUA

WASHINGTON (AFP) — Cuba começou a interferir segunda-feira em pelo menos cinco freqüências de rádios nos Estados Unidos, com transmissões de grande potência que encobram as emissoras norte-americanas, disseram ontem funcionários da Comissão Federal de Comunicações (CFC).

As transmissões de uma emissora denominada "A Voz de Cuba" inundaram os receptores norte-americanos em vários Estados, com uma mistura de música e propaganda, provocando uma onda de chamados telefônicos aos escritórios da CFC dos ouvintes e das rádios locais atingidas, disse um porta-voz do organismo.

Retaliação

O informante negou-se a comentar a possibilidade de que o súbito aumento de potência das transmissões cubanas seja uma retaliação aos planos de Washington de estabelecer uma emissora denominada Rádio Marti, cujo objetivo é transmitir programas dirigidos a Cuba.

A criação da Rádio Marti já foi aprovada pela Câmara de Representantes, mas está bloqueada no Senado, onde esbarrou em forte oposição face justamente aos temores de que Cuba, ao tentar interferir em seu sinal, cause problemas às emissoras comerciais norte-amreicanas.

Um porta-voz da rádio "WHO" de Des Moines, Iowa, considerada uma fonte vital de informação meteorológica e econômica para os agricultores do meio-oeste, disse ontem que a emissora recebeu chamadas de ouvintes de quatro Estados: Texas, Missouri, Iowa e Tennessee, queixando-se de que entre as 8,30 horas a 10 horas das noite de segunda-feira estiveram ouvindo as emissões cubanas.

Freqüência

A Rádio "WHO" transmite na mesma freqüência de 1.040 quilociclos que Washington pensa em utilizar para a Rádio Marti.

Majure Whitney, funcionário da CFC, disse que as transmissões cubanas nessa e outras freqüências "têm estado no ar por algum tempo", mas segunda-feira a potência foi evidentemente aumentada várias vezes.

As freqüências afetadas foram as de 570, 670, 1.040, 1.160 e 1.380 quilociclos, e houve também informes não confirmados de interferência em 650 quilociclos, acrescentou.

Não-Alinhados serão liderados por Indira

HAVANA (AFP) — A menos que aconteça uma mudança excepcional, a sétima reunião de cúpula do Movimento dos Países Não-Alinhados (NO AL), será finalmente realizada em Nova Delhi, no prazo mais curto possível, com a primeira-ministra indiana, Indira Gandhi substituindo Fidel Castro na presidência do Movimento.

Esta informação foi confirmada ontem à noite na capital cubana, após o envio de uma mensagem de Castro a todos os chefes de Estado e de governo dos Não-Alinhados, anunciando que havia conseguido um consenso "entre todos os Estados membros" para designar Nova Delhi como a cidade-hospede da reunião.

Consenso

A reunião de cúpula deveria celebrar-se originalmente em Bagdá, segundo a decisão tomada em 1979 durante a sexta reunião de Havana, mas o Iraque renunciou a isso "in extremis" devido à guerra que mantém com o Irã.

Castro, em sua mensagem divulgada pela agência cubana Prensa Latina, disse que havia chegado à conclusão de que existe consenso dentro do Movimento para realizar a reunião na capital da India.

O presidente dos Não-Alinhados pediu aos chefes de Estado sua aprovação definitiva para designar, oficialmente, nova Delhi como sede da conferência.

Apatia

"Nestas circunstâncias, corresponde unicamente aos chefes de Estado ou de governo resolver este assunto", assinalou o líder cubano.

De acordo com os observadores, o presidente dos Não-Alinhados, depois de escrever diretamente aos chefes de Estados membros, depois de realizar certo número de consultas, quis, sem dúvida, terminar com a apatia que que afetava o Movimento.

Há várias semanas, depois da renúncia do Iraque, não sem reticências —, os Estados membros, desnorteados por um problema de procedimento, não conseguiram colocar-se de acordo sobre o caminho a seguir para designar a cidade que deveria substituir Bagdá.

Prefeitos do mundo vão reunir-se na Venezuela

CARACAS (AFP) — Prefeitos das principais cidades do mundo se reunirão na capital venezuelana, de 18 a 22 de outubro, no XI Congresso Internacional de Prefeitos de Grandes Metrópolis, cujo tema central será "condições e níveis de participação popular na cidade".

Os organizadores informaram que em 18 de outubro haverá um forum sobre "a participação popular na gestão municipal" que servirá de base científica ao evento.

Atuação popular

Essa fase preliminar, prosseguiram, tem por objetivo efetuar uma análise comparativa das diferentes formas e níveis de atuação popular na vida das cidades, comprovando os efeitos da participação dos cidadãos na gestão urbana.

Uma equipe de investigadores da Universidade italiana de Bocconi analisará essa temática com um enfoque econômico e social, e outros especialistas se ocuparão do aspecto institucional.

As condições sociais ambientais da participação urbana, serão analisadas pelo Departamento de Ciências da Faculdade de Arquitetura do Politécnico de Milão.

Pesquisas

Os organizadores informaram que as pesquisas e os questionários estarão centrados principalmente nas cidades de Birmingham, na Inglaterra, Caracas, na Venezuela, Milão, na Itália e Toronto, no Canadá.

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) também participará ativamente, promovendo um debate sobre um bairro de Quezon, nas Filipinas, onde foi realizada uma pesquisa sobre participação popular e desenvolvimento urbano.

Quanto ao encontro de prefeitos, servirá para a atualização cultural, científica e prática dos dirigentes. O vereador alemão Hulmai Hoddman, de Frankfurt, perito em questões sobre condições de participação popular nas grandes cidades, contará suas experiências.

Temas

Outro tema, "participação e controle social", será dirigido pelo Centro de Prevenção e Defesa Social, de Milão. A Associação Venezuelana de Cooperação Intermunicipal apresentará uma exposição a respeito, adiantou-se.

"O papel das associações voluntárias" é outro dos temas importantes da agenda. Nesse ponto, sobre o qual existem enfoques e experiências diferentes, haverá importante participação do inglês Kent Cranston, de Birmingham, também falará um representante dos países árabes.

A exposição "serviços técnicos descentralizados" estará a cargo de especialistas da cidade italiana de Torino e de municípios venezuelanos.

Finalmente, o tema "participação popular e atividades de assistência social" estará a cargo de representantes de cidades italianas e africanas.

Guatemala: Exército denuncia 20 mortes

GUATEMALA (AFP) — O Exército guatemalteco responsabilizou a guerrilha esquerdista pela morte de 20 camponeses indígenas na segunda-feira, nas aldeias Sargento, Barituc e Chuisac, em Chimaltenango, uma das regiões mais convulsivas do país.

Estas três aldeias localizam-se nas proximidades de San Martin Jilotepeque, onde o Exército matou sábado, dez guerrilheiros, segundo comunicado militar divulgado segunda-feira, adiantando sôbre a provável matança de numerosos civis pela guerrilha da região.

Comunicado

O novo comunicado divulgado ontem pelo Exército afirma que "bandos subversivos" entraram ontem de madrugada nos 3 pequenos povoados, ameaçaram as pessoas e mataram 19 delas, entre homens e mulheres, e uma menina de 10 anos.

O informe assinala que "unidades militares, informadas do crime", comprovaram a matança dos camponeses ao chegar ao local mencionado. Segundo a nota, os sobreviventes contaram que os guerrilheiros lhes ordenaram que abandonassem suas terras "porque do contrario os matariam", e em seguida assassinaram os 20 camponeses, inclusive a menina.

Afirma também que, depois de comprovar o massacre e de transportar sete camponeses feridos a centros assistenciais, foram realizadas operações de busca pela região.

Autoridades de Chimaltenango desconheciam ontem esses fatos e no centro de saúde local soube-se que apenas uma pessoa dera entrada com ferimento de bala.

Balança comercial melhora apenas um pouco

BUENOS AIRES (AFP) — A balança comercial argentina apresentou nos primeiros sete meses do ano um resultado 17 vezes superior ao registrado no mesmo período do ano passado, mas esse montante não será suficiente para o país cobrir o serviço de sua dívida externa.

O superávit — 1,964 bilhão de dólares, segundo informações da Direção Nacional de Importações da Secretaria do Comércio — representa 62 por cento do superávit do ano, calculado pelo Banco Central, destinado a fazer frente aos pagamentos da dívida.

De qualquer forma, caso se atinja a meta prevista de um saldo favorável de 3,125 bilhões de dólares, esta soma não será suficiente para cobrir o serviço da dívida, calculado em 4,5 bilhões de dólares até o final do ano, segundo fontes econômicas da iniciativa privada.

O saldo positivo foi alcançado graças a uma queda muito marcante das importações e não graças a um aumento das exportações, segundo as mesmas fontes.

Durante o período mencionado, a Argentina exportou 5,095 bilhões de dólares e importou 3,131 bilhões de dólares.

Durante o mesmo período de 1981, o superávit da balança de pagamentos da Argentina foi de apenas 4 milhões de dólares, de acordo com o relatório oficial divulgado em Buenos Aires.

Colheita

Por outro lado, a colheita de cereais na Argentina chegará este ano a 35 milhões de toneladas, de acordo com as estimativas oficiais da Secretaria da Agricultura.

O subsecretário da Agricultura, Ignácio Garcia Cuerva, disse que os estoques de trigo existentes no país chegam a 1.285.906 toneladas, cifra que afasta as dúvidas sobre uma possível falta interna desse cereal.

Os excedentes em relação ao consumo mensal interno, que representa 350 mil toneladas, permitem assegurar que as reservas serão suficientes para se chegar a dezembro folgadamente, inclusive com um excedente de 300 mil toneladas.

O governo argentino analisa a possibilidade de criar condições especiais de financiamento para as exportações de cereais para os países da América Latina, com o objetivo de competir com os cereais subsidiados de outros países exportadores, informaram as mesmas fontes oficiais.

Protesto

Centenas de manifestantes protestaram ontem contra as exportações de armamentos, em frente aos estaleiros navais Bolhm Und Voss, quando a empresa lançou ao mar a quarta e última fragata encomendada pela Argentina.

Um porta-voz da Blohm Und Voss disse que as fragatas seriam entregues mas não fixou data devido ao embargo sobre exportação de armas contra a Argentina, imposto pela Comunidade Econômica Européia (CEE) durante o conflito das ilhas Malvinas. A entrega dos quatro navios representa um contrato de 1,5 bilhão de marcos (600 milhões de dólares). A França já revogou, unilateralmente, o embargo à Argentina.

Turismo

Um significativo ingresso de turistas procedentes do Brasil e Uruguai — incentivados pela desvalorização do peso — registrou-se na Argentina durante o mês de julho, disseram ontem, ontes oficiais.

Coincidindo com as férias de inverno, entraram no país 102.631 turistas, cifra que supera em 160 por cento a do mês de junho.

A maior avalancha turística chegou do Uruguai, 61.893 pessoas, seguida pelo Brasil, com 18.939 turistas.

Jornal

O número zero de um novo jornal matutino — La Voz — apareceu ontem na capital argentina com a direção geral do político peronista Vicente Leônidas Saadi.

La Voz, com o subtítulo Diário Independiente de la Manana, del Mundo, tem formato tablóide e, segundo anunciou Saadi na inauguração — "será a voz e a verdade do povo".

Pinochet não ouve apelo da Igreja e nem permite retorno de exilados

SANTIAGO (AFP) — Foi novamente recusada, pelo governo do Chile, uma petição da Igreja Católica chilena para pôr fim ao exílio de milhares de dissidentes do regime do general Augusto Pinochet. A resposta do chefe de Estado à gestão iniciada em favor dos ex-patriados deixa a situação "sem variações", declarou o presidente da Conferência Episcopal, o monsenhor José Manuel Santos.

Buscando caminhos para a reconciliação nacional, o prelado se havia dirigido ao presidente há alguns meses, solicitando que se reduzissem "ao mínimo" os casos de pessoas impedidas de regressar ao país. O exílio político, se calcula, afeta a várias dezenas de milhares de esquerdistas e centristas opositores ao regime que as Forças Armadas instauraram para derrotar o socialista Salvador Allende, em setembro de 1973.

Segundo o governo, a presença desses elementos no país alteraria a ordem e a paz.

Tarefa difícil: restabelecer a confiança do povo no regime

SANTIAGO (AFP) — O novo gabinete chileno iniciou ontem, a tarefa de restabelecer a confiança pública no governo do general Augusto Pinochet, que na próxima semana completará nove anos no Poder, enfrentando a pior crise econômica de sua gestão.

O chefe de Estado realizou ontem sua primeira reunião de gabinete com os novos ministros designados — 11 militares e oito civis —, entre os quais destaca-se o banqueiro e homem de negócios Rolf Lqders, que acumulará as pastas da Fazenda e Economia, concentrando os mais amplos poderes para tirar o Chile da recessão.

O próprio general, ao tomar o juramento de seus novos colaboradores, reconheceu que o desemprego, a paralização industrial e outras dificuldades econômicas criaram no Chile "um fenômeno psicológico de desconfiança e incerteza públicas o que foi estimulado de forma audaz por nossos adversários".

Oposição

Embora os partidos políticos permaneçam proscritos ou em recesso, Pinochet pareceu incluir entre estes opositores a Igreja Católica, quando denunciou "respeitáveis instituições que se encarregaram de fomentar o descontentamento, a luta de classes e a angústia entre os mais necessitados".

As autoridades eclesiásticas, situadas numa permanente atitude crítica frente ao governo autoritário e seu modelo econômico liberal, afirmavam na semana passada que "nem a Igreja nem seus pastores realizam oposição política", mas o cardeal Raul Silva Enriquez descrevia em termos dramáticos o problema do desemprego que atinge quase uma quarta parte da população.

"Ao introduzir algumas mudanças em seu gabinete — disse Pinochet —, o faço com a convicção de que os novos ministros afastarão o clima de incerteza do ambiente nacional".

O principal artífice desta missão será o "superministro" Rolf Lqders, que ontem tomou o controle das duas pastas relacionadas com as finanças públicas e a marcha da produção.

Discípulo do norte-americano Milton Friedman e da Escola Liberal de Chicago, Lqders segue a linha central da maioria dos assessores econômicos que passaram pelo governo militar, mas em diversos artigos e conferências demonstrou um certo matiz discordante de seus antecessores.

El Salvador recusa pedido de extradição

SAN SALVADOR (AFP) — O Supremo Tribunal de Justiça de El Salvador rejeitou a solicitação do governo da Costa Rica sobre a extradição de onze nicaragüenses que em novembro passado entraram em território salvadorenho após o seqüestro de um avião da companhia costarriquenha Sansa.

Segundo a informação, há no grupo dois tipos de réus: os autores do seqüestro e os que foram libertados das prisões costarriquenhas por meio da operação.

Os nicaragüenses que se encontravam presos em San José — por atos terroristas contra uma emissora de rádio de ondas curtas — possivelmente ficarão em liberdade, "tão logo ordene o juiz da Primeira Vara de San Salvador".

Enquanto isto, os autores materiais do seqüestro, mesmo sem serem extraditados, continuarão sendo processados por pirataria aérea nos Tribunais de San Miguel, 137 quilômetros a Leste de San Salvador, onde aterrissou o avião da Sansa.

A extradição dos onze nicaragüenses foi solicitada com base nos convênios para a repressão da pirataria aérea e de extradição, os dois subscritos e ratificados por El Salvador e Costa Rica.

Direitos Humanos

QUITO (AFP) — A Secretaria Executiva da Associação Latino-Americana para os Direitos Humanos, com sede na capital equatoriana, denunciou o acirramento das hostilidades contra os membros da comissão salvadorenha da entidade, por parte das forças policiais. O agravamento ocorreu com a detenção da funcionária da Comissão dos Direitos Humanos em El Salvador, América Fernanda Pardomo, no dia 20 de agosto.

A prisão aconteceu quando a funcionária conversava com Saul Villalta, representante da Frente Democrática Revolucionária (FDR) e com uma representante do Comitê de Mães de Presos e Desaparecidos Políticos. Segundo a denúncia além dessas três pessoas, também foram detidas a filha da representante do Comitê de Mães, uma menina de 13 anos, e a empregada da casa.

Segundo a Associação Latino-Americana para os Direitos Humanos, a detenção põe a funcionária da Comissão em perigo de vida, já que as forças governamentais negam a prisão, apesar da existência de informações confirmadas de que estiveram detidas no Quartel da Polícia do Tesouro de San Salvador.

Sul-africanos prontos para invadir Angola

LUANDA (AFP) — Trinta mil soldados sul-africanos estão concentrados ao longo da fronteira da Namíbia, prontos para invadir Angola, informou ontem o Ministério Angolano da Defesa.

As tropas de Pretória estão equipadas com artilharia pesada, dispõem de 300 blindados e de ampla cobertura aérea, com aviões do tipo "Mirage" e "Buacanner" e helicópteros de transporte de tropas, acrescentou o ministério.

Segundo a imprensa angolana, esta concentração de tropas sul-africanas ocorre quando as negociações que se realizam em Nova York sobre a independência da Namíbia estão paralisadas.

CARTÃO AMARELO

A Honda Motor do Brasil Ltda. inaugura logo mais, às 19 horas, a sua Unidade Rio de Janeiro. A nova unidade conta com o mais bem equipado Centro de Pilotagem do Rio, Moto Escola e Escritório Regional. A Unidade está instalada na Avenida das Américas 2.251, Barra da Tijuca. Para a inauguração está previsto um coquetel. Recebi o convite e espero comparecer .Importante, no convite, um cartãozinho dando a localização da Honda — que eu conheço por passar por ali — com exatidão. Não há o que errar.

Paralelamente, mas no dia seguinte (amanhã), o Roberto Osório — vascaíno dos bons, seguindo a trilha do pai, amigo desde os bons tempos — inaugura a MOTO MODELO HONDA, na Av. Bartolomeu Mitre 620, no Leblon. A Moto Modelo é a mais nova distribuidora autorizada da praça. Osórinho — como o pessoal do Vasco e os repórteres, como eu, o conhecemos, escolheu o Peninha para gerenciar a loja. Peninha, além de competentíssimo, é conhecidíssimo nesta praça, como um braço no motociclismo.

O Zacharias telefonou para o colega Hilton, na segunda-feira, convidando para o coquetel de inauguração. Quando ele me mostrou a nota, que ele mesmo fez, eu disse a ele que havia problema, porque a inauguração que eu sabia era da Unidade Rio de Janeiro, da Honda Motor do Brasil e que esta era dia 1.º (hoje). Como o convite não estava em minhas mãos, adiei a divulgação da informação. O fato serviu para o Zacharias dar uma tremenda gozação no Hilton.

Depois das informações e das brincadeiras, desejamos sucessos absolutos, tanto à Motor como à Moto Modelo. Boa indústria e bom comércio, nunca é demais em lugar nenhum.

Recebemos o press release da assessoria de imprensa do Ayrton Senna, dando um balanço do rapaz este ano. Excelente campanha na Fórmula Ford, 2.000 Inglesa e na Européia, na qual já se sagrou campeão de 82. Muito bom o material enviado. Mais do que para arquivo é um material para divulgação. Será isso que faremos até o final da semana. Vamos dizer as provas e as posições alcançadas pelo piloto brasileiro, nas duas competições.

Recebemos: Pessoal e Confidencial. Obrigado pelas citações. Só transmiti a opinião e as informações, sempre corretas, do amigo. Retribuo o abraço cordial.

Norma, recebi o Relatório Avaliativo do I Curso de Informação Sobre Yoga na Escola. Um trabalho completo, bem a jeito do seu pai, o amigo Murilo Pinheiro Alves. Soube do sucesso do Curso, promovido pelo Departamento Feminino do Clube de Engenharia, em especial a sua diretora e a Associação Brasileira dos Professores de Yoga. A todos, meus parabéns pelos êxitos. Sou mesmo avesso a festas, em especial sessões solenes. Estou dando uma lida no relatório e voltarei ao assunto. Parabéns Norma, por favor estenda-o a seus colegas que trabalharam pelo êxito do Curso.

ARTHUR PARAHYBA

SOM — *ARNALDO DE SOUTEIRO*

Entrevista com Magda Tagliaferro

O público carioca teve o privilégio de assistir na semana passada ao importantíssimo, excepcional e verdadeiramente deslumbrante recital de Magda Tagliaferro, o maior nome do piano brasileiro de todos os tempos. No dia seguinte, pouco antes de embarcar para São Paulo a fim de dar prosseguimento à sua tourné, Tagliaferro concedeu esta entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, na qual fala de seu novo disco que está sendo lançado em todo o mundo e no Brasil pela CBS, tece comentários sobre a nossa nova geração de pianistas e ainda critica o desinteresse e o pouco estímulo do governo brasileiro em relação a um desenvolvimento cultural.

— Em primeiro lugar, gostaríamos que a sra. falasse de seu mais recente LP com obras de Fauré.

"Um belo dia, conversando com um ex-discípulo, Daniel Varsano, que tem muitas afinidades comigo, nos veio a idéia de formar um duo a dois pianos ou a quatro mãos. Assim sendo, se impunha a necessidade de fazermos um disco juntos e quando tratamos de escolher um compositor, achei muito interessante a idéia de realizar com Varsano o mesmo que Gabriel Fauré fizera comigo quando eu tinha quinze anos pois Fauré me havia levado para uma tourné pela França na qual ele me acompanhava ao segundo piano enquanto eu tocava a parte de solo da Balada op. 19. E recordando este fato tão comovente, completamos o repertório do álbum com o Dolly a quatro mãos, os Noturnos n.ºs 4 e 6 tocados por mim, e o Noturno n.º 7 tocado por Varsano. Daniel é hoje com apenas vinte e oito anos, um grande artista já multíssimo maduro, dotado de uma mentalidade muito adiantada, inteligência vasta e enorme cultura, qualidade que poucos pianistas jovens têm."

— Aliás, em relação a essa última observação, qual a sua opinião sobre a nova geração de pianistas brasileiros?

"Neste aspecto o Brasil evoluiu bastante de uns anos para cá, mas vale observar que a maioria desses pianistas — inclusive os que conseguiram se tornar internacionais — saiu do país para estudar, ver, ouvir, conhecer outros ambientes e com isso abrir novos horizontes. Digo isto, porque quando se fica aqui no Brasil tudo se resume em panelinhas, e não se consegue sair disso. O interessante seria criar condições para os jovens merecedores poderem estudar no estrangeiro. Não que não tenhamos bons professores aqui, mas ser um grande artista não é saber mexer os dedos e fazer escalas, é preciso muito mais. É preciso, entre outras coisas, se ter a curiosidade da vida e essa foi a razão pela qual eu nunca fiquei estagnada, sempre evoluí. Somente com um movimento interior é que a criatura humana pode se expandir. O governo infelizmente não tem dado provas de um grande interesse por esse assunto. E em se falando de governo, quero dizer que eu nunca entendi como é que o Brasil com tudo o que ele tem de belo e de rico, não é o segundo ou terceiro país do mundo. Não consigo esclarecer qual o mistério que o impede de ir para a frente. É incrível como nada é explorado devidamente, assim como eu não fui explorada pela minha terra. Vou inclusive contar um fato: muitos anos atrás o ministro Capanema me contratou para realizar cursos públicos e pediu que eu apresentasse a ele um projeto de reforma da Escola de Música da época. Aceitei o convite e fiz um trabalho como realmente devia ser feito, só que ao entregá-lo, o ministro me disse: "A sra. põe fogo em tudo e não parece conhecer a nossa terra, ou será que esqueceu que eu de repente posso receber um chamado do presidente Vargas dizendo que tenho de contratar tal pessoa ou que aceitar tal aluno? Se não for o presidente, será o general fulano ou o coronel sicrano quem irá me pedir tal coisa." Assim realmente não é possível, porque para fazer um trabalho sério é preciso total independência."

— Ainda sobre os jovens pianistas, a Sra. poderia citar alguns?

"Claro que sim: Nélson Freire, Cristina Ortiz (que foi minha aluna por vários anos), Moreira Lima, Antônio Barbosa e Gilberto Tinetti, dos quais eu gosto muito, porém com uma restrição para todos, pois tocam depressa demais. Essa restrição será meu tema até morrer".

— E a que se pode atribuir isso?

"Ao desejo de brilhar e infelizmente o público ainda se impressiona com a virtuosidade, embora algumas platéias já se mostrem aptas a receber a mensagem de um intérprete. É necessário antes de tudo fazer a diferença entre o intérprete e o executante que é aquele tipo de pianista que toca forte com técnica fabulosa. E depois, o que sobra dessas técnicas? Quando se vai ao circo, também se fica admirado e impressionado. Não é correto fazer da técnica o seu objetivo principal em vez da emoção pois o que importa na verdade é a mensagem musical e para tal é preciso somente que se tenha a técnica necessária para se expressar corretamente"

— Voltando a falar sobre o assunto disco, qual a razão de tão poucas gravações em comparação com as incessantes apresentações ao vivo?

"Devo lhe confessar que gravar não é a minha ambição. No entanto, sei que isso é necessário e inclusive estão me pedindo muito para deixar um legado quando eu desaparecer, o que espero será o mais tarde possível. Acho que um artista nunca pode ser inteiramente espontâneo num disco como num concerto e também não gosto das apresentações gravadas ao vivo, porque deixam uma impressão nervosa de contração, além do que não se é tão livre em um recital quando se sabe que a máquina está rodando lá por trás".

— Por favor, suas últimas considerações nesta entrevista.

"Agora em 82, esta é a primeira vez que eu venho tocar no Brasil sem me preocupar, graças a um empresário belga chamado Jacques Missault, que se instalou há dois anos em nosso país. Ele é muito eficiente, sério, honesto e preparou uma tournée maravilhosa. Das vezes anteriores entretanto as pessoas que se ocuparam de mim costumavam não marcar corretamente nem as datas nem os locais das apresentações. Dando prosseguimento à excursão, me apresentarei em São Paulo, São João Del Rei e Brasília. Logo depois volto a Paris para iniciar uma intensa e extensa temporada, além de recomeçar as aulas públicas que dou anualmente. Posso lhe dizer também que existe um movimento sendo feito pelos meus amigos no sentido de me fazer voltar a residir no Brasil. Mas, o Sr sabe que quando se mora em Paris desde os treze anos, é muito difícil romper os laços com a civilização. Se o governo brasileiro me desse uma real possibilidade de grande ação eu ainda poderia pensar no assunto mas vá lá obter isso do governo. E já que o meu objetivo é fazer as pessoas felizes com a minha música, eu também tenho o direito de ser feliz. De qualquer maneira estou diminuindo minhas atividades por ordem médica só que se eu parar de tocar, morro na hora. É dever de artista, progredir até o último dia de vida!".

LUIZ AUGUSTO

A maior emoção do Molière: Ives Montand — Foto Ricardo Coelho

CHÁ NO IATE

Na sexta-feira, juntará um grande grupo de amigas no **Yate Clube do Rio de Janeiro**, para um chá de adesão, em torno da sra. **Ana Maria Sosusrin de Brecher**... por ocasião de seu aniversário natalício. Ela é a sócia mais idosa desse clube...

COMIDA PORTUGUESA

O **Festival de Comida Portuguesa**, que começa hoje e vai até o dia **5**, no **Othon Palace de São Paulo**... conta com a presença dos "chefs" **Manuel Loureiro** e **Antônio Barbosa**, que vieram especialmente de **Lisboa** para o **Festival**... As danças e músicas portuguesas serão acompanhadas pela fadista **Maria Alice Ferreira**...

Cultura prostática

Bem humorado, no meio de grande jantar em sua casa, o professor **Ovídio da Cunha** improvisou um ligeiro discurso declarando que festejava o seu próprio restabelecimento de uma operação na prostata que acaba de sofrer... Ele lembrou os mais ilustres nomes que padeceram com ele o mesmo problema, entre eles, **Carlos V... Pedro Grande... Napoleão III... Voltaire... Cruseau... Saint-Beuve** e **Victor Hugo...** Além de citar trechos da obra do **Doutor Valencin, Ovídio da Cunha** ainda lembrou que a derrota de **Sedain** foi devida a prostata do imperador francês **Napoleão III...**

Calça-pescador para o verão

Lançadas por Brigite Bardot na década de 50, as calças afuniladas estilo pescador voltam com força total na moda do verão 83, em versões muito originais. Utilizando o tecido "garrafeiro" — um tipo de algodão riscado em tons de cinza, preto e branco, que será um dos "hits" da estação a estilista **Sônia Coutinho** criou modelos bastante esportivos para ocasiões mais informais e descontraídas.

"SOUPÉ" DE REJANNE STEIN

Em torno de **Rejanne** e **Hans Peter Stein**, da Maison Rochas, de Paris, recém-chegados de lá, **Ana Maria** e **Álvaro Milani** juntaram para um **soupé** um grande número de amigos... Entre eles: **Letícia Gomes dos Santos... Lucianita de Carvalho... Ferry** e **Nininha Tulke... Lúcia Cruz Lima... Dayse Barreto de Azevedo... Lika Ribeiro Pontes...** e o almirante **Otávio de Moraes** com sua **Maria Aguinaga** (completamente afônica pelo esforço a que submete nas suas cordas vocais)...

MOLIÈRE I

Ives Montand e **Fernanda Montenegro** receberam os maiores aplausos na noite de muito sucesso no **Teatro Municipal**, completamente lotado de personalidades do Rio de Janeiro... Na platéia: **Marta Rocha... Maria Eudóxia Cunha Bueno... Paulo Marinho... Evelina Chamma... Lourdes Archer de Mello... Luís Carlos Lisboa... Jone de Almeida... Maria Cora Borio... Roberto D'Avila... Bety Fernandes** (de vermelho)... **Rui Mello Teixeira... Gisela** e **Ricardo Amaral... Lélia Gonçalves Maia... Maria Mônica** e **Luís Alberto Dinis Carneiro... Marco Heleno Vieira... Regina Ferraz... Mônica Barroso... Suely** e **Ricardo Stamboswky... Sérgio Sereno... Dona Isis Nascimento Silva...** mais... mais... mais...

MOLIÈRE II

Gianfrancesco Guarnieri aplaudido duas vezes, primeiro, quando recebeu o prêmio nas mãos do escritor espanhol **Jorge Semprún**... outro aplauso foi na entrada do restaurante **Anexo**, juntamente com seu filho **Paulo Guarnieri, Italo Nandi** e **Jardel Filho...** Outros atores premiados mais aplaudidos foram: **Dulcina de Moraes... Paulo Autram...** e **Vera Fischer** (considerada a mais bonita da noite)... e os aplausos carinhosos ao escritor **Jorge Amado** ao entregar o **Molière** a **Fernanda Montenegro...**

Gota D'Água

◆ O sr. **Lincoln Martins**, diretor da **Ele & Ela**, voa hoje para **Áustria**, via **Frankfurt...** Ele vai ficar 11 dias trabalhando para outra revista que também dirige, **Revista Geográfica Universal...**

◆ **Ângela Amaral** comemora o seu aniversário às 14 horas, com um chá no **Clube Caiçaras...**

◆ O sr. **Gustavo Leal de Meireles** está de casamento marcado para o dia 19, na **Igreja Nossa Senhora do Carmo...** a recepção será no **Clube Nabal...**

◆ A artista plástica **Isabel Pons** fará uma exposição de suas gravuras no próximo dia 14, na **Galeria de Arte do Clube do Comércio**, em **Porto Alegre.**

◆ O escritor **Edilson Martins** e o cineasta **Luís Paulino dos Santos** passaram dois meses filmando a educação de crianças indígenas da tribo **Zoorós**, na **Amazônia...** O filme vai para a televisão de vários países europeus... e **Edilson** vai editar um livro pela **Codecri...**

◆ O chefe **Patissier Gaston Lanôtre** chega ao **Rio** no próximo dia 10, para promover um **Festival Gastronômico**, a **"Semaine Minceur"**, com as últimas novidades na **Cozinha de Baixa Caloria...**

◆ Começa hoje, o curso "Introdução ao I Ching, o Livro das Mutações" ministrado pelo professor **Gustavo Alberto Correia Pinto**, no **Centro Cultural Cândido Mendes**, em **Ipanema...**

(INTERINO)

GENTE — *BARÃO DE SIQUEIRA JR.*

Hélio Beltrão, homem de palavra franca

◆ **HOJE** começamos a bela Primavera Carioca, com sol ardente, e as gatonas indo para a praia, com suas tanguinhas multicores e seus corpinhos esculturais. É sem dúvida alguma o melhor visual da vidinha gostosa carioca. Tá.

◆ **ACHO** simplesmente deprimente o anúncio bancário e de outros produtos nas camisas dos jogadores de futebol. Além de ser deprimente, como disse, é um insulto ao espectador que vai ao campo de futebol assistir uma bela partida, e não participar de espetáculos de propaganda profissional. Vocês não estão de acordo?

◆ **GOSTEI** de ouvir na televisão, no programa J. Silvestre, o ministro Hélio Beltrão, com a sua franqueza e sinceridade proverbiais. Além de ser um homem de grande cultura, tem uma experiência profissional das melhores, como empresário que foi durante longos anos. Ainda me recordo, de quando jogávamos tênis, no Tijuca Tênis Clube, nos anos 30, quando seu genitor era presidente da entidade cajuti. Desde esta época que Hélio Beltrão, era um homem simples, amigo dos amigos e sobretudo com brilhante caráter, pois quando perdia uma partida de tênis, vinha logo abraçar o vencedor e até oferecer, naquela época, uma cervejinha bem gelada. E assim formou-se um grande homem que hoje é ouvido em todos os momentos de agruras e da vida política do país. Pouco aparece, dá o mínimo de entrevistas e arregaça as mangas para produzir como excelente empresário que foi, em busca da razão e da verdade. Tá.

◆ **E POR** falar em Hélio Beltrão, ele nos disse há dias que está muito contente de ter ganho o título de sócio honorário da Associação Comercial, em São Paulo, pois foi uma homenagem de uma classe a que pertenceu. Bravíssimo.

◆ **JANTANDO** com um grupo de amigos, o banqueiro Ary Wadeington, recentemente eleito presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos, no Castelo da Lagoa. Ao fundo, os RESTAURANTERS Chico Recarey e Ademar Mineiro. Naturalmente, que a sobremesa, foi a atual taxa de juros, e o café, um papo agradável sobre a sua gestão que se inicia muito bem e bem acolhida.

◆ **DE** um ministro aposentado do STM, ao colunista: "Quando a gente está na cadeira em Brasília, todo mundo procura agradar e ser atencioso depois que se sai, vira um esquecimento total e total mesmo..." Isto é uma verdade!

Duas belas gatonas que prenunciam um Verão 82 dos mais fascinantes e tentadores. Já prepararam suas belas tangas para fazerem sucesso nas areias do Castelinho e Arpoador.

◆ E o sol está aí, brilhando mesmo com a entrada da vida primaveril no Rio. Estamos assim recebendo o belo verão que se prenuncia, enviando uma mensagem às gatonas, que oferecem os melhores visuais em suas tanguinhas. OK.

Agathyrno da Silva Gomes — capitulou — será lançado candidato à presidência do Vasco da Gama, na convenção do dia 14, da chapa "Vasco, Força e Poder", no Le Buffet. O ex-presidente não queria mais exercer a presidência, mas os pedidos são muitos. A outra facção, a atual, não definiu sua posição: se vai com Antônio Soares Calçada ou Eurico Miranda (que dupla gente, pior não podia ser) ou Amadeu Pinto da Rocha. O sr. José Maquieira é o terceiro nome a concorrer à presidência do clube, com uma chapa, no Conselho Deliberativo. Candidato que vai esvasiar, o candidato da União Vascaína.

Fluminense perdeu no tapetão para o Bangu

A maré não está para o tricolor. Ontem, na sessão de julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, os julgadores, por nove votos a dois, decidiram pela validade da inscrição do lateral Toninho, dada por determinação da Justiça do Trabalho. Dessa forma, o jogo Fluminense e Bangu, válido pela Taça Guanabara, teve seu resultado confirmado: 1 a 1. O advogado não se conformou com a decisão e vai recorrer ao STJD da Confederação Brasileira de Futebol.

O Brasil perdeu ontem, 3x0 para o Japão, em rodada válida pelo Mundialito. Os set's foram de 17/15, 16/14 e 15/12, altamente positivo para o voleibol feminino brasileiro, pois as japonesas são a segunda força do mundo. As falhas da equipe brasileira foram resultantes, apenas, do nervosismo de suas jogadoras nos momentos mais importantes da partida.

Folga no I Mundialito de Voleibol Feminino

SÃO PAULO — O 1.º Mundialito Feminino de Volei, que está sendo disputado no Ginásio do Ibirapuera, não tem nenhum jogo previsto para hoje. A competição voltará a ser disputada amanhã com as seguintes partidas: Seleção Paulista Juvenil x Argentina, e União Soviética x Brasil. A única programação de hoje além dos treinamentos das equipes, será a reunião dos chefes de delegação.

No primeiro jogo da rodada de ontem, a seleção da Coréia do Sul conseguiu a primeira vitória na competição. Em pouco mais de meia hora derrotou a inexperiente seleção Paulista até 20 anos, por 3 sets a 0, com parciais de 15/0, 15/10 e 15/1.

Para o treinador da seleção Paulista, Antônio Pádua, as jogadoras de sua equipe não estão conseguindo nem ganhar experiência: "está faltando o fator motivação. Elas não têm condições de lutar. No banco, tento animá-las. No entanto, não é fácil, pois a disputa é desigual ao extremo".

Apesar de todos esses problemas, duas atletas do Guarani, que é a base da seleção, têm obtido destaque: Adriane Paulo, 20 anos e 1m79, e Margarida Gotter, 19 anos e 1m78. Adriane está sendo a principal atacante do time paulista, enquanto Margarida tem cumprido bem as funções de levantadora.

Na segunda partida de ontem, a União Soviética derrotou a Seleção da Argentina por 3 a 0 (15/1, 15/3 e 15/2), em apenas 26 minutos. Este foi um dos jogos mais rápidos do torneio até agora.

A Seleção Brasileira treinará apenas na parte da manhã no ginásio do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, no Ibirapuera. O técnico Ênio Figueiredo dispensou as jogadoras à tarde para passeios e compras. Segundo ele, é importante também que "elas tenham momentos de descontração".

Apesar da força da União Soviética, Ênio acredita que no jogo de amanhã, a Seleção Brasileira terá maior tranqüilidade: "O que provoca nervosismo em nossas jogadoras são as bolas constantemente devolvidas. Os brasileiros, de um modo em geral, ficam afitos para por a bola no chão, perdendo boas oportunidades se tivessem mais tranqüilidade. Já a União Soviética tem um ataque melhor do que a defesa. O lógico é perdermos o jogo, mas vamos usar essa partida como um ótimo teste para o Mundial".

Para o treinador brasileiro, a vitória sobre a Coréia do Sul, segunda-feira, mostrou a potencialidade das atletas brasileiras: "Acho que nós valorizamos demais os nossos adversários, não dando chances às nossas características. Mas isso não acontece apenas no esporte amador. No próprio mundial de futebol isso ficou evidente."

Telê se aposenta e viaja para a Arábia

Curiosamente preocupado com a documentação necessária ao requerimento de aposentadoria, o técnico da seleção brasileira, Telê Santana, apareceu ontem na CBF e ficou boa parte do tempo no Departamento Pessoal. Ele quer aposentar-se antes de viajar para a Arábia Saudita, mas garante que não irá parar de trabalhar.

O treinador apresenta-se hoje ao Departamento de Futebol, depois de 30 dias de férias, e ainda não sabe em qu etrabalhar até o final do contrato, em dezembro. A seleção principal dificilmente jogará alguma partida este ano e Telê acha que poderá trabalhar com uma seleção de novos (jogadores até 23 anos) nestes meses restantes.

Perguntado sobre o seu possível substituto, o treinadou procurou elogiar os mais cotados, principalmente Minelli, Carpegiani e Parreira, os preferidos numa pesquisa realizada pelo jornal **O Estado** há dez dias atrás com jornalistas de todo o Brasil. Ele concordou com a preferência da pesquisa, mas lembrou a existência de outros treinadores com capacidade para o cargo.

— Não concordo com os que dizem haver treinadores ainda sem experiência para dirigir a seleção. Acho qeu o técnico só adquire esta experiência se lhe derem oportunidade para isso — diz Telê.

Sobre sua ida para o futebol árabe, o técnico voltou a dizer que fará um contrato de um ou dois anos, a partir de janeiro, mas que poderá fazer um acordo com a CBF e não cumprir o contrato em vigor até dezembro, caso haja necessidade de assim agir. É possível que permaneça até o final, porque garantiu passar as festas de fim de ano no Brasil.

A aposentadoria, segundo Telê, nada tem a ver com seu trabalho, pois sente-se em condições de continuar trabalhando mais alguns anos, mesmo depois de retornar da Arábia Saudita.

— Vou tentar aposentar-me agora, porque já pago o INPS há 33 anos e posso requerê-la. Vou dar entrada nos papéis par ver se consigo a pensão antes de deixar o Brasil.

Falando sobre a Seleção de Novos, Telê defendeu a decisão da CBF em torná-la permanente, "pois é necessário a realização de um trabalho na busca de substitutos de alguns jogadores que estiveram na Copa da Espanha e possivelmente não mais estarão na Copa de 86.

Botafogo tem possibilidade de vencer

O Botafogo tem possibilidades de surpreender o Vasco, é o que diz o técnico Zé Mário, que foi ex-jogador do clube. Ele conhece alguns do elenco e jogou mesmo com eles. A tática também não mudou muito e Zé Mário pretende fazer qualquer coisa para alcançar um bom resultado.

Para os alvinegros até o empate seria um grande resultado. Reconhecem que o Vasco está em melhor posição agora e tem um time bem estruturado. Contudo, todos no Botafogo reconhecem que qualquer sucesso será na base do sacrifício e muita disposição.

Abel, que também jogou pelo Vasco, quer fazer uma grande apresentação contra o seu ex-clube. Ele está agora melhor entrosado e está colaborando com Zé Mário para tornar o time mais competitivo. Abel reconhece que o Vasco está em grande fase, mas acha que o seu time tem elementos para alcançar um bom resultado.

Acontece que os problemas internos do Botafogo não ajudam muito. Ontem, por exemplo, os jogadores fizeram exercícios na parte da manhã, em Marechal Hermes e ficaram lá até as 13 horas, quando foram dispensados. Até aquela hora o clube não havia providenciado o almoço dos jogadores e por isso não teria treino na parte da tarde. Assim não dá.

Paulo Sérgio pode voltar no domingo, o que será definido no treino de sexta-feira, se nã opuder jogar, entra o goleiro Luís Carlos, o seu reserva imediato. Quem não joga mesmo é o lateral Perivaldo.

Vasco acredita numa vitória (fácil)

O Vasco está tranqüilo a espera do jogo de domingo contra o Botafogo. Apesar de negar, nota-se que o técnico Antônio Lopes tem muita confiança no seu time em alcançar uma grande vitória. Somente assim mexerá com a torcida do Vasco, preparando-a para o jogo contra o Flamengo, no dia 19, quando se espera que seja a decisão entre Flamengo e Vasco.

O maior trabalho do técnico Antônio Lopes é pedir humildade aos seus jogadores. Não quer ninguém de sapato alto, pois a qualquer descuido o time perde e com ele todas as chances de chegar junto ao Flamengo. Uma derrota tira em muito as suas chances e se iso ocorrer, enfrentaria o Flamengo já campeão, com uma renda fraca.

Ontem, pela manhã, houve corrida nas Paineiras par melhor oxigenação. Na parte da tarde os jogadores foram empenhados num treino técnico-tático. Empenharam-se com vontade para adquirir melhor preparo físico. Somente Roberto e Pedrinho não participaram do treino. Roberto ausentou-se para assuntos particulares e Pedrinho ficou em São Paulo mais um dia.

A programação do Vasco para a semana alvinegra continua com seriedade. Hoje pela manhã novo treino físico e à tarde técnico-tático, seguido de dois toques. O coletivo será sexta-feira.

Para o América, time de Carpegiani não passa de um teste

O América promete muita luta contra o Flamengo, no feriado do dia 7 de setembro, a fim de testar as suas possibilidades no restante do campeonato. Ontem houve uma reunião da diretoria com o departamento de futebol para traçar uma diretriz daqui para frente, para tornar esse time mais competitivo.

Aliás, a reunião teve lugar no Andaraí e teve a presença de toda a comissão técnica e jogadodes. Tudo foi muito franco. Cada um externava o seu ponto-de-vista. Apontava o que achava de errado e o que deveria ser feito. No final, todos saíram satisfeitos e não deixou de ser um desabafo geral.

No fim acertou-se que o time deve ter mais empenho em campo, maior colaboração entre os jogadores dentro e fora do campo e principalmente muita humildade. Chegou-se à conclusão que o time tem condições de reagir no segundo turno e fazer boa chegada no campeonato. Foi um papo de colaboração mútua, e ninguém acusou ninguém. Todos reconheceram que havia muitos erros.

Com isso, o Flamengo que se prepare no jogo do dia 7 de setembdo, pois o América vai com todo o gás para ter um sucesso sobre o campeão brasileiro. Vencer o Flamengo é a maior glória para qualquer clube.

Mário já pertence ao Bangu. Tudo ficou resolvido ontem em São Paulo, com a presença do presidente do Conselho Deliberativo, Castor de Andrade, na cidade de Limeira. O Bangu pagou o que pediu o Internacional, isto é Cr$ 20 milhões pelo passe do jogador.

Flamengo viaja hoje para jogo no Ceará

A delegação rubronegra segue às 8h25m de hoje pelo vôo 190 da Vasp, com os jogadores apresentando-se no Aeroporto do Galeão às 7h25m. Depois do jogo de amanhã, os jogadores retornam ao Hotel Esplanada Praia e o regresso ocorrerá na sexta-feira, pelo vôo 191 da Vasp, chegando ao Rio por volta das 20h30m. Uma redonda.

Leandro e Wilsinho não acompanham a delegação, além do goleiro Raul. Lealém do goleiro Raul. Leandro está bem fisicamente, porém ficará com o professor Francalacci para fazer exercícios, a fim de reforçar a musculatura da perna direita. Leandro também tem problemas nos quadris e com os exercícios tudo será regularizado. Leandro terá condições de enfrentar o América no dia 7. O mesmo não se pode dizer de Wilsinho, que está com a perna inchada.

O ponta-de-lança Tita pediu para regressar ao Rio logo após o amistoso de 5ª-feira, para tratar de assuntos particulares, e o supervisor Domingo Bosco ainda não se decidiu. O Flamengo fez ontem à tarde um circuit-training, como preparativo para o jogo de amanhã.

Interesse incomum

FORTALEZA — A partida de amanhã entre o combinado Ceará-Fortaleza está despertando muito interesse na cidade, sendo esperada uma grande arrecadação para o Castelão. A renda deve superar a casa dos Cr$ 20 milhões, o que garante sucesso financeiro para os promotores do espetáculo. É grande a expectativa pela apresentação do Flamengo. Uma arquibancada custa Cr$ 500.

Ademir Patrício, o goleador do campeonato cearense, é a atração do combinado, que foi assim escalado pelos técnicos Sérgio (Ceará) e Moesio (Fortaleza): Lulinha; João Carlos, Pedro Basílio, Lula e Clésio; Alves, Nélson e Zé Eduardo; Geraldinho, Ademir e Ramon. A arbitragem foi entregue ao sr. Leandro Serpa, tendo Emanuel Gurgel e Luís Villanova nas bandeirinhas.

Antunes na lateral

Paulo César Carpegiani, técnico rubronegro, confirmou a presença de Antunes na lateral direita, para começar o jogo de amanhã contra o combinado, no lugar de Leandro que ficará no Rio. Como pretendo utilizar todos os jogadores que vão ao Ceará, no segundo tempo deve fazer uma experiência, passando Júnior para a direita, fazendo entrar Ademar na lateral esquerda.

Zico é outro que será poupado no segundo tempo, embora o jogador tenha afirmado que não vai pedir para sair.

— É um bom amistoso para o Flamengo e acho que não atrapalha o campeonato. O time tem que faturar e estamos prontos a colaborar com a direção do Flamengo. Se for necessário, eu poderei jogar o tempo todo, o que fica na dependência do técnico Carpegiani.

Divulgar o futebol

O Flamengo segue hoje para o Norte do País, a fim de faturar mais um amistoso e com isso divulgar o seu grande futebol por todos os lados. Desta vez vai enfrentar um combinado formado pelo Ceará e o Fortaleza, no amistoso marcado para amanhã à noite, em Fortaleza. Esse amistoso estava marcado há um mês, com o Flamengo recebendo Cr$ 10 milhões livres de despesas, importância que não poderia recusar.

Sem dúvida que o campeão brasileiro está correndo um risco com esses amistosos, mas os dirigentes afirmam que tem que ser assim para manter o elenco, milionário por sinal. Nenhum clube brasileiro jamais pagou aos seus profissionais como o Flamengo o vem fazendo. Todos ganham bem e a média salarial é das mais altas por isso se justifica esses jogos e os jogadores nem reclamam pois sabem que não pode ser de outra forma.

O mercado brasileiro vem atendendo às exigências do clube que cobra caro por uma exibição e paralelamente é recompensado, porque as rendas pagam ao Flamengo e ainda sobra dinheiro para o clube promotor, se é pouco, acreditamos, mas é compensado com a presença do melhor time brasileiro.

Raul entra na faca

Raul será operado amanhã, na Casa de Saúde S. José do Humaitá e ficará afastado pelo menos 90 dias. A confirmação dessa operação no goleiro rubronegro veio depois do resultado da benografia realizada ontem, que consiste na radiografia da coluna vertebral. Foi constatado contratura na coluna, localizada entre a 5.ª vértebra lombar e a 1.ª vértebra sacra. É conhecida com hérnia de disco.

O Dr. Célio Cotecchia não tem previsão para o retorno de Raul ao gol do Flamengo, o que dependerá do grau de recuperação do jogador. No entanto, prevê um prazo em trono de 90 dias para voltar aos treinos, mas para jogar não sabe ainda. A operação será realizada pelo Dr. Paulo Niemeyer, com a assistência do Dr. Célio Cotecchia. Lembrou o médico rubronegro que outros goleiros fizeram o mesmo tipo de operação com todo o sucesso, como Renato ex-goleiro do Flamengo e Nielsen, que ainda está em atividade.

Devido ao longo afastamento de Raul, o Flamengo está tentando a contratação de outro goleiro, cujo nome está sendo mantido em sigilo. Contudo, a contratação ficará na dependência do que ficar resolvido na reunião do dia 2 de outubro, aqui no Rio, entre os clubes participantes da Taça Libertadores. Uma das solicitações do Flamengo é a substituição do goleiro Raul por outro jogador, como já ocorreu na última Copa do Mundo, pois houve um fato de força maior.

Segundo consta na Gávea, o Flamengo está interessado no goleiro Rodrigues do Nacional do Uruguai, o mesmo goleiro da seleção do País. Entretanto os entendimentos só serão iniciados se o Flamengo foi autorizado a substituir o goleiro Raul. Caso não consiga sucesso no seu intento, o Flamengo jogará a Libertadores com os goleiros que tem. O goleiro N'Kono, da República dos Camarões, está descartado. Não interessa ao Fla.

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, sr. Sílvio de Magalhães Padilha, dará uma entrevista coletiva à Imprensa, abordando os problemas atinentes aos esportes olímpicos no Brasil. Estão incluídos na pauta, a participação brasileira nos Jogos Pan-Americanos de 1983, na Venezuela, e nas Olimpíadas de 1984, em Los Angeles. A coletiva, que será antecedida de uma explanação do presidente do COB, será na sede da Avenida Rio Branco, 156, 30.º andar.